

ANNO XXXIII
N. 30
Preço 1\$500

Revista da Semana

9 de
Julho
de 1932





O decano dos prelados

O Summo Pontífice recebeu o mez passado em audiência particular o decano do episcopado do mundo, que é monsenhor François Redwood, arcebispo de Wellington, Nova Zelandia.

O venerando prelado nasceu em 1859 e foi consagrado a 10 de Fevereiro de 1874. Disse elle ao Padre Santo que, apesar de ficar tão longe a sua diocese, fez já doze visitas ad limina, tendo assim ajoelhado diante de cinco Papas: Pio IX,

Leão XIII, Pio X, Benedicto XV e Pio XI.

O papa deu a monsenhor François Redwood uma medalha de ouro, cunhada por ocasião da instalação do Radio no Vaticano. E antes de se retirar — por menor na verdade curioso — o arcebispo de Wellington declarou ao Summo Pontífice que a solaina que trazia era a mesma que vestira no dia da sua consagração episcopal e que elle preciosamente conservava durante estes cincoenta e oito annos, pois constituia a mais cara das recordações.



ELIXIR E PASTA

Oriental

A Saude da bocca!

ACONSELHADOS PELOS SENHORES MEDICOS E DENTISTAS POR SEREM OS MELHORES DENTIFRICIOS

Á VENDA EM TODO O BRASIL E NAS

PERFUMARIAS LOPES - RIO - S. PAULO -



SI O ESPELHO ACCUSA CABELLOS BRANCOS

Não tente pintal-os, porque as tinturas arruinam irremediavelmente os cabellos.

Algumas gottas de LOÇÃO "CARMELA", ao pentear-se, são sufficientes para fazer os CABELLOS BRANCOS recuperarem a sua cor exactamente natural: loura, castanha ou preta.

"Carmela" não tinge porque não é tintura; é uma LOÇÃO deliciosamente perfumada, que não mancha a pelle nem as roupas e é absolutamente inoffensiva. Hygieniza o couro cabelludo e extingue radicalmente a caspa em menos de uma semana de uso.

Á venda em todas as Pharmacias e Perfumarias, em vidros grandes e pequenos.

Peçam prospectos aos distribuidores geraes para o Brasil:

Araujo Freitas & Cia.

Ourives, 88 - Rio

LOÇÃO
"Carmela"

EM BENEFICIO DOS SEM TRABALHO



Aproveitando-se da enorme affluencia de viajantes que foram a Genebra para assistir ás conferencias dos delegados da Paz, uma obra de caridade teve a feliz ideia de mandar vender nas ruas da cidade, em proveito dos sem trabalho, reproduções da medalha cunhada oficialmente em homenagem á Conferencia e offerecida aos delegados das nações. As altruistas vendedoras receberam o melhor acolhimento, tendo conseguido uma boa quantia para os infelizes desempregados.

S. José de Cucutá

A proposito das recentes erupções dos vulcões andinos e dos temores que ellas suscitaram em toda a America do Sul, lembra o periodico ABC o terrivel terremoto que, em 1875, no dia de S. José, destruiu completamente a cidade de S. José, capital da provincia de Cucutá, na Colombia, e situada não longe da fronteira de Venezuela.

O abalo sismico durou vinte e dois segundos; mas

foi tão violento que da cidade, cuja população andava por 45.000 habitantes, não ficou pedra sobre pedra.

Conta-se que um rapaz espanhol, caixeiro viajante, que ia, a cavallo, para S. José, se achava, no momento

do sinistro, numa das eminências que dominam a cidade. Aterrorizado, o cavalleiro fechou os olhos; quando os reabriu, não viu senão montanhas de ruínas fumegantes. E tal foi a sua commoção que endoideceu.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

Vende-se nas pharmacias.

Desordens dos Rins

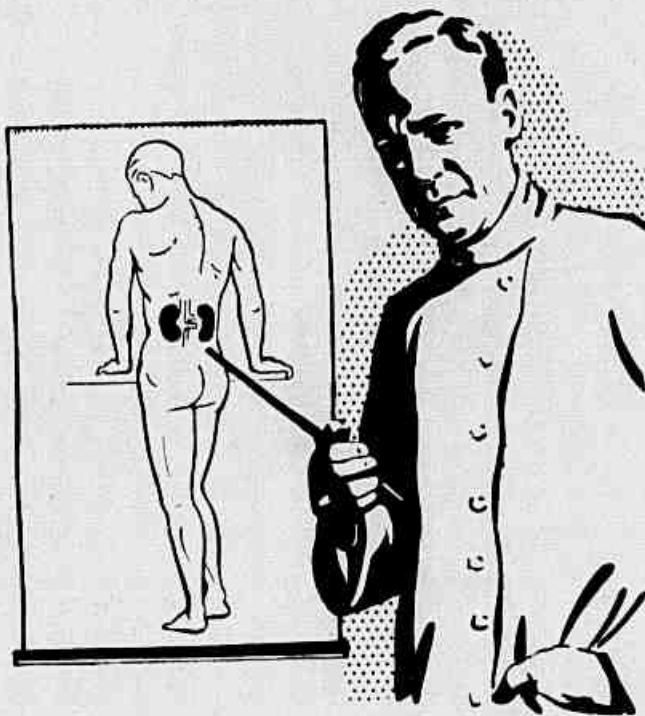
O exito de nossa cruzada contra DESORDENS DOS RINS deve-se quasi exclusivamente á recommendação de ex-soffredores satisfeitos

Os symptomas de Desordens dos Rins podem ser entre outros: — pontadas agudas na região dos rins, dor chronica nas costas, sensação de cansaço durante o dia, unida á impossibilidade de lograr um descanso reparador durante a noite, tendo como consequencia um estado de completo esgotamento physico.

Até para se inclinar é um esforço penoso e torna-se impossivel endireitar-se sem sentir dores agudas nas costas. Estes symptomas indicam a possivel existencia de certos venenos no sangue, que deveriam ser eliminados para obter allivio.

Se este excesso de bacterias ou venenos não se elimina do organismo, é arrastado pela circulação do sangue e depositado nas juntas e musculos, podendo dar origem a enfermidades taes como Rheumatismo, Lumbago, Desordens da Bexiga e dos Rins. As Pilulas De Witt fortalecem os rins e restabelecem o seu bom funcionamento.

Lembre-se que este medicamento goza de boa reputação desde ha mais de 40 annos e a formula está impressa sobre a caixa. E' provavel que o seu medico a



conheça. Se deseja obter allivio, não espere mais. Envie-nos AGORA o coupon abaixo e receberá um FORNECIMENTO GRATIS PARA EXPERIENCIA.

GRATIS—
Fornecimento para experiencia das PILULAS De WITT para os Rins e a Bexiga

PILULAS De WITT
PARA OS RINS E A BEXIGA

Podem experimentar-se em casos de Rheumatismo, Dores nas Cadeiras, Sciatica, Enfraquecimento da Bexiga, Lumbago, Molestias dos Rins e todas as Molestias provenientes do excesso de acido urico no organismo.

O seu medico sabe o quanto são boas

Remetta-nos este Coupon Hoje Mesmo

Srs. E. C. De WITT & Co. Ltd.
(Depto. R 150), Caixa do Correio 834,
Rio de Janeiro.

Queiram enviar-me, livre de despezas, uma amostra das famosas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga.

Nome.....

Endereço.....

Queira escrever com clareza.....

Mande em envelope aberto.....

CONCURSO "CAFIASPIRINA"



Promovido pelos fabricantes dos productos Bayer, realizou-se a 30 do mez passado o "sorteio" do concurso "Cafiaspirina". Damos um aspecto dessa sollemnidade, que tanto interesse despertou.

Revista da Semana

A Decana das Revistas Nacionais

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15

RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 2-4447

Administração 2-2550

End. telegraphico: REVISTA

Correspondencia dirigida
a AURELIANO MACHADO
DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

52 Numeros (BRASIL E AS 3 AMERICAS)

Um anno 63\$ — 6 mezes 32\$

REGISTRADA: Um anno 80\$ — 6 mezes 41\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 mezes 38\$

REGISTRADA

Um anno 105\$ — 6 mezes 53\$

Avulso 1\$500 — Atrazado 2\$000

Este numero consta de 44 paginas

ANNO XXXIII

Rio de Janeiro 9 de Julho de 1932

NUMERO 30

A Mulher tem pelo cigarro a atracção que lhe merecem todas as fórmulas sensíveis da Ilusão — seja uma moeda que brilha, uma ave que canta ou um beijo que sussurra... Que é o cigarro? Um cylindro branco que enche a bôcca de fumaça e de mentira. Ora, a fumaça é um symbolo... Um symbolo de fantasia, de sonho, de prazer fugitivo e precario...

—+—

A Mulher fuma pela mesma razão por que ama: por passatempo... A Mulher, como a Flôr, é uma obra-prima que dura o espaço breve de uma madrugada... Pedir á Mulher que dure sempre é pedir á Rosa que faça do seu ramo um pedestal e da sua roseira — uma eternidade de granito... A instabilidade, na Mulher, é uma condição inseparavel do direito natural de existir... Exactamente como nos jardins...

—+—

Querer eternizar-se no coração de uma Mulher é como exigir que ella fume, toda a vida, um unico cigarro... O maior prazer do cigarro consiste em durar pouco. Uma luz que se accende, algumas espiraes de fumaça que se alteiam no ar, levemente — e um gosto brando, que nos fica na bocca, e que lembra um beijo roubado, ás pressas, num canto de sala, num fim lento de baile... O cigarro é a imagem da propria Vida: breve, subtil, deivando, na alma, uma vontade infinita de não acabar nunca...

—+—

O destino do amor e o do cigarro coincidem, singularmente. Para que serve o cigarro? Para brilhar um momento e, depois, apagar-se e desfazer-se em cinza e sombra. Que fica de um cigarro que se apaga? Uma ponta inutil, em que nunca mais acharemos o sabôr do primeiro instante e a delicia da primeira fumaça...

—+—

Um homem prudente nunca volta a reacender o mesmo cigarro como nunca volta



a amar a mesma mulher... As sensações não se repetem: succedem-se... Não ha, na Vida, dois momentos iguaes, com a igualdade serena com que duas gotas dagua são iguaes: o beijo de hoje não tem já o sabôr do beijo de hontem, e o beijo de amanhã póde, mesmo, não ter sabor nenhum... A vida é a emoção, e a emoção é a flôr, original e forte, do momento em que brota...

—+—

A bocca é uma fonte insaciavel de emoções: passa da palavra ao cigarro, do cigarro ao beijo, do beijo á dentada...

—+—

A illusão do fumo é mais humanitaria do que a do amor. Ninguem conta com o seu cigarro para lhe fazer companhia toda a vida, mas toda gente conta com uma mulher para a travessia longa, e agreste, do Mundo...

—+—

Observae como uma mulher trata o seu cigarro... Toma-o entre os dedos com o gesto brando de quem sustém uma flôr, um farrapo de seda ou uma joia cara...

Leva-o á bocca como se fosse beijal-o. E é, de facto, com um doce mover de labios que o suga, e lhe aspira, aos poucos, a alma branca do fumo... Entre os seus dedos côr de rosa, o cigarro tem o prestigio intrinseco de um talisman. Enquanto fala, a dama volteia no ar o seu cigarro, como se agitasse uma bandeira ou lançasse uma idéa... Esse pobre cylindro de papel, que nós amarrotamos com os dedos rudes, transforma-se, nas mãos de Eva, num instrumento da Eloquencia, num auxiliar prestimoso da Palavra... E' o symbolo branco de uma convicção. E, ás vezes, o vehiculo inerte de uma mensagem de amor, de odio ou de desprezo...

—+—

Na sua bocca tentadora, o cigarro adquire as fulgurações vivas de um astro. Ha mulheres que dão a impressão de estar fumando sóes, chupando a alma luminosa das estrellas... O fumo tem, então, a espiritualidade alada de uma caricia... Ha maneiras de fumar que valem por uma longa palestra sem som... Certas espiraes de fumo são mensagens brancas que levam, a alguém, uma promessa ou um desengano... Nem sempre a bocca que falla é a que exprime melhor o que o coração lhe manda dizer...

—+—

Não ha mais bello destino para um cigarro do que o de luzir, como um astro, nos labios de uma mulher bonita. Destino bello, e ingrato, decerto! Porque, ás vezes, o que parece luz é treva, e o que devia ser fumo — é mentira... Se as pontas de cigarro falassem, muitas mulheres, que fumam, se calariam para sempre...

—+—

Na Vida, não adianta escolher marcas de cigarros... Todos se apagam e todos deixam, no fim, com a saudade do fumo que se foi, o desengano da ponta que se apagou...

Dr. J. J. Silva

Uma voz ao telephone *conto de Antoine de Courson*

— Allô! Galvani 66-73?

— Oh, perdão, minha senhora! Foi engano. Destas coisas que acontecem a toda a gente... Percebo pelo tom da sua voz que está bastante contrariada... Uma decepção, talvez... Esperava outra comunicação...

— Está bom, vou desligar. Não quero ocupar mais tempo a linha...

— Ficou desanimada?

— Reaja, é preciso reagir! Se soubesse como a noite está deliciosa e como Paris é adorável com um tempo assim... Sente-se já chegar a Primavera. Andam perfumes, risos, músicas no ar. Dá vontade de passear, caminhar por ali fóra á tóa... O ar é como uma bebida forte que deve ser tomada a pequenos

goles... Convem respirar devagarinho, para não se ficar embriagado...

— Importuno-a de certo... Que estava a senhora fazendo? Lendo junto á lampada? Escrevendo? E' absolutamente impossível não sonhar numa noite assim!

— Tem uma voz grave, profunda... Não é loura com certeza... Pela voz, tem que ser morena, de cabelo bem negro. Nunca observou como a voz das mulheres varia com a côr do cabelo?

— Não, minha senhora, não sou cabelleiro. Musico, talvez. E poeta sem duvida, se devemos chamar poeta áquelles que verdadeiramente se interessam pela mulher e o amor...

— Não, não faço apenas isto na vida... Tenho as minhas occupaões, o meu trabalho.

Mas para que falar de mim? Falemos da senhora. Não acha tão interessantes, tão captivantes estas confidencias entre desconhecidos, este dialogo, por assim dizer, ás escuras? Posso á vontade imaginar a sua silhueta, a sua physionomia, a expressão do seu olhar; a senhora pode me emprestar todas as boas qualidades... Vale muito mais isto do que um encontro commum... Nada nos impede de abrir o coração: nem o orgulho, nem o pudor, nem o receio da indiscreção... A mim, sempre me desgosta ver no palco ou no écran as personagens dum romance que tenha lido: eram tão differentes no meu espirito... Assim um flirt pelo telephone me dá a impressão de qualquer coisa de perfeito, completo, ideal!

— Não se dá o mesmo com a senhora... Questão de temperamento. Ou de estado de alma. Ha de, porém, concordar que se nós, homens, pudessemos attingir o coração duma



Noite Adorável

NOITE de alegria, de musica, de amor... Instantes divinos e inesqueciveis que um malestar fisico repentino — dôr de cabeça, de dentes, nevralgia, etc., pode perturbar.

Pelo sim, pelo não, devemos ter sempre conosco a insubstituivel

Cafiaspirina

o remedio de confiança

que alivia as dôres com incrível rapidez, sem afetar o organismo. » »



É também ideal contra enxaqueca, incomodos femininos, dôres de ouvidos, reumatismo, resfriados, etc. » » »

SE É BAYER É BOM



ESTYLO

é o que faz as Senhoras preferirem esta elegante caneta. Não ha outra com linhas tão delicadas e côres tão formosas, quanto a Eversharp.

Lapiseiras para combinar com todas as canetas. A' venda nas principaes casas do ramo.



WAHL CO. CHICAGO

EVERSHARP

CANETAS E LAPISEIRAS

Os raios ultra-violetas



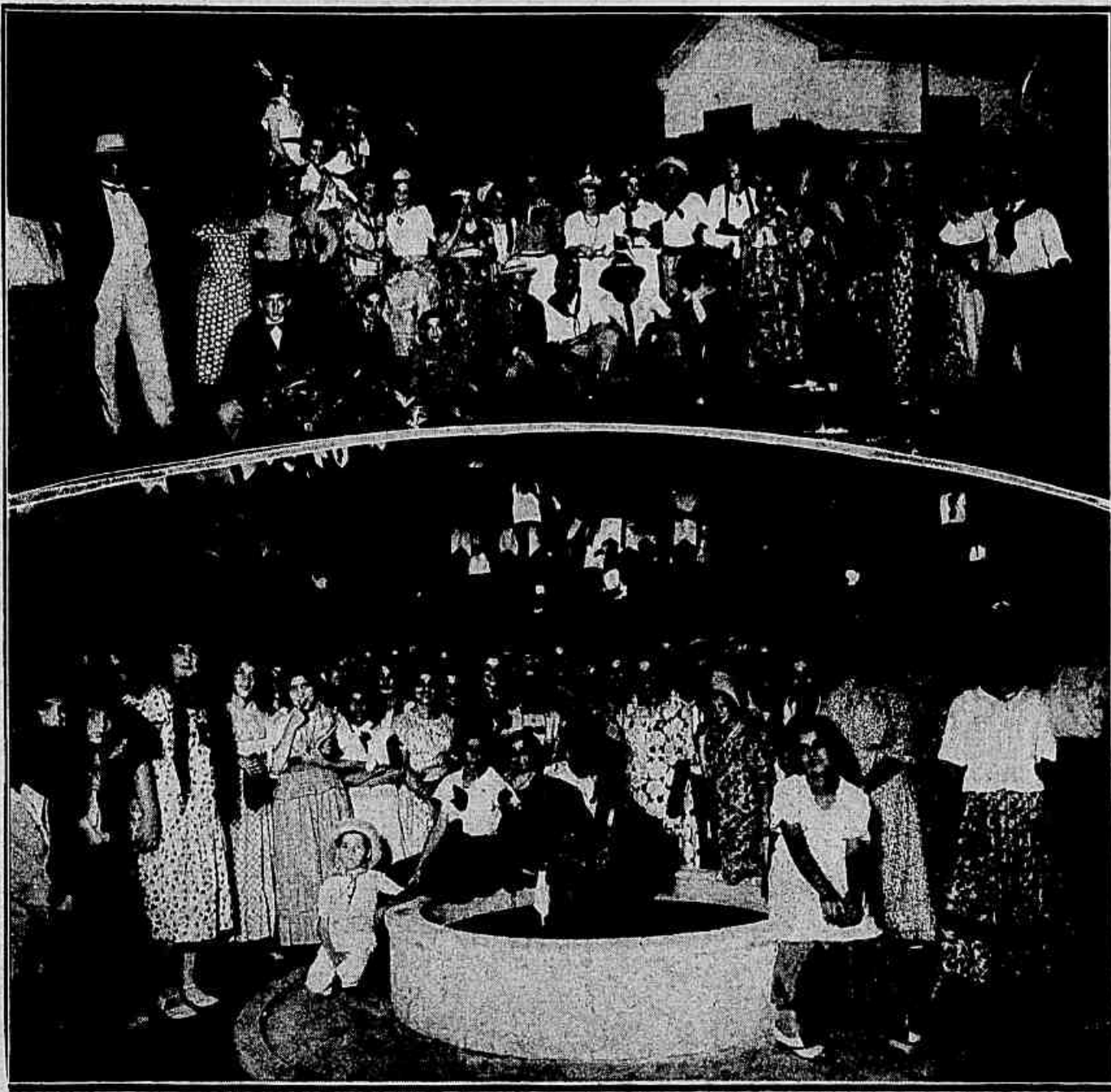
Os banhos de sol são necessarios aos entes vivos. Não somente os humanos, como também os animaes. Vêem-se na photographia junta um casal de cães dos Pyreneus submetidos ao tratamento dos raios ultra-violetas, para cural-os duma séria doença nos pulmões. Estão munidos de oculos pretos assim como o veterinario.

DERMOBIS

POMADA DE BISMUTO LIPOSOLUVEL

FERIDAS — ULCERAS — ECZEMAS

HERPES — COCEIRAS



Aspecto: colhidos durante a festa caipira, na residencia do sr. Paulo de Almeida.

Uma heroína

Entre as personagens norte-americanas recentemente chegadas a Londres, destacam os jornaes miss Helen Keller, que foi receber um grau honorario da universidade de Glasgow.

Essa mulher extraordinaria, que nasceu cega, surda e muda, é hoje uma escriptora notavel no seu paiz, onde, pelo seu talento e o seu heroismo, exerce consideravel influencia.

Graças á dedicacão duma educadora realmente excepcional, conseguiu Helen, pelos sentidos do cheiro e do tacto, sahir do carcere espirital em que vivia. Hoje fala correntemente, alem do inglez, o francez e o allemão; e, ao cabo dalguns minutos, qualquer pessoa mais ou menos illustrada se poderá entender com ella. Para poder conversar, miss Helen põe uma das mãos na garganta e a outra na boca do interlocutor.

GUARANIL

TONICO CONCENTRADO

GUARANA - IODO - COLA - ARSENO - FOSFO - CALCIO - NUCLEINATOS - VITAMINAS.

Como a maior parte dos seus compatriotas, miss Helen Keller escreve á machina.

E a sua actividade como as suas prendas não se limitam á vida intellectual para

Mãe! Seu Filhinho Fraco Necessita Pastilhas McCOY

E' preciso ajudal-o a crescer forte e a obter o peso necessario

Em muito poucos dias, em menos tempo do que V. Ex. imagina, essas maravilhosas pastilhazinhas reconstituintes da saúde chamadas Pastilhas McCOY de Oleo de Fígado de Bacalhau começarão a ajudar o seu filhinho debil, fraco e desnutrido.

São insubstituiveis depois de uma enfermidade quando ha suspeita do rachitismo. Já não ha necessidade de dar-lhe o oleo de fígado de bacalhau liquido que tem um gosto tão horrivel, porque as

Pastilhas McCOY foram feitas para substituir este oleo tão bom, porém de digestão difficil, e substituem-n'o tão bem que em poucos dias seu filhinho começará a augmentar de peso. E' por isto que as Pastilhas McCOY obtiveram um exito tão grande.

Compre uma caixa de Pastilhas McCOY nas bôas pharmacias e depressa se ha de converter em mais uma entre tantos milhares de mães entusiastas por estas Pastilhas.

a qual ella parece especialmente dotada. A extraordinaria moça sabe, por exemplo, nadar, mergulhar, manobrar uma embarcação e sente immenso prazer nesses exercicios physicos.

O centenario dos phosphoros

Parece fóra de duvida — diz um jornal parisiense — que a honra de ter inventado o primeiro palito chimico, com base de phosphoro, cabe ao francez Charles Sauria.

No anno seguinte, 1832, um tal João Frederico Kammerer, natural de Ludwigsbourg, no Wurtemberg, levou

a cabo a technica do fabrico do palito phosphorico. Segundo essa versão, Kammerer aperfeçoou o seu invento enquanto cumpria a pena de seis mezes de prisão por motivos de ordem politica. Em 1835, o fabrico dos phosphoros, considerado perigoso, foi prohibido. Com a violencia de tal desgosto, Kammerer endoideceu. E veio a fallecer em 1857, no asylo de alienados de Ludwigsbourg.

Assim 1832 e 1932 constituem duas datas igualmente fataes: uma para o "paê", outra para o "rei" dos phosphoros.

Fogo a bordo

A proposito do sinistro do Georges-Philippa, de que tanto se occuparam e a que ainda de vez em quando se referem os telegrammas da nossa imprensa, recorda um jornal francez os grandes incendios occorridos em alto mar, desde meados do seculo passado.

Em 1856, ardeu em pleno Atlantico o navio de emigrantes Austria, morrendo 441 pessoas. Em 1874 o St. Patrik, que levava emigrantes para a Nova Zelandia, foi destruido pelo fogo, havendo 470 mortos. O Shanghai foi destruido por um incendio em 1890, perto de Ching-Kiang: 300 mortos. Em 1904, o paquete norte-americano de excursões General Slocum ardeu em frente de Nova York, no estreito de Long-Island: 1000 mortes. Em 1900 ardeu, entre Malta e Alexandria, o paquete Sardinia: 123 mortos. E em 1915 ardeu em alto mar o vapor de emigrantes Volturno, havendo 156 mortes.

Esta ultima tragedia teve o seu desfecho no meio dum circulo de navios que tinham acudido ao chamado de socorro e que, em razão da violencia das ondas, não puderam prestar ao Volturno o menor auxilio. E assim a catastrophe teve mais de nove mil espectadores.

ARISTOLINO

E INEGUALAVEL PARA A BARBA

USANDO-O PARA LAVAR A CARÇA EVITA-SE A CAÇA E A QUEDA DO CABELLO.

FAZ DESAPARECER AS AFFECÇÕES DE ESPINHAS, CRAVOS, SARDAS E MANCHAS DA PELLE.

USE-O NOS GOLPES E FERIMENTOS

AS NOSSAS PRAIAS



O carioca, que vive nas nossas praias encantadoras, não se apercebe mais de quando é inverno ou verão. Elle passa o anno inteiro dentro d'agua. Agora mesmo, em plena estação invernos, os moradores do Leblon acabam de inaugurar na sua praia um trampolim. As gravuras dão aspectos desse acontecimento, que constituiu motivo de grande alegria para os banhistas daquelle elegantissimo recanto do Rio.



A estação de Paris annuncia-se brilhante e alegre. Os chás, garden-parties, as grandes corridas fornecerão a occasião de reuniões exigindo um certo typo de elegancia: os chapéus muito grandes, por exemplo, acompanhando os vestidos leves, de tons

claros, os ensembles de um só tom ou de tecido de fantasia etc.

Os chapéus grandes, tão diferentes dos pequenos chapéus usados no anno passado na mesma época, são frequentemente guarnecidos com flôres; grandes papoulas ou

Evitae o suor excessivo sem affectar a saúde

Tirae o seu natural mau cheiro

Usae **MAGIC**

Aconselhado pelos eminentes professores Miguel Couto — Terra — Aloysio de Castro — Werneck Machado e outros



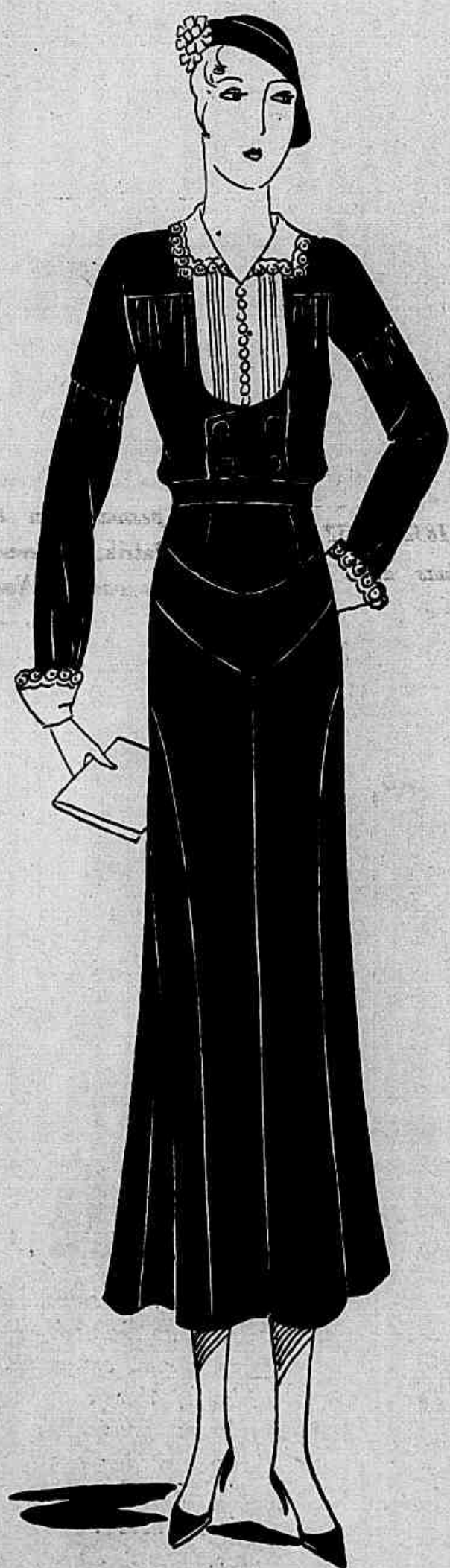
Maravilhoso preparado pharmaceutico que, sem prejudicar a saúde, secca o suor das axillas, tira o seu natural mau cheiro, supprime o uso dos antigos suadores, evita que os vestidos, ternos e roupas finas se estraguem e rasguem com o suor. Ninguém mais apparece dando a impressão de não ser pessoa asseada. **MAGIC** é economico e um vidro dura 6 mezes—Vende-se nas pharmacias e perfumarias. Pedidos e prospectos a Araujo Freitas & Cia., Rua dos Ourives 88—Rio de Janeiro. Preço 7\$000, pelo correio mais 2\$000.



bouquets compostos de flôres pequenas. Esses chapéus, de abas muito grandes, contribuem para dar importancia á parte alta da silhueta. Acompanham o movimento que alarga os hombros, obtido pelas man-

gas-balão, mangas-capa, ou por uma golla de pelle, substituindo actualmente as pelles independentes.

Os manteaux de tons claros como o modelo de Lanvin cinzento pallido são guarnecidos com pelles, assim como os casacos curtos lançados por Paquin; estes teem as mangas curtas, são ajustados e feitos



Vestido de crepe de lã verde, abrindo-se sobre um collete de crepe bege, trabalhado com pontos abertos; golla e punhos enfeitados por uma guarnição feita com viezes verdes.



Vestido-manteau de diagonal preto, alegrado por uma golla de fustão branco e uma écharpe de seda listada.



Manteau de crepe preto, guarnecido com uma tira de pontos abertos. Mangas tres quartos; golla-écharpe guarnecida com arminho.



Toilette para a noite, de crepe-setim azul pervenche, guarnecida com applicações e babados de tulle do mesmo tom. Dois babados de tulle formam as manguinhas.



As flores de fantasia, de seda, gaze, veludo ou renda, guarnecem os vestidos.

ULTIMA PALAVRA DA SCIENCIA !

Crème Dental Eucalol

SEMPRE EFICAZ BENEFICIO
Pulveriza-se
CINTA DE GARDIA

BELLEZAS FAMOSAS DA HISTORIA

Ninon de Lenclos era famosa por sua formosura e pelos seus conselhos aos apaixonados



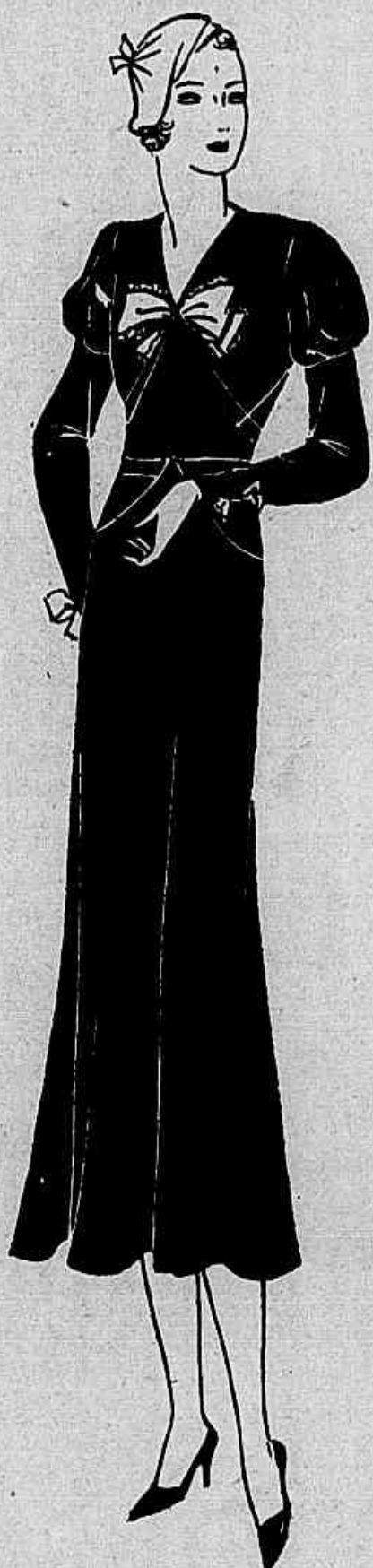
La Fontaine, Molière e muitos outros genios da época, deleitavam-se com a encantadora presença de Ninon de Lenclos. As cartas desta a Saint-Evremond e os seus curiosos conselhos aos apaixonados, acham-se incluídos entre as obras classicas da literatura. "A perda da juventude e da beleza", escreveu Ninon, "é realmente um serio infortunio . . . As rugas ficam melhor nos calcanhares do que na testa." E quem ousará contradizer a espirituosa Ninon?



Manteau de lã bege, guarnecido com applicações.

dantemente enfeitadas com essa guarnição tão distincta.

O cinzento está em moda: mesmo o muito claro póde ser usado pelas senhoras de idade, o que as fará descansar dos tons escuros; e o tecido que mais convem para as pessoas de idade que não tem mais a esbelteza é o crepe georgette, seja elle no tom claro como no preto.



Vestido de crepe preto; nos punhos e na frente laços de linho branco, com rendinha valencienne.

com o drap preto, castanho ou verde azeitona, e enfeitados com pelle de raposa prateada. Mas os manteaux de crepe marocain ou de qualquer outro crepe baço, com as suas mangas-cap,

Deixe que os preparados DAGELLE lhe revelem os modernos segredos de beleza

Quando o viço da juventude e a beleza se desvanecem prematuramente, como com frequencia acontece após o casamento, a mulher perde um de seus mais poderosos encantos. No entanto, isso pode ser facilmente evitado. Basta que a Senhora siga o tratamento Dagelle, para que a formosura que captiva o coração dos homens seja permanentemente sua.

Em primeiro lugar, recorra ao Creme Evanescente de Dagelle para preparar uma perfeita base de beleza para a sua maquillage. Este creme emprestará á sua pelle uma maciez de velludo, deixando-a protegida contra os rigores do sol, do vento, da humidade e do pó. Depois, ao reti-

rar-se, applique o Creme Perfeito de Dagelle para limpar os poros, nutrir a epiderme e fazer desaparecer as rugazinhas que tanto afei am os contornos dos labios e dos olhos. De manhã, ao levantar-se, estímulos a circulação do sangue com uma applicação de Vivatone, o tonico revigorante. Vivatone fecha os poros e dá firmeza aos tecidos do rosto.

Haverá coisa mais facil? Desejamos que a Senhora experimente os preparados que têm augmentado a beleza de tantas mulheres. Envie-nos o coupon para que lhe remetamos o Estojo Especial de Beleza.

DAGELLE

Creme Evanescente

Vivatone

Creme Perfeito

DAGELLE, R. Theophilo Ottoni 44, Rio de Janeiro

Quelram enviar-me um Estojo Especial de Beleza, contendo os tres admiraveis preparados de DAGELLE. Junto envio a quantia de \$5000 em carta com valor declarado.

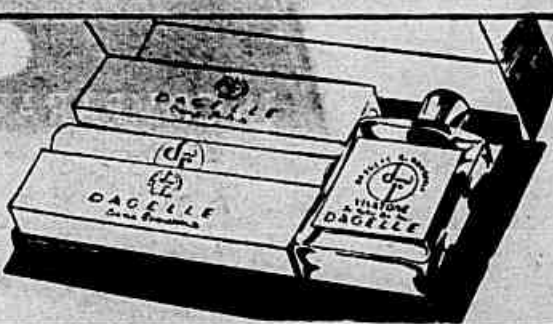
Nome.....

Rua e No.....

Cidade.....

Estado.....

R. S. - 9

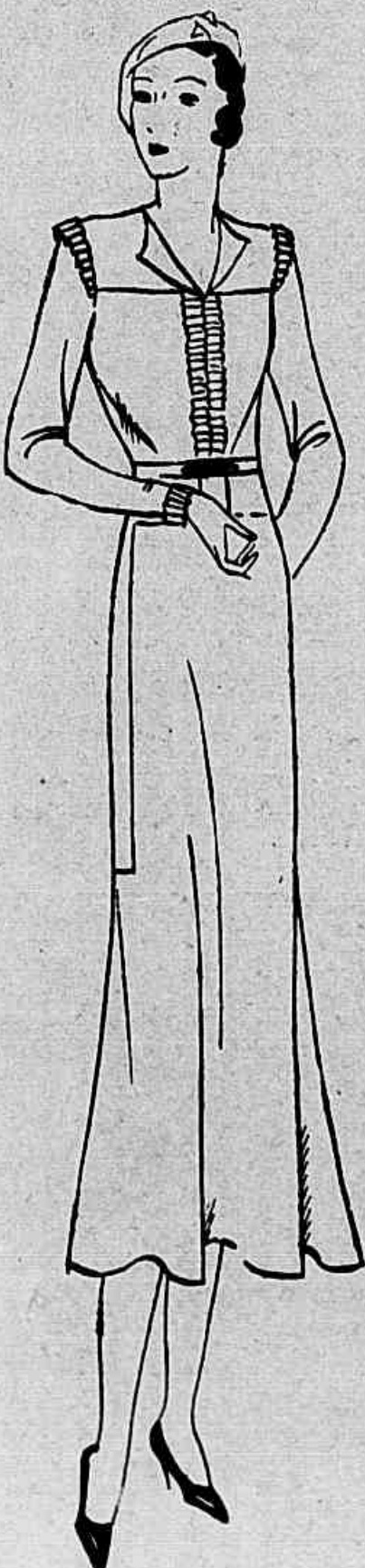


MARINETTE.

estão fazendo concorrência aos tailleurs. Apesar de ver-se muitos vestidos nos tons claros, taes como azul claro e bege, muito empregados por Augustabernard nos seus novos modelos, o preto é extremamente usado, tratado no emtanto sem austeridade — e sempre alegrado com uma nota de cor num ponto qualquer, mas duma maneira discreta.

O vestido de crêpe de Chine azul marinha, tão em moda, obteve todos os suffragios por ser extremamente pratico; muitos são os modelos guarnecidos com renda,

veneza ou irlanda fina, ás quaes um pouco de gomma deu a espessura necessaria sem com isso endurecel-a de mais. Sobre os vestidos de crêpe de Chine vêem-se muitos boleros, mas bastante praticos, porque dispensam a blusa. O bolero é simplesmente desenhado sobre o proprio corpinho do vestido por pregas applicadas, simulando a terminação do bolero; essas pregas guarnecem em geral a saia tambem. Os vestidos de crêpe de Chine de tons claros são sobriamente guarnecidos com pontos abertos; bluzas e saia são abun-



Vestido de crepe da China bege, enfeitado com babadinhos plissados; a fivella do cinto, de camurça bege, é de fantasia vermelho e preto.



GUARNIÇÕES MODERNAS PARA GOLLAS. 1 — Num vestido de crepe preto, uma golla de tulle e renda levemente acré, termina-se com um laço de setim preto. 2 — Original golla para um manteau de setim. 3 — Original vestido de crepe de Chine azul marinha, cujas mangas são feitas com o mesmo crepe azul marinha, mas com bolas brancas: a sua golla singela termina-se com um laço de fita branca. 4 — Golla formada por fitas e guarnecida com tres laços da mesma fita.



Vestido de crepe azul escuro, pa'a e parte de cima das mangas do mesmo tecido azul claro. Os punhos de tecido azul escuro.



Angiolillo

O assassino do Presidente espanhol Canovas.

Os attentados contra Chefes de Estado

ia ter um papel tão importante nos crimes políticos, appareceu pela primeira vez no attentado de Orsini. Esse italiano fanatico tinha jurado a morte de Napoleão III, por julgar-o, erradamente aliás, inimigo da liberdade italiana. Elle com outros conspiradores esperaram o Imperador á sahida da Opera; tres bombas foram lançadas sobre o carro imperial. Foi um verdadeiro milagre o imperador e a imperatriz terem escapado. Mas cento e cincoenta e seis pessoas foram feridas mais ou menos gravemente.

Na Italia, os attentados contra o duque de Modene em 1848; contra Victor-Emma-

Nos cincoenta annos que se vão seguir, a bomba, o punhal, o revólver farão, muito mais frequentemente ainda que no passado, a sua obra tragica contra os soberanos e chefes de Estado.

Os anarchistas, sobretudo, deram preferencia á bomba. Empregaram-a diversas vezes, não sómente contra os chefes de Estado, mas também ontra os altos funcionarios e mesmo contra simples burguezas, na Russia como também em outros paizes da Europa.

Em 1878, o velho imperador Guilherme I teve a sorte de escapar dos tiros do official Nobling. Tres annos mais tarde,



Casserio

O assassino do Presidente Carnot.

P escrever esta historia funebre e terrivel seria preciso ir até ao berço das civilizações, porque o assassinato politico foi praticado em todos os tempos. Mas sobretudo nas épocas de civilização requintada, nas quaes as paixões dos partidos eram mais ardentes devido ás vantagens do poder. Em Roma, no tempo do Imperio, assim como na época do Renascimento nas republicas italianas, as ambições politicas não recuavam nunca diante do assassinato para obter posições.

A França, no período das perturbações religiosas, foi ensanguentada por mais dum crime neste genero. O assassinato do duque François de Guise, do almirante de Coligny; dos protestantes no dia de S. Bartholomeu; de Henrique III, por Jacques Clément. Vinte annos mais tarde, Henrique IV era assassinado por Ravallac, outro visionario que se acreditava encarregado dum missão divina.

O castigo de Ravallac, ser esquartejado por quatro cavallos possantes, fez com que na França perto dum seculo e meio não houvesse tentativas de regicidio. O attentado de Damiens contra Luiz XV não poderia ser considerado como crime de inspiração politica. Damiens não passava dum laçao presumptuoso.

Teve morte identica á de Ravallac, mas depois de ter tido a mão queimada, Luiz XV impressionou-se com o horrivel supplicio, achando que o crime não exigia tão pavoroso castigo, mas era para exemplo.

Bonaparte escapou milagrosamente do attentado da rua Nicaise.

Louvel, o assassino do duque de Berry, foi o typo perfeito do regicida systematico, do fanatico calmo. Não conhecia o principe, mas era fanatico do imperador e por conseguinte inimigo encarniçado dos Bourbons.

No decorrer do seculo XIX, essas especies de crimes produziram-se com muito mais frequencia que no passado. Luiz Philippe foi alvo de diversos attentados, escapando por milagre; o mais terrivel foi o de Fieschi — o homem da machina infernal — que falhou seu fito, que era attingir o rei; mas entre os diversos mortos ficou o glorioso soldado da epopéa imperial, o marechal Mortier, duque de Trévise.

No periodo de trinta annos que vae de 1848 a 1878, houve na America e na Europa perto de trinta attentados ontra chefes de Estado.

Seis attentados foram dirigidos contra Napoleão III. Em 1858, a bomba, que



Salrou

O assassino do shah da Persia

MOLLEIS

UNES REGISTRADA

ASA MARCA

CURTINAS FINAS

INCOMPARAVEL SORTIMENTO POR PREÇOS SEM CONCORRENCIA

TECIDOS MODERNOS PARA DECORAÇÕES

IMPORTAÇÃO DIRECTA DOS MELHORES FABRICANTES EUROPEUS

MOVEIS E TAPEÇARIAS PREÇOS VANTAJOSOS

65, RUA DA CARIOCA, 67

nuel em 1833; e, em 1854, contra o duque de Parma, que morreu em consequencia dos seus ferimentos.

Na Inglaterra, o attentado de Robert Gal contra a rainha Victoria em 1852.

Na Austria, o attentado do alfaiate Libenyez contra o imperador Francisco-José, em 1853.

Na Espanha, attentados contra a rainha Izabel em 1856 e contra o rei Amadeu em 1871. Em Napoles, contra o rei Ferdinando em 1856. Na Grecia, contra a rainha em 1862. Na Servia, em 1868, contra o principe Miguel, que falleceu em consequencia dos ferimentos.

O imperador Alexandre da Russia escapou de dois attentados: o de Kavarasov, em 1866, e o de Paris, em 1867.

Frederico-Guilherme IV e Guilherme I, reis da Prussia, foram victimas de quatro attentados, em 1848, 1852, 1861, 1878.

Na America do Norte, neste mesmo periodo, realizou-se o attentado contra o presidente Abrahão Lincoln, que foi assassinado por Wilkes Booth. Mais quatro presidentes de republicas sul-americanas foram victimas de attentados: os presidentes do Perú, da Bolivia, do Equador e do Paraguay.

E tamos apenas no te ceiro quartel do seculo XIX: e já quanto sangue espalhado!...

o imperador Alexandre foi morto por uma bomba lançada por um jovem nihilista. Pouco depois o rei de Espanha Afonso XII escapava do attentado do sapateiro Oliva Moncassi.

Em 1894 era assassinado com uma punhalada o presidente da França Sadi Carnot. Quando foi interrogado sobre o fito do seu crime, Cesare-Giovani Caserio respondeu: "Liberar o mundo dum tyrano". A estupidez duma tal resposta cararia a crueldade cega desses anarchistas, que pretendiam renovar a humanidade alogando-a em sangue.

Outro crime da anarchia, o assassinato da imperatriz Elisabeth da Austria em Genebra, em 1898, por Luccheni. Filho de Italianos, Luccheni foi abandonado pelos paes e criado na Assistencia Publica de Paris. Azedo e orgulhoso, depressa as doutrinas anarchistas o fanatizaram; a ideia dum crime de sensação metteu-se na sua cabeça. Quem mataria elle?...

Escolheu primeiro como victima o duque d'Orléans. O duque estava em Genebra, Luccheni segue para lá, mas o duque acabava de partir. Pensou o miseravel em ir matar o rei da Italia.

Mas, sabendo que a imperatriz da Austria estava em Genebra, decidiu que seria ella a victima.

Enterrou o punhal no coração da sua victima e não oppoz nenhuma resistencia quando foi preso; exclamou "matei uma rainha" exactamente no mesmo tom em que diria "salvei o mundo". No emtanto tinha assassinado uma infeliz creatura, a mais doce a mais caridosa das rainhas.

O rei Humberto da Italia, que já tinha escapado de dois attentados, não escapou do terceiro: em 1900 era assassinado pelo anarchista Bresci. Outro como Luccheni: não podendo tornar-se celebre de outra maneira, escolheu o regicidio.

Em 1900, quatro dias apenas depois do assassinato do rei da Italia, realizava-se o attentado contra o shah da Persia.

Um anno mais tarde, em 1901, o presidente dos Estados-Unidos, Mac Kinley, era victima dum anarchista. O assassino, Czolgotz, declarou que tinham sido os artigos e discursos duma anarchista, Edma Goldman, que o tinham levado a praticar aquelle crime. Se ella não tivesse fugido a tempo dos Estados Unidos teria tido a mesma sorte que o assassino, e bem merecido castigo, porque é tanto ou mais criminoso o que instiga como aquelle que o pratica.

Em 1903, foram o rei da Servia Alexandre e a rainha Draga victimas duma revolução, sendo massacrados no palacio de Belgrado.

Os nihilistas russos mataram em 1904 o ministro de Plehve, e em 1905 o grã-duque Sergio, em Moscou.

Em 1905, uma bomba foi atirada em Paris no carro em que estava o rei da Espanha Afonso XIII e o presidente Loubet.

No anno seguinte, no proprio dia do casamento do rei Afonso XIII com a princeza Victoria de Battemberg, uma bomba foi atirada contra o carro do casal régio e dezesseis pessoas foram mortas.

Em 1908 o rei D. Carlos de Portugal e o principe herdeiro D. Luiz-Philippe eram assassinados, o principe D. Manoel ferido num braço, escapando apenas a rainha D. Amelia, que com uma coragem extraordinaria quiz defender os seus contra a furia dos assassinos, chegando a dar com o bouquet que lhe tinha sido offerecido no rosto de Buissa.

Em 1912, o rei Victor Emmanuel escapou dum attentado, tendo morrido em seu lugar o major dos carabineiros, que recebeu as duas balas.

Quasi ao mesmo tempo o rei da Grecia Jorge I era assassinado em Salonica com um tiro de revólver, quando passeiava com seu ajudante de ordens.



Luccheni

O assassino da imperatriz da Austria.



Gaetano Bresci
O assassino do rei Humberto I, da Italia.

Em 1914, o archiduque da Austria e sua esposa eram mortos em Seravejo; este assassinato político teve como effeito arrastar quasi todos os povos do mundo num terrível conflicto que custou mais de dez milhões de vidas humanas. No entanto o criminoso tem uma estatua erguida na Servia: parece incrível que seja tido como um heróe uma creatura que desencadeou o maior cataclismo mundial.

Em 1919 Emile Cottin tentou matar Clemenceau, então presidente do Conselho, em Paris, conseguindo apenas ferir-o levemente no hombro. Em 1922 o presidente Narutowicz, da Republica Poloneza, foi victima d'um attentado, recebendo tres tiros de revólver pelas costas. Em 1925, em Sofia a explosão duma bomba fez 150 mortes e feriu 200 pessoas. Em 1926 Mussolini foi ferido levemente no nariz; mas tratava-se neste attentado dum demente que, internado durante muito pouco tempo, tinha sido posto em liberdade antes de curado.

O horrível crime de que foi victima o presidente Doumer da França é um at-

tentado bem recente, que a todos impressionou.

Infelizmente no nosso paiz ainda é muito commum o assassinato politico: innumerados são os que tem sido victimas nos seus Estados dos seus inimigos politicos, que os mandam matar pelos seus capangas electoraes. Felizmente nas grandes cidades esses factos são raros, mas não podemos deixar de citar a morte do general Bittencourt, ministro da Guerra, que protegeu com seu corpo o presidente Prudente de Moraes; o assassinato do general Pinheiro Machado por um allucinado, levado ao crime pelos artigos exaltados dos jornaes e *meetings* inflammados. Na maior parte desses crimes, com effeito, encontram-se outros responsaveis alem d'aquelles que se serviram do punhal, do revólver ou da bomba. Infelizmente são muito numerosos os que pela penna e pela palavra agem sobre os espiritos fracos, fomentando os odios, armando os braços.

E' á sua propaganda que são devidos os assassinatos politicos. E' contra elles que deve ser exercida sem cessar a vigilancia dos governos e a severidade das leis.



Gerguloff
O assassino do presidente Paul Doumer.

O outro officio dos escriptores

Um jornal parisiense recorda os nomes de varios escriptores para quem a litteratura constitue apenas, além da gloria, um achego — pois a base da sua exis-

tencia economica está no funcionalismo ou nas profissões liberaes — e doutros homens de letras, que, auferindo embora grandes proventos com os seus livros, exercem cargos relativamente pouco rendosos, por uma questão de prudencia, de

previdencia, em summa de bom senso.

Quantos medicos, advogados, officiaes do Exército ou da Marinha, burocratas, só principiaram a escrever depois de conquistar a "situação séria" que lhes havia de garantir a subsis-

MEDICAÇÃO ALCALINA
PRÁTICA E ECONOMICA
Comprimidos Vichy-État

3 a 4 Comprimidos para um copo de agua.

TODAS AS PHARMACIAS



Almoço em homenagem ao dr. Ignacio Tavares Guimarães, por um grupo de amigos, por motivo da sua recente nomeação para o cargo de Conferente da Alfândega.



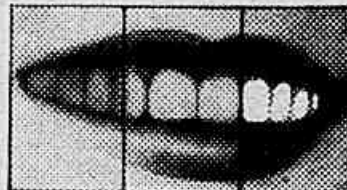
Não Te Posso Dizer...

Quantas horas felizes têm sido inutilizadas por um mal que todos conhecem! Bem percebemos quando outra pessoa sofre d'ele, mas nunca dizemos nada. Ele é a causa dos dentes manchados, amarelos e feios e das molestias das gengivas. Os cientistas dão-lhe o nome de germens bucaes.

Depois de desaparecer a "BÔCA BACTÉRICA"

Segunda Terça Quarta

Os Dentes 3 GRAUS



Ficam Alvos EM 3 DIAS

SERÃO brancos, brilhantes e sadios os dentes de quem usar o dentifricio que mata os germens causadores dos males dentarios. Esse dentifricio é o Kolynos.

Use o Sistema Kolynos da Escova Sêca durante 3 dias—um centimetro de Kolynos sobre uma escova sêca de manhã e á noite. Depois observe os seus dentes—3 graus mais alvos.

Os dentistas ha muito tempo que são favoraveis ao Sistema Kolynos da Escova Sêca como o unico meio de usar um dentifricio no seu maior grau de concentração e de conservar as cerdas

da escova suficientemente duras para limpar bem os dentes e fazer uma maçagem nas gengivas. Somente com o Kolynos se pôde usar este sistema aprovado.

Quando o Kolynos penetra na bôca sente-se como ele se transforma em uma espuma que entra em todas as fendas e vãos. Os germens que produzem a cárie, as manchas e as moléstias das gengivas imediatamente morrem.

Se deseja ter dentes mais alvos, mais sadios e gengivas rosadas e firmes, principie hoje mesmo a usar Kolynos. 169H



O CREME DENTAL
Antiseptico

KOLYNOS

A procissão de Santo Antonio



Flagrante da procissão de Santo Antonio dos Pobres, no momento em que passava pela rua dos Invalidos.

tencia... Alfred de Musset, J. H. Huguysmans, François Coppée, Georges Courteline e numerosos outros foram ou são funcionarios publicos; Stendhal, caixeiro de mercearia; Zola, caixeiro de livraria; Alphonse Allais, ajudante de pharmacia; Maurice Donnay e Marcel Prévost, engenheiros; Claude Farrère, Paul Chack, Maurice Iarrouy, officiaes de marinha, como Pierre Loti; Pierre Benoit, Jean Giraudoux, Albert Willemetz,

funcionarios publicos; Jules Romain, medico.

Inversamente, varios autores, para lutar contra a ingratidão da época, tem assumido profissões accessorias. Tristan Bernard, antes de se arvorar em actor e director theatral, foi manager de boxe; Pierre Ples-

sis fez-se barman; Joseph Delteil, vendedor de vinhos; e a illustre Colette, sem deixar de ser escriptora, foi dansarina, mima, comediante e recentemente estabeleceu-se, como outra escriptora eminente, Lucie Delarue Mardrus, com um instituto de belleza.

Eliminador do Acido Urico
LYTOPHAN
Rheumatismo • Arthritismo

Amibições



Traz-ante-hontem: - Meu anjo,
o teu amor e uma cabana!...



Hontem: - Tetêa, teu coração
e um cochichôlo nos subúrbios!...



Ante hontem: - Querida,
tu e uma chacara
com palacête!...



Hoje: - O' zinha, você
e um bungalô na praia!



Paul

Amanhã: - Você é um numero
para apartamento de arranha-céu!



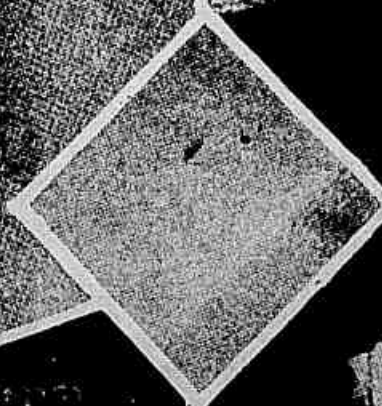
Futuro: - Allô, boy! Basta
garage com dormitorio em cima



DÓRES DO MUNDO



2



3

1 — Os abysmos attráem os abysmos. 2 — A hora de dormir na igreja de Santo André, em Gray. 3 — Dando de comer a quem tem fome. 4 — Um desenho famoso: "Sem pão e sem lar", do punho de Luke Fildes. Apareceu ha 63 annos, no primeiro numero de "The Graphic". 5 — O policia olha para o outro lado. 6 — Uma noite em Londres : o reverso da medalha.



4



6



5

O Reinado Tragico do Mexico

por Escragnolle Doria

N O MOMENTO actual, infenso a thronos mas ameaçado de bandeira vermelha communista, talvez alguém pense no olvido e no silencio, mais fundo por menos perturbado, dos pantheões reaes da Europa — esta no conceito de um diplomata francez a grande peccadora. Se assim é, diremos nós, os peccados europeus muito povoados cemiterios, embora de continuo os berços preencham vagas na humanidade.

Um dos mais característicos pantheões régios da Europa fica em Vienna, dentro de cujo recinto Marco Aurelio exhalou alma estoica.

Sobram na capital austriaca edificios religiosos, a começar pela cathedral. De sua torre sul, por frestas, se descortinam campos de batalha napoleonicos — Wagram, Essling.

Na crypta da cathedral jazem os membros da casa d'Austria até ao século XVII. D'ahi por diante os componentes da dynastia imperial e real acharam asylo mortuario na igreja dos Capuchinhos, em vasto subterraneo até 1876 encerrando noventa principes.

No subterraneo, cuja meia-treva ajunta sombras á morte, descansa soberano ephemero, o archiduque Maximiliano, imperador do Mexico. Vamos lembrarlhe o centenario natalicio, embora singular pareça o berço junto ao tumulo, característico um pelo primeiro cortinado, o outro pelo ultimo lençol.

Fernando Maximiliano de Habsburgo nasceu a 6 de Julho de 1832 a pouca distancia de Vienna, no castello de Schoenbrunn, no qual a Fonte Bella (Schöne Brunnen), dá nome ao sitio.

Sumptuoso é o palacio de mil e quinhentas salas, de setecentas arvores vicosas, seu laranjal. Em Schoenbrunn viveu Maria Thereza, dormiu Napoleão, morreu o duque de Reichstadt. Alli se escoaram, pois, annos de grande vida, horas de outra, dias de meia grande vida, do *Aiglon*.

Era Fernando Maximiliano de Habsburgo filho do archiduque Francisco-Carlos José e da princeza Sophia da Baviera. Pelo lado paterno vinha a ser Maximiliano sobrinho carnal de Maria Luiza, segunda imperatriz dos Francezes, e de Leopoldina, primeira imperatriz do Brasil, portanto, qual o duque de Reichstadt, primo-irmão do nosso D. Pedro II, que, sangue de Habsburgos, tantoprezava e trazia o Tosão de Ouro.

Maximiliano teve tres irmãos: Francisco José, o primogenito, o longo imperador de Austria, e os archidukes Carlos Luiz e Luiz Victor, fallecido este bem perto de nós, em 1919.

Em 1850, aos dezoito annos, Maximiliano começou a servir na marinha de guerra austriaca, aos vinte e dous d'ella contra-almirante e chefe supremo.

Amado as viagens, viu muito globo: a Terra Santa, o Egypto, e mais, e mais. Perdida noiva de primeiro amor, só em 1856, aos vinte e quatro annos, repensou em casamento. O coração do archiduque elegeu a princeza Carlota, filha de Leopoldo I, o rei belga do laudo de Laeken em nosso favor na questão Christie, tido o soberano pelo "juiz de paz da Europa".

A rainha Victoria desejava a mão de Carlota para D. Pedro V de Portugal, vencido por Maximiliano. A 23 de Julho de 1857 unia-se elle em Bruxellas a Carlota, noiva de dezeseis annos e seis nomes, Maria-Carlota-Amelia-Victoria-Clementina-Leopoldina.

Pe'o matrimonio obteve logo Carlota vice-realeza, a das provincias lombardo-venezianas, d'ellas Maximiliano governador geral. O joven par foi alli acolhido com entusiasmo, mais com ternura; vestindo-se e penteando-se Carlota á moda das camponias lombardas.

A princeza agradou-se da Italia, das suas formosuras. "Como é triste que as cousas bellas da terra não sejam eternas!" exclamou Carlota visitando Veneza, diante de palacios e igrejas deterioradas. "Amo tanto esta bella Italia", confessava a viajante.

Por vontade, por inveja accentuaram outros, do irmão imperador, Francisco-José, Maximiliano viu-se privado das funcções de governador geral da parte italiana da monarchia austriaca, devolvido á marinha sem a consideração precisa.

No desfavor fraterno, Maximiliano sentiu-se e retirou-se para perto de Trieste em cuja bahia, sobre rochedo de orgulho sobre as ondas do Adriatico, Maximiliano construiu palacio, Miramar.

Edificio admiravel, mais ainda pela paizagem circumstante, rodeado de jardins, cheio de vida, cor e perfume, palmeiras de leques oscillantes sobre laranjeiras e magnolias em flor.

Tudo parecia ventura; entretanto dous annos conjugaes puzeram á distancia moral um do outro Maximiliano e Carlota. Em 1859 o marido deixava a mulher, na ilha da Madeira, para vir á America do Sul, ao Brasil.

Em publico o casal era irreprehensivel: salvava o que tantas vezes reclama salvacao, as apparencias. Mas "enigmatica separação" dividia os esposos, bem depois de certa viagem a Vienna, conforme disse o criado de quarto do archiduque, Antonio Grillo, a José Luiz Blasio, autor de "Maximiliano Intimo".

Segundo parece, novas de infidelidade conjugal do archiduque chegaram aos ouvidos, mais, ao coração da mulher. Amor, rosa; ciúme, espinho: sabe-se quanto na botanica duram uma e outro.

Alto, louro, de olhos azues, pallido de tez, Maximiliano no aspecto physico e moral era natureza feminina. "N'elle o coração desempenhava grande papel", disse um biographo. Leal, amigo do amigo, romantico,

sentimental, comprazia-se no espectáculo da natureza, em quanto ella offerece de mais variado, os animaes; de mais bello, as flôres; de maior deleite, as frutas.

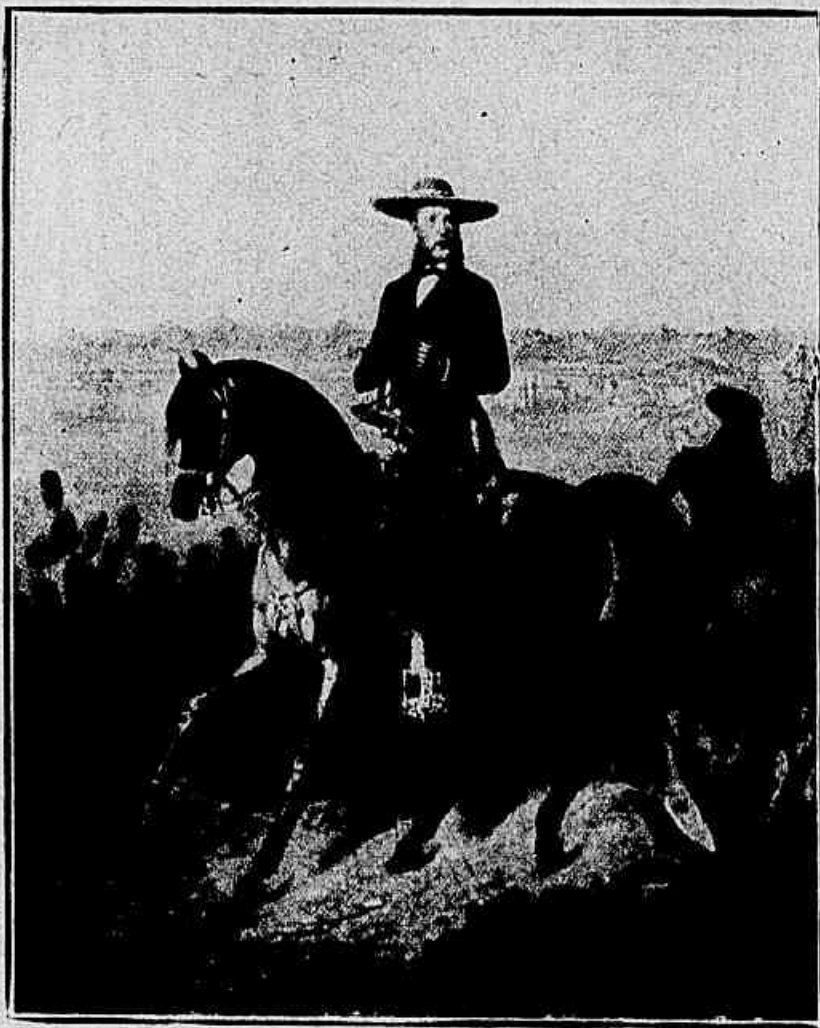
Attrahente pelas qualidades, perdoavel em alguns defeitos, porque vulgares, Maximiliano perdia-se sobretudo pela bôa fé, entregando-se a terceiro sem indagar se elle seria o opposto de sua lealdade.

N'um pedacinho de papelão, hoje nos archivos de Vienna, traçou Maximiliano vinte e sete regras á conducta propria, entre ellas as seguintes: nunca mentir, nem mesmo por necessidade ou vaidade; jamais agradecer com os subalternos ou conversar com os criados; nunca ridicularisar a religião ou a autoridade; buscar a solidão e n'ella tempo para reflectir; em caso de molestia, isolamento total do mundo; ser amavel com todos, jamais depreciar o proximo, justiça em todas as cousas e para com cada um.

Nem sempre observou Maximiliano, á risca, os mandamentos do papelãozinho, d'elle inseparavel companheiro. Que homem se pode gabar de haver realisado inflexivelmente bons propositos? Não vale a pena procural-o.

Assignalámos, em traços incompletos e rapidos, a natureza de Maximiliano. Representemos Carlota, a esposa d'elle, physicamente seductora, esbelta, airosa, rosto redondo, expressivo, olhos grandes e castanhos, cabelleira basta e bonita. Moralmente era impulsiva e ambiciosa, abrangendo vaidade, herdado do pae um conhecimento das cousas raciocinado e positivo, quite a perdel-o dominada pela paixão.

Afastado de Vienna e de Francisco José, Maxi-



O imperador Maximiliano a cavallo em traje mexicano.

Quadro de Ebeling.

miliano refugiou-se em Miramar. Ahi, amigo de oceano, o archiduque imitara no gabinete de trabalho o seu beliche a bordo da fragata *Novara*, ornando com ancoras os salões do castello cujo nome lembrava a Maximiliano viagem á Espanha.

Quando elle se sentia amargurado, buscava o alto oceano, a maior das solidões, o deserto molle. Attrahia-o o clima tropical, seduziu-o o nosso.

Em Miramar o archiduque soffria, posto á margem pelo irmão, trabalhado nas desillusões pelas queixas de Carlota, esta Coburgo na ambição, Orléans na altivez. Era sabida a precariedade de sua posição subalterna na corte de Vienna. A familia imperial recebera Carlota sem sympathia, a imperatriz Elisabeth sem benevolencia.

No ambiente de perplexidades do marido, de ambições da mulher surgiu idéa de grandeza e reparação, a possibilidade de throno, embora longinquo, o do Mexico.

Desde a independencia, coeva da nossa, a terra mexicana vivera em agitação social, entre liberaes e conservadores. Um general, Iturbides, proclamara-se imperador, ungido e coroado na cathedral do Mexico com o nome de Agostinho I, abdicante pouco depois, fuzilado pouco adiante em 1824. Quatorze annos depois os seus restos entravam em triumpho na capital do Mexico. Ossos não fazem sombra, nem no cemiterio.

Em 1838 o general Zuloaga sáca da presidencia do Mexico o general Comonfort. Benito Juarez, filho de indios de raça pura, criado de servir, seminarista, advogado, professor de physica, deputado, governador de Oaxaca, ministro da Justica em 1858, presidente da Suprema Corte em virtude de disposição constitucional, vae a presidente interino do Mexico. Escapa-se da capital seguindo-se tres annos de lutas entre os generaes Zuloaga e Miramon.

Emquanto isso o thesouro do Mexico era só pa-

lavra de dicionario, insatisfeitos os juro de emprestimos contrahidos em França, na Inglaterra e na Espanha. O Congresso decretou o que já existia, a suspensão de pagamentos, por dous annos.

Tres potencias europeas e credoras decidem intervir militarmente. Em Vera Cruz surgiram forças expedicionarias anglo-hispano-francezas. Mas em 1862 Inglaterra e Hespanha accomodam-se com o Mexico, a França fica só em campo, alvitrando a candidatura de Maximiliano ao antigo throno de Iturbides.

Acceita-o Maximiliano, não sem hesitações, assignando em Miramar renuncia a direito successorio ou patrimonial na casa d'Austria, a 10 de Abril de 1864. Data de vida nova na apparencia, sentença de morte nas profundezas do destino.

Maximiliano começou a reinar no Mexico á sombra de protecção militar. Em Julho de 1866 a imperatriz Carlota partia para tentar, junto a Napoleão III, a continuação da permanencia das forças francezas. Nada conseguiu. Em Fevereiro de 1867 Maximiliano ficava só e desencorajado, a imperatriz na Europa, em começo de obscurecer de razão.

Maximiliano deixa a capital do Mexico, á testa de exercito improvisado. Encerra-se em Queretaro, poem-lhe cerco os juaristas, rende-se a praça e com ella Maximiliano.

Encarcerado, doente, a ponto de não poder assistir a processo, tambem de dous co-réos, os generaes Miramon e Mejia, Maximiliano vê-se condemnado pelo que se chama nas guerras e nas revoluções "sinistra parodia de justiça". Nesta quem julga condemna antes de julgar.

Persuadido da morte de Carlota, já louca em Miramar, o castello tão do pesadelo quanto o fôra dos sonhos, Maximiliano encarou a morte como quem já nada espera do futuro, a grande promessa da vida que a tantos ludibria.

Levado ao logar do supplicio pelo fuzilamento no Cerro de Las Campanas, o imperador portou-se com elevação de alma, tanta que os proprios adversarios mais encarnicados não lhe negaram admirações.

Colocado para a execução entre Miramon e Mejia, Maximiliano poz no meio Miramon, dizendo: "general, um bravo deve ser honrado pelo seu monarca, mesmo na morte, consinta lhe ceda o logar de honra." Dirigio-se a Mejia, alludindo-lhe á fidelidade: "general, o que não é recompensado na terra o é no céu."

Na historia de Maximiliano na America do Sul ha canto para o Brasil. Visitou-nos o archiduque em 1860, passou na Bahia, encantou-o o Rio de Janeiro, o viajante enlevado ainda longe de triste fim, elle que em Florença, no palacio Pitti, diante dos retratos de Carlos I e Luiz XVI disséra de si mesmo, á propheta: "foi dado a ambos — não viver mas ao menos morrer energicamente".

Recebido oficialmente no Rio de Janeiro pelo ministro dos Estrangeiros, o deputado Saraiva, Maximiliano girou na capital, andou pela rua Direita, subio ao Castello, visitou o Hospicio de Pedro II, perdeu passos pelo Campo de Santa Anna. Vio a Tijuca, a Gavea, o Jardim Botânico, Santa Thereza, Laranjeiras, dous dias em Petropolis, horas em Paquetá onde ficou lembrado.

Soberano na America, Maximiliano, em 1865, mandava ao imperio do Brasil enviado em missão especial para annuncio de elevação ao throno. Tal enviado foi Pedro Escandon, cuja incumbencia soffreu discussão em o nosso parlamento, ministro de Estrangeiros o deputado Saraiva, o mesmo ministro que recebeu a o archiduque em 1860, privado o Mexico de representante brasileiro de 1835 a 1890.

Depois de Queretaro, a imperatriz Carlota entrou em plena loucura. Nella viveria, custa empregar tal verbo, até 1927, testemunha inconsciente da invasão allemã na Belgica. Morreu com oitenta e seis annos, muitos para quem ha tanto já não existia. Contudo, em 1914, talvez em fugaz accordar de razão, exclamou a louca, diante do retrato de Francisco José:

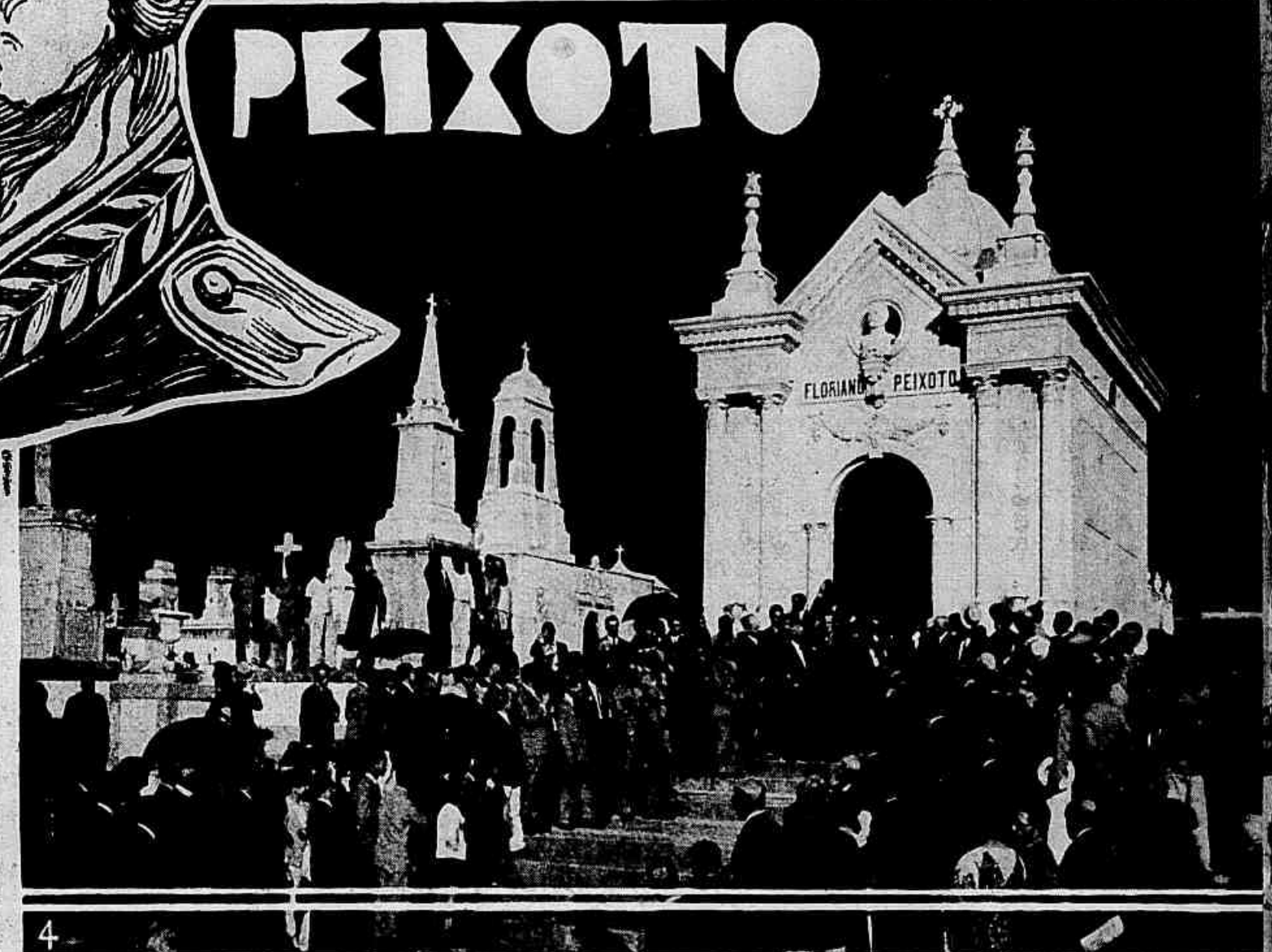
Du sollst bleiben! Du must bleiben!

— *Deves ficar! é preciso que fiques!*

Pobre da que Machado de Assis celebrou como marquez de Miramon, "viuva da razão". Justifica-se o titulo, Maximiliano photographara Carlota e por baixo da photographia escrevera em italiano: marchesa de Miramar.

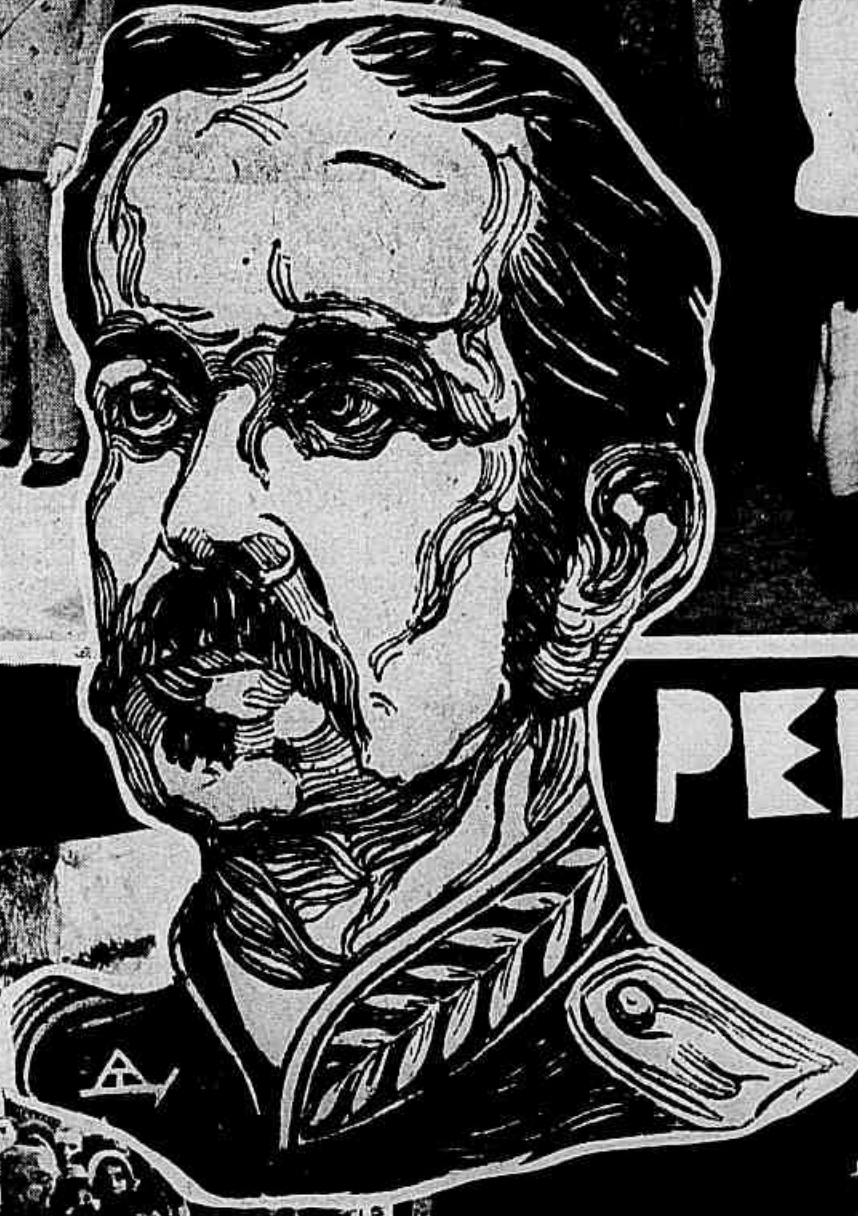
Mortos repousam divididos: a imperatriz na Belgica, o imperador em Vienna, no subterraneo, agora arranjado á moderna, da igreja dos Capuchinhos. N'elle um frade guia o visitante enquanto uma voz parece sahir do tumulo de Maximiliano, para perguntar com que direito a curiosidade perturba o repouso de quem tão dolorosamente o conquistou.

Escragnolle Doria

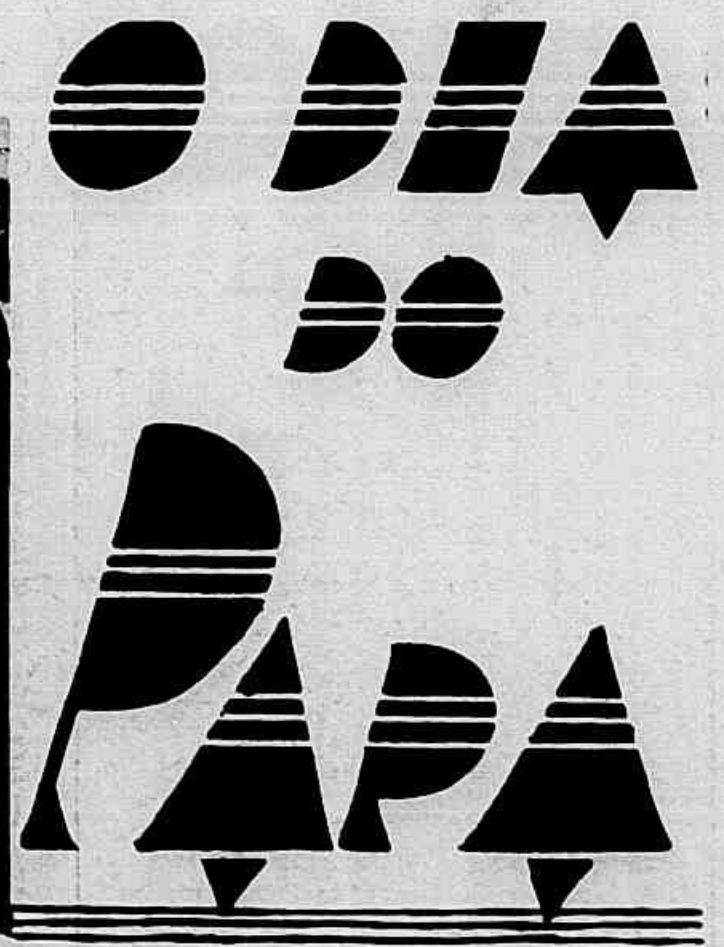


FLORIANO

PEIXOTO



Florian Peixoto, como acontece todos os annos, foi, por occasião da passagem do anniversario de sua morte, rememorado em vibrantes solennidades civicas. Vemos: 1 — Os homenageantes junto á estatua do Marechal de Ferro. 2 — Na Escola Florian Peixoto, o dr. Brício Filho conferindo uma distincção escolar a uma collegial. 3 —Um aspecto da solennidade realizada nessa Escola. 4 — Romaria ao tumulo do Marechal no cemiterio de S. João Baptista.



O dia 3 de Julho foi consagrado ao Summo Pontifice da Igreja Catholica. Nesse dia, em todas as archidioceses foram leitas preces pelo Santo Padre além de outros actos de fé. A' tarde desse dia, o nuncio apostolico, monsenhor Aloisi Masella, recebeu os cumprimentos das representações de todas as associações catholicas, por motivo da commemoração. Em cima: d. Aloisi Masella, ao lado do cardeal d. Sebastião Leme e outras autoridades eclesiasticas. Ao lado: o nuncio apostolico, entre os abrigados na Casa dos Expostos.



D. MANUEL II

LEX

D. MANUEL II
REI DE PORTUGAL

LEX



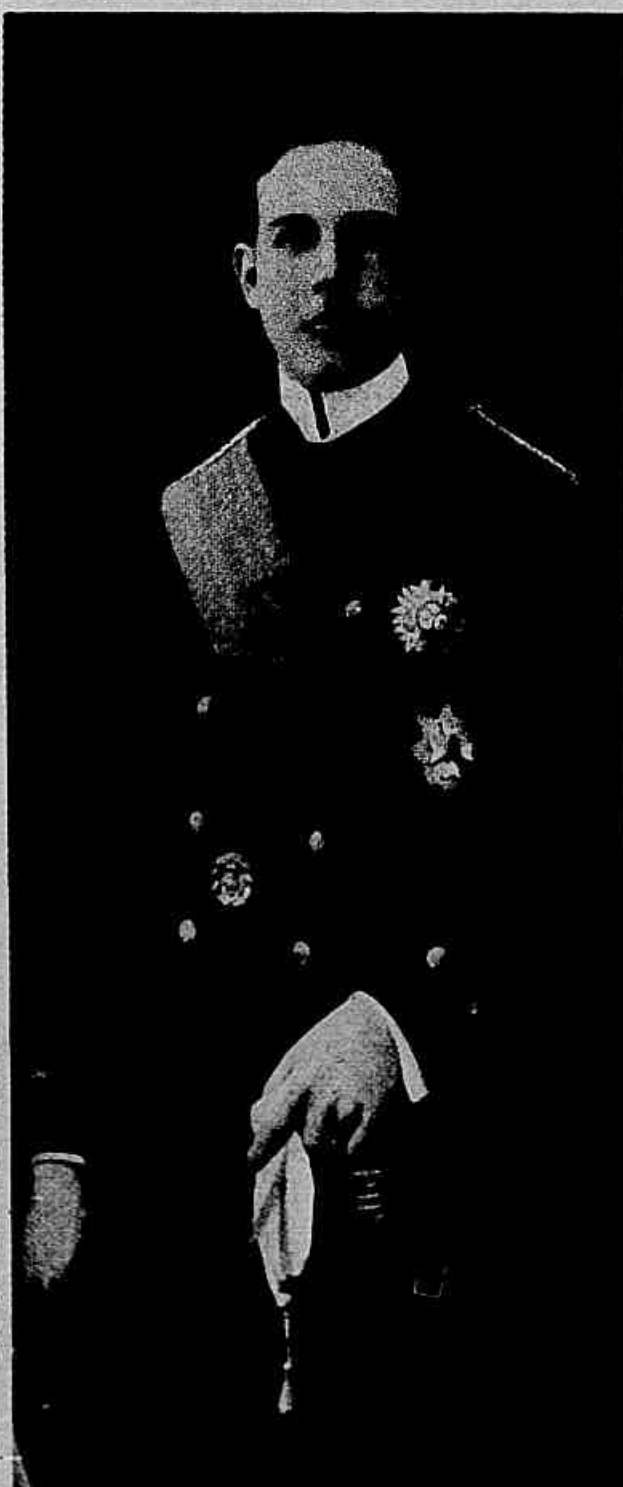
Manuel Maria Filipe Carlos Amelio Luiz Miguel Raphael Gabriel Gonzaga Xavier Francisco d'Assis Eugenio de Bragança, nascido em 15 de Novembro de 1889 e proclamado rei de Portugal em 1 de Fevereiro de 1908.



A effigie de D. Manoel II, modelada por Simões de Almeida Sobrinho e destinada á moeda do novo reinado.



Ao alto — O primeiro retrato official de El-Rei D. Manoel II. Pintura do fallecido e illustre professor da Academia Columbano Bordallo Pinheiro, destinado á exposição do Rio de Janeiro, em 1908.
Em baixo — Sua Majestade El-Rei D. Manuel, em Fevereiro de 1908.



A SEMANA que findou encerrou-se com uma triste noticia para portuguezes e brasileiros: o fallecimento de D. Manoel II.

A' primeira informação, laconica, seguiram-se detalhes do infausto acontecimento, que, por sua vez, foram breves. A morte do ultimo imperante de Portugal fôra quasi repentina. D. Manoel, na vespera ainda, assistira ao lado de D. Affonso de Espanha, ao desenrolar de campeonato de tennis em Wimbledon e pela manhã, sentindo-se mal, sahira á procura de seu medico, que aconselhou ao monarcha recolher-se ao leito. A' tarde o ex-soberano exhalou o ultimo suspiro, na sua residencia de campo em Twickenham tendo ao seu lado, apenas, a esposa.

O retrato de D. Manoel, ainda em seu uniforme de guardamarinha, aos 18 annos, quando teve accesso ao throno.





S. M. El-Rei D. Manoel, acompanhado de S. M. a Rainha Senhora D. Amelia, sahindo da egreja dos Jeronymos, onde assistiram ás exequias officiaes mandadas celebrar pelo governo por alma do Rei de Portugal, D. Carlos I, e do Principe Real D. Luiz Philippe.

A morte de D. Manoel pagou em tristeza e quietude as alegrias e o tumultuar do seu nascimento.

Por uma coincidencia de destino, que vem ligando a vida de brasileiros e portuguezes, o ribombar dos canhões que annunciaram o nascimento de mais um principe da casa de Bragança, em 15 de Novembro de 1889, teve contraste no Brasil, nas salvas que proclamavam a Republica brasileira.

Quando identico movimento irrompeu em Portugal, D. Manoel governava ha menos de tres annos, isto é desde o attentado que roubou á vida seu augusto pai, D. Carlos I, e seu irmão, o principe herdeiro Luiz Philippe.

A queda de D. Manoel, do throno, tirou-lhe apenas a corôa.

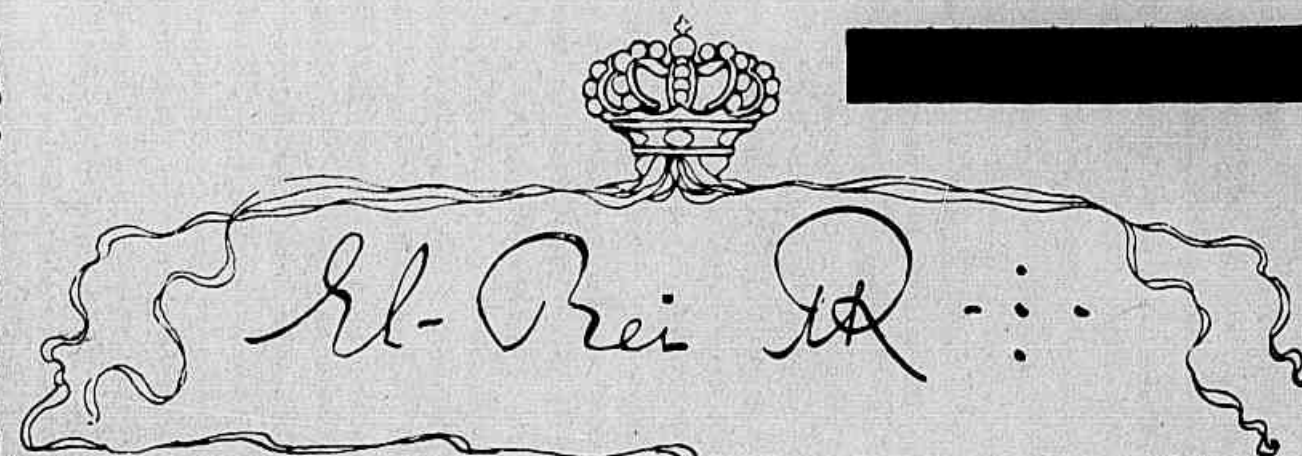
O novo regime reconheceu-lhe o direito ás suas propriedades, de



No dia da cerimonia da acclamação : photographia apanhada no momento em que o novo rei ficou só diante do povo



D. Manoel II, com o manto branco de S. Thiago, pegando a primeira vara do pallio na procissão de Corpus Christi; logo após vê-se o Infante D. Affonso, seu tio, já fallecido.



D. Manoel II em visita ao rei de Espanha, Afonso XIII.

suspicaç não me achou com cara de possuir a Legião de Honra. Eu sou o rei D. Manoel de Portugal."

D. Manoel de Bragança residia quasi constantemente na pequena casa de Twickenham, onde morreu. S. M. costumava assistir aos jogos de foot-ball que se realizavam nesta localidade, sendo muito popular entre os habitantes da região. Interessava-se muito pelo movimento sportivo e era um apaixonado colleccionador de livros, sendo visto frequentemente no West End comprando volumes raros. O illustre

Cinco dias antes do regicídio: o ultimo grupo da Familia Real, tirado em Villa Viçosa a 27 de Janeiro de 1908.



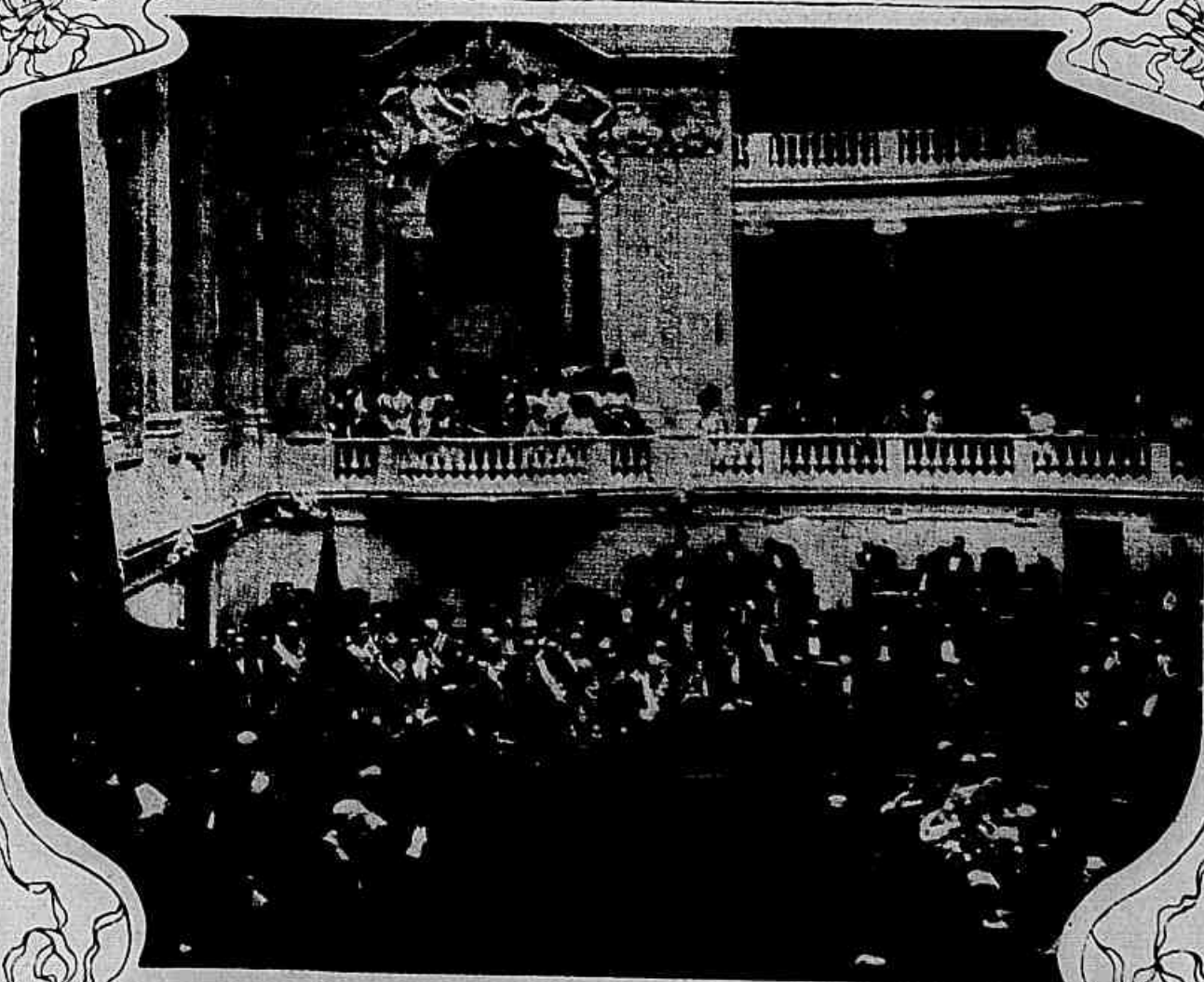
No exilio: D. Manoel e sua esposa d. Augusta Victoria, numa das ruas de Londres.

sorte que, exilado na Inglaterra, D. Manoel tinha no entanto garantida uma fortuna calculada em 600 mil contos.

Tres annos depois de deposto, casou-se com a prinzeza Augusta de Hohenzolern Sigmarigen.

O ultimo rei de Portugal parecia sempre bem disposto, pelo que era conhecido. Certa vez, um policial, em Paris, prendeu-o por usar a roseta da legião de Honra. O ex-monarcha deixou-se conduzir até á delegacia e lá, quando interrogado, disse com simplicidade: "Este homem

D. Manoel, em traje de chefe supremo das forças militares.



O primeiro Parlamento do reinado de D. Manoel II. S. M. lendo o discurso da corôa na sessão de reabertura das Côrtes, em 29 de Abril de 1908.

extincto assistia regularmente aos jogos de Wimbledon, occupando a tribuna real.

No inverno Sua Magestade passava, habitualmente, alguns mezes na Riviera.

A *Revista da Semana*, prestando uma homenagem ao monarcha desaparecido, publica varios aspectos, que relembram a vida do ultimo rei de Portugal.

D. Manoel, em Twickenham, depois que se tornou uma personagem ingleza.

NOTICIÁRIO ELEGANTE

ANNIVERSARIOS

JULHO
SABADO
9

a senhora Joaquim Finto; as senhorinhas Evelina Moura, Olga Lafayette Pereira, Iolanda João Príncipe; o jovem Walter Weinschenck; o dr. James Darcy, o professor Carlos Chagas, o dr. Julio Salomonde.

JULHO
DOMINGO
10

a sra. Alda Fortes; o dr. Pio Dutra, o pintor Edgar Parreiras; as galantes meninas Carmita, filha do casal dr. Jorge Nazareth, e Gioconda Giannatazio.

JULHO
SEGUNDA FEIRA
11

a senhora Nair Chagas Amorim; as senhorinhas Isaura Paula de Moraes, Alice Sayão de Araújo; Leticia Joaquim de Salles; o ex-senador Julio Bueno Brandão, o dr. Arthur de Sá Earp, o industrial Jayme de Moniz e Aragão.

JULHO
TERÇA FEIRA
12

as sras. Nair de Niemeyer Vieira e Chaves Faria; as senhorinhas Julia Heitor Rigó, Dulce Guedes de Mello, Carmen de Barros Martins Costa e Dulce Pearson; os drs. Joaquim de Mello e João Freitas Henriques; o jovem Gilberto Gastão de Azevedo; o ministro Nabuco de Gouveia; o nosso confrade Castellar de Carvalho.

JULHO
QUARTA FEIRA
13

as sras. Amelia Passos Guimarães, Adelia Gitahy de Alencastro e Maia de Araújo; as senhorinhas Julieta Tarré, Helena de Carvalho Leite, Elsa de Paula e Silva, Maria Dolores Costa; o dr. Raul Caraca; o commerciante sr. Antonio Maciel.

JULHO
QUINTA FEIRA
14

as senhorinhas Herminia Costa Simões, Moema de Miranda, Hilda Ferreira e Maria de Lourdes Paula Pessoa; o eminente escultor Henrique Bernardelli; o commendador Antonio Peixoto de Castro; os drs. Couto Ferraz Netto e Carvalho Guimarães.

JULHO
SEXTA FEIRA
15

a senhora Rosalina Coelho Lisboa Miller, figura de relevo na sociedade, escriptora e poetisa brilhante; as senhorinhas Ivonne de Faria, Juracy Miranda e Naddy Costa Pinto; o ex-deputado Mauricio de Medeiros.

NOIVADOS

— a senhorinha Aurelina Lima e o dr. Jayme da Nobrega Santa Rosa;
— a senhorinha Rachel Hasson e o sr. Marco Hondd;
— a senhorinha Noemia de Moraes e o sr. Alvaro de Carvalho Monteiro;
— a senhorinha Conchita Cid e o sr. Mario Orlando de Carvalho;
— a senhorinha Maria Ellinor Wilgen e o sr. Jurandyr Barbosa.

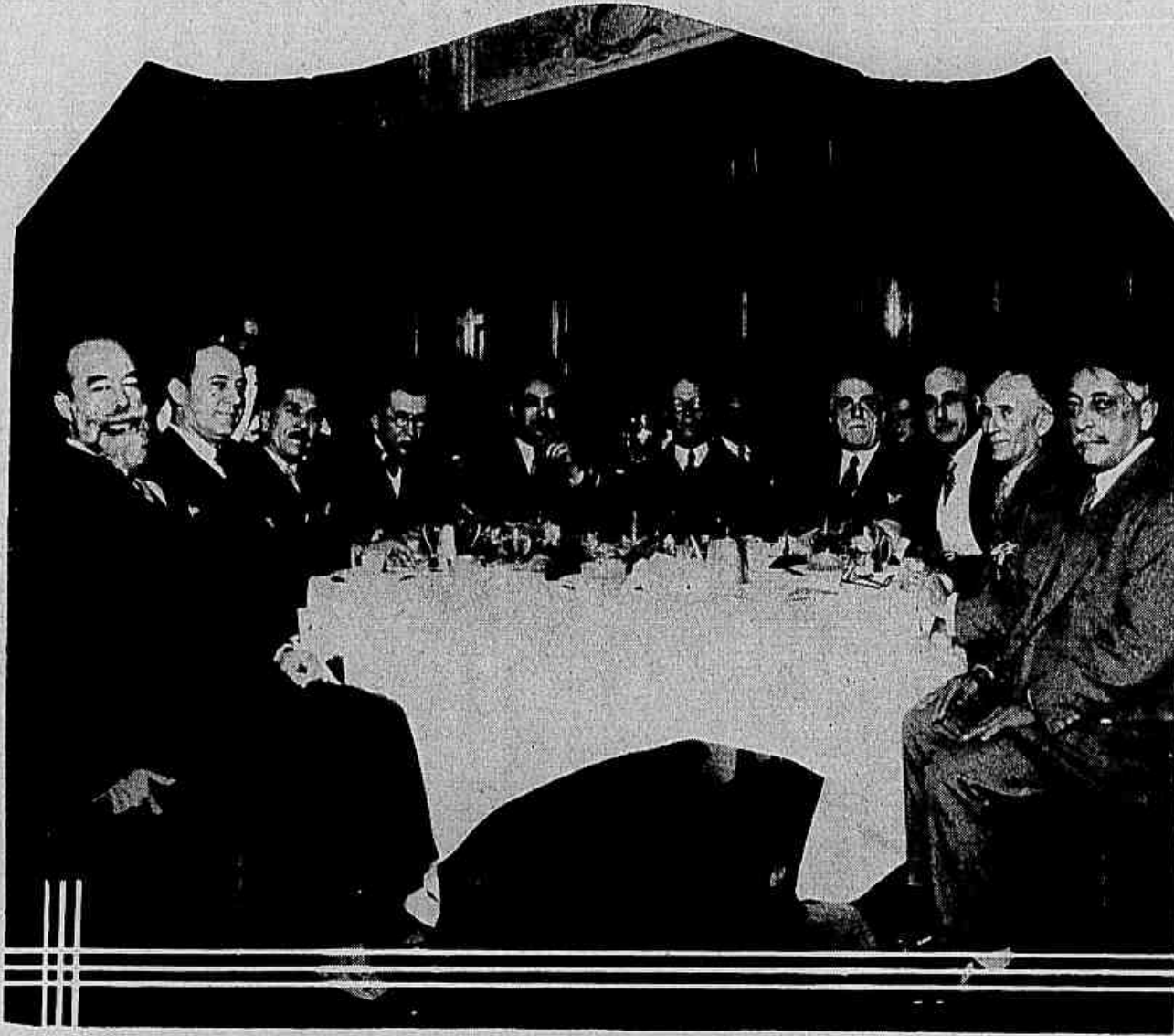
CASAMENTOS

— a senhorinha Déa Marianno de Campos e o sr. Sergio Alencar Vasconcellos;
— a senhorinha Maria Luiza Marysot Leite e o sr. Jayme Lobato Koeler;
— a senhorinha Frieda Hey e o industrial Cecil Frank Gould;
— a senhorinha Celeste Burlamaqui Porto dos Santos e o sr. Carlos Burlamaqui S. Cruz;
— a senhorinha Maria de Lourdes Prado e o sr. Hiroshi Takahashi.

DIPLOMATAS

Revestiu-se de imponencia e brilho o banquete que o embaixador da Italia e a distincta senhora Victorio Cerruti offereceram, em dia da semana passada, ao dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores.

Tomaram parte na formosa reunião do illustre casal Cerruti o embaixador da Inglaterra e lady Seeds; embaixador da França e senhora Kammerer; minis-



Por motivo da passagem do seu aniversario natalicio, o dr. Oliveira Passos foi alvo da homenagem de um grupo de amigos rotarianos, que lhe offereceram um almoço no Jockey Club. O dr. Oliveira Passos é o quarto sentado a partir da direita.

KERMESSE



Realizou-se, domingo, no convento da Lapa, animada kermesse em favor da Escola de Santa Theresa. Um grupo de senhorinhas, de que damos aqui a photographia, encarregou-se de angariar os donativos necessarios á manutenção dessa escola.

EXPOSIÇÃO DE ARTE



Conforme estava annunciado, inaugurou-se na semana passada, na Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, a exposição de esculturas de Anna Janacopulos, nossa patricia de notavel talento artistico. A photographia mostra um recanto da exposição, destacando-se entre os bustos expostos o projecto de um Pavilhão para piscina. A sra. Anna Janacopulos é a unica dama que figura na illustração acima.

tro da Suecia e senhora Paues; ministro da Polonia; ministro da Tchecoslovaquia e senhora Vanicek; encarregado de Negocios da Hollanda; chefe de gabinete do Ministerio das Relações Exteriores e senhora Pinto Accioly; introductor diplomatico e senhora J. R. de Macedo Soares; chefe da Missão Militar Franceza e senhora Huntziger; sr. Heidenstam, camareiro de S. M. o rei da Suecia; sr. Octavio de Nascimento Brito e senhora; sra. Theresa de Barros Moreira; consul da Italia e senhora Moscati; commendador De Listo; cavalleiro Guglielminetti e o sr. Stefano de Czarán.

Pelo Salta, seguiu para a Europa, em goso de férias, o sr. Charles Redard, conselheiro da Legação da Suissa.

O distincto diplomata viaja acompanhado de sua familia.

MUSICA

Para hoje está fixada uma hora de musica, que vinha ha muito interessando os apreciadores da boa musica. Isa de Queiroz Santos vae se fazer ouvir, no salão do Instituto Nacional de Musica, e em favor das obras da matriz de Santo Christo dos Milagres, o que será mais um motivo para que alcance o maior exito o concerto da illustre professora, cujas qualidades singulares de virtuose todos os mestres louvam abundantemente, sagrando-a uma das nossas pianistas mais eminentes.

Continuando os brilhantes triumphos já conquistados no anno passado, a Orchestra Philharmonica do Rio de Janeiro deu-nos, com as suas audições destes ultimos dias, horas de indizível prazer. O seu primeiro concerto, sob a direcção de Walter Burtel Marx, teve a notavel collaboração de Ophelia Nascimento, a admiravel e festejada pianista patricia, que executou magistralmente, com orchestra, o bello "Concerto", em ré menor, opus 23, de Mac Dowell, com o qual a genial artista arrebatou a numerosa e fina assistencia que enchia a sala do Municipal.

E assim sempre cheias de attractivos teem sido as audições da Orchestra Philharmonica.

Mais uma hora brilhante de musica foi a que proporcionou á nossa sociedade a Pró-Arte, sabbado ultimo.

Já iniciados os recitales dessa famosa agremiação, com uma noite de Mozart, em Março ultimo, foi este o seu segundo concerto. Nelle fizeram-se ouvir a talentosa patricia Luiza Lacerda Coutinho e o ximio violinista e compositor Edgardo Guerra, que foram delirantemente applaudidos.

Tomaram ainda parte no concerto de sabbado o sr. Arnaldo Vasconcellos, sendo os acompanhamentos feitos pelos srs. Mario de Azevedo e Franz Becker.

Dentro de poucos dias Orloff, o celebre pianista, far-se-á ouvir no Municipal numa esplendida série de recitales. Isso, talvez na proxima quinta-feira, pois que o grande pianista se encontra ainda em S. Paulo, onde está a dar tambem uma série de concertos, com grande successo.

DECLAMAÇÃO

Aracy de Faria, a galante *diva*, annuncia um recital ainda para esta primeira quinzena. E é grande o interesse que está a despertar. Promette a encantadora declamadora o melhor dos programmas, com os mais brilhantes e festejados poetas, os quaes sabe tão bem interpretar.

Outro recital se annuncia promissor, de muito encanto. E' o de Nêê Baroukel. Quem já teve a sorte de ouvi-la sabe bem quanto se deseja ouvi-la sem-

pre. Nêê Baroukel é impeccavel; é dessas creaturas que dizem encantando o auditorio mais exigente. Tem graça, tem sentimento, tem elegancia para dizer. Esse ou aquelle poeta ella interpreta com perfeição. E por tudo isto o seu recital está sendo esperado com muito contentamento.

Local e hora, ainda a formosa *diseuse* não quiz adiantar; mas promette um programma, com as mais brilhantes produções e inéditas, que certamente agradará a fina sociedade que a vae ouvir.

NOITES REGIONAES

A senhorinha Laura Suarez, a graciosa e festejada figura dos nossos salões elegantes, realizou a sua esperada hora de canto sabbado ultimo. As palmas e as flôres que coroaram a tarde maravilhosa que a esplendida cantora offereceu á nossa sociedade dizem bem a maneira perfeita e brilhante com que a senhorinha Laura Suarez interpretou as mais bellas composições.

O Theatro Casino, onde se realizou o formoso recital, encheu-se do que a nossa sociedade possui de mais representativo.

BAILES

O Hotel Suisso, que reúne sempre em seus salões uma sociedade fina e escolhida, realizou sabbado um esplendido baile.

Os seus salões regorgitaram, e foram horas de indizível prazer as passadas ali. Com muita alegria e animação as danças se prolongaram até pela madrugada.

TARDES DE INVERNO

Sabbado fomos tomar o nosso chá, em prol da Pequena Cruzada, de Santa Therezinha do Menino Jesus.

O salão da Pequena Cruzada, um verdadeiro encanto, encheu-se das mais galantes e distintas figuras da nossa sociedade. Depois, patrocinavam o elegante chá de sabbado as senhoras: lady Seeds, embaixatriz Raul Fernandes, Frank Hime, Georges Levy e Annita Pecanha. Serviram-no as gentis senhorinhas Scheila Seeds, Elsie de Souza e Silva, Ignezita Pacheco, Vera Amaral, Lou de Moreira Santos, Simone Levy, Yolanda Gaffrée, Vera Marina Paes de Oliveira, Lulu Corrêa da Costa, Lourdes Marcondes, Maria e Quininha Martins, Yolanda Amaral, Helena Sampaio, Sylvia Sampaio e Anna Maria Ribeiro.

E num ambiente de belleza e distincção fomos reparando. Numa mesa em que havia lindas rosas vermelhas estavam as senhoras Waldemar Bandeira, Mario Lima Rocha e as senhorinhas Heloisa e Yvonne Oscar Lopes.

Adiante, noutra mesa igualmente florida, as senhorinhas Lelia e Lygia Portocarrero, Ilma Rossi e Dulce Carneiro.

Era um desfilar constante das mais bellas figuras do nosso grande-mundo.

Entrega de premios na Academia Brasileira de Letras



Realizou-se, a semana passada, na Academia Brasileira de Letras, a cerimonia da entrega de premios aos vencedores no concurso de obras, promovido, como acontece todos os annos, por aquella sociedade. Damos nesta photographia um grupo feito após a solemnnidade, vendo-se ao centro o dr. Fernando Magalhães, presidente da Academia, cercado por alguns "immortaes" e autores premiados, entre elles o dr. Martins Capistrano, que fallou á Academia em nome dos seus collegas.

Chá da Pequena Cruzada



Durante o mez de julho, um grupo de senhoras do nosso corpo diplomatico e da nossa alta sociedade, querendo augmentar os recursos destinados á conclusão das obras do Orphanato da Santa Therezinha do Menino Jesus, que se acha em construcção, na Gavea, para abrigo de creanças sem paes e sem amparo, resolveram realizar todas as tardes um chá, destinando-se a renda dessas festas de caridade áquelle fim. O grupo que aqui damos foi photographado numa d'essas primorosas reuniões, que se verificou, com grande successo, sexta-feira ultima, tendo o chá sido servido pelas *garçonnettes* que figuram no grupo, vendo-se entre ellas a filha do sr. Getulio Vargas, a primeira á direita.

Entravam as senhoras Octavio Guinle, Ruy Carneiro da Cunha, Nilo Goulart, Mario Frias, Annita de Barros; as senhorinhas Eudéa de Barros, Vera Amaral, Flóra e Elza Anísio de Sá; a senhora Gabriel Bernardes, a embaixatriz Oscar de Tefé; a senhora e senhorinha Pedro Rodovalho Leite Ribeiro.

Chegaram ainda a senhora Gustavo Barroso; as senhorinhas Annette Fraga, Iolanda Gaffrée, a senhora Justino Freire; as senhorinhas Ignezita Pacheco, Lucita Bernardes; a senhora e senhorinha Octavio de Almeida Gama.

A um canto formavam lindo grupo a senhora Fenelon Bomilcar da Cunha e as senhorinhas Magdalena e Beatriz Bomilcar da Cunha; a senhora Dulcideo Espirito Santo Cardoso.

Ainda ao sahir fomos encontrando a senhora Ernesto Alecrim, a senhora Léa da Silveira, a senhora Plinio Olyntho, a senhora Regina San Juan, as senhorinhas Maria Adelaide Machado e Sophia Chagas, a senhora Vera Delgado de Carvalho, a embaixatriz Vittorio Cerruti.

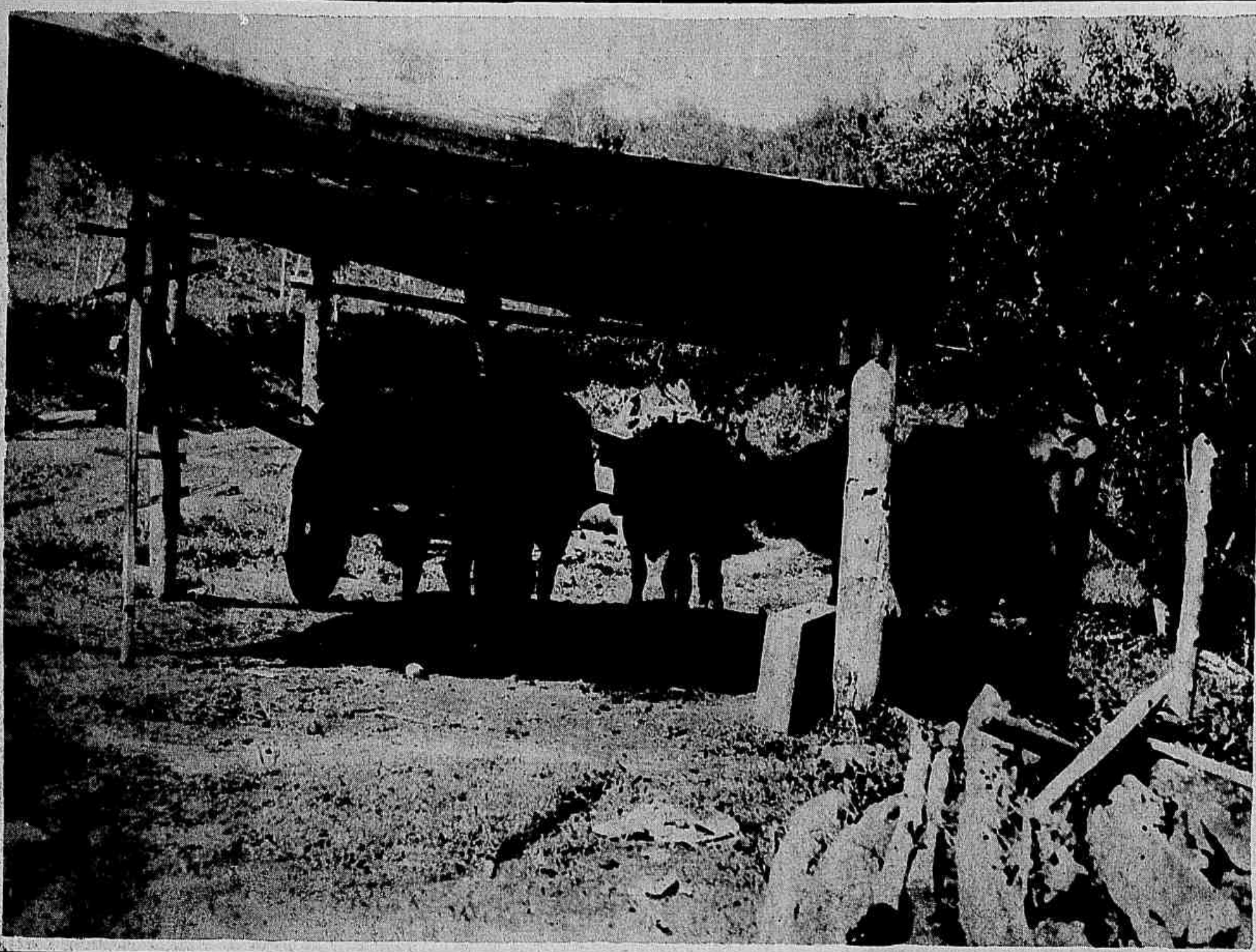
Um encanto, uma tarde deslumbradora, uma tarde de belleza inesquecível.

M. DE D.

Recepção na Embaixada Portuguesa



O novo embaixador de Portugal, dr. Martinho Nobre de Mello, e sua exma. esposa deram a sua primeira recepção sabbado passado. Compareceram a essa reunião elegante os elementos mais representativos do corpo diplomatico, autoridades e figuras de destaque. No grupo acima, feito num dos salões da Embaixada, vêem-se, entre outras distintas personalidades, o embaixador e a embaixatriz de Portugal, s. ex. rev. Alois Masella, nuncio apostolico, a senhora Getulio Vargas e o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha.



Na sombra — sitio nas proximidades da capital de S. Paulo.
Photo Dario Gabrielli.

NOSSA TERRA NOSSA GENTE

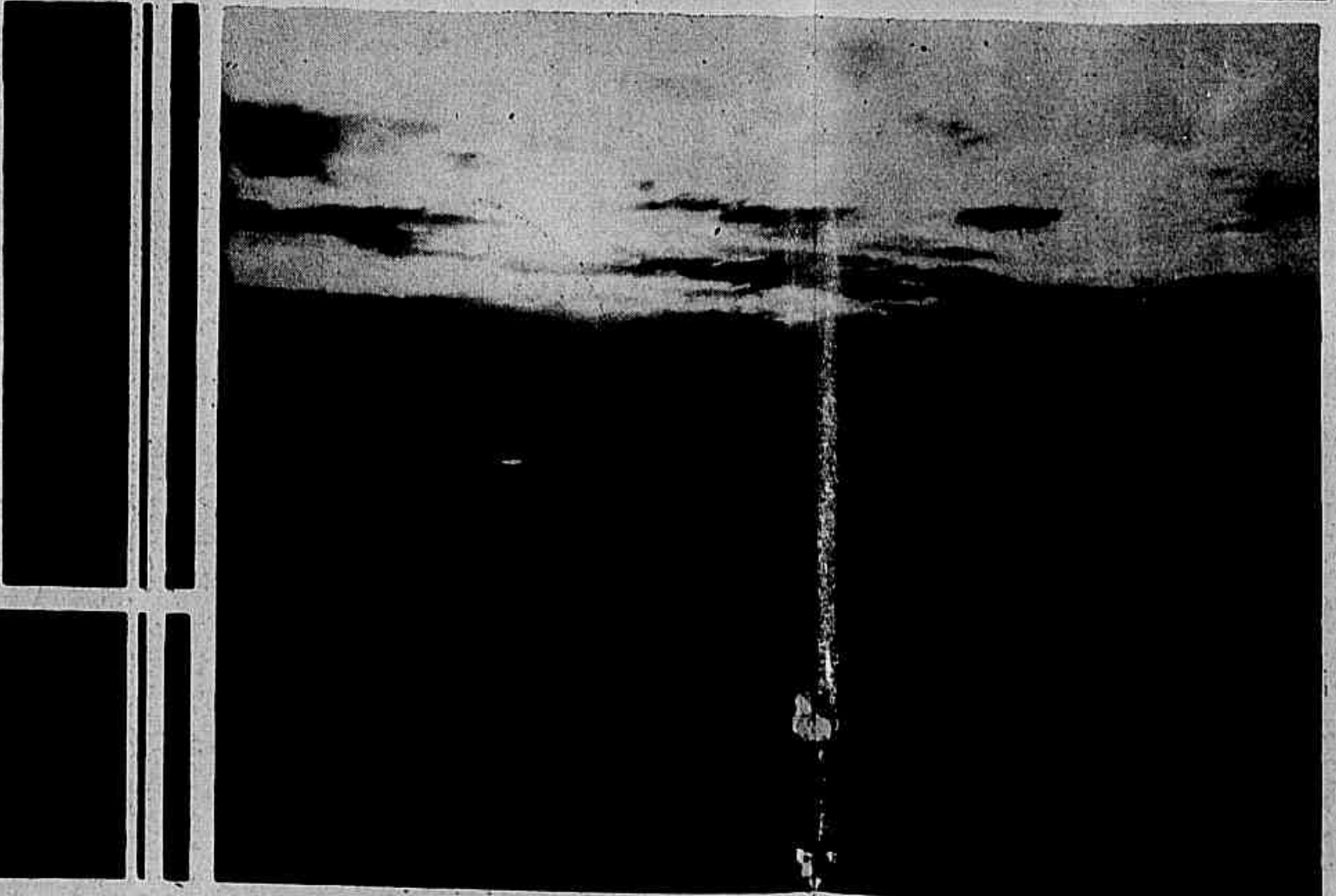
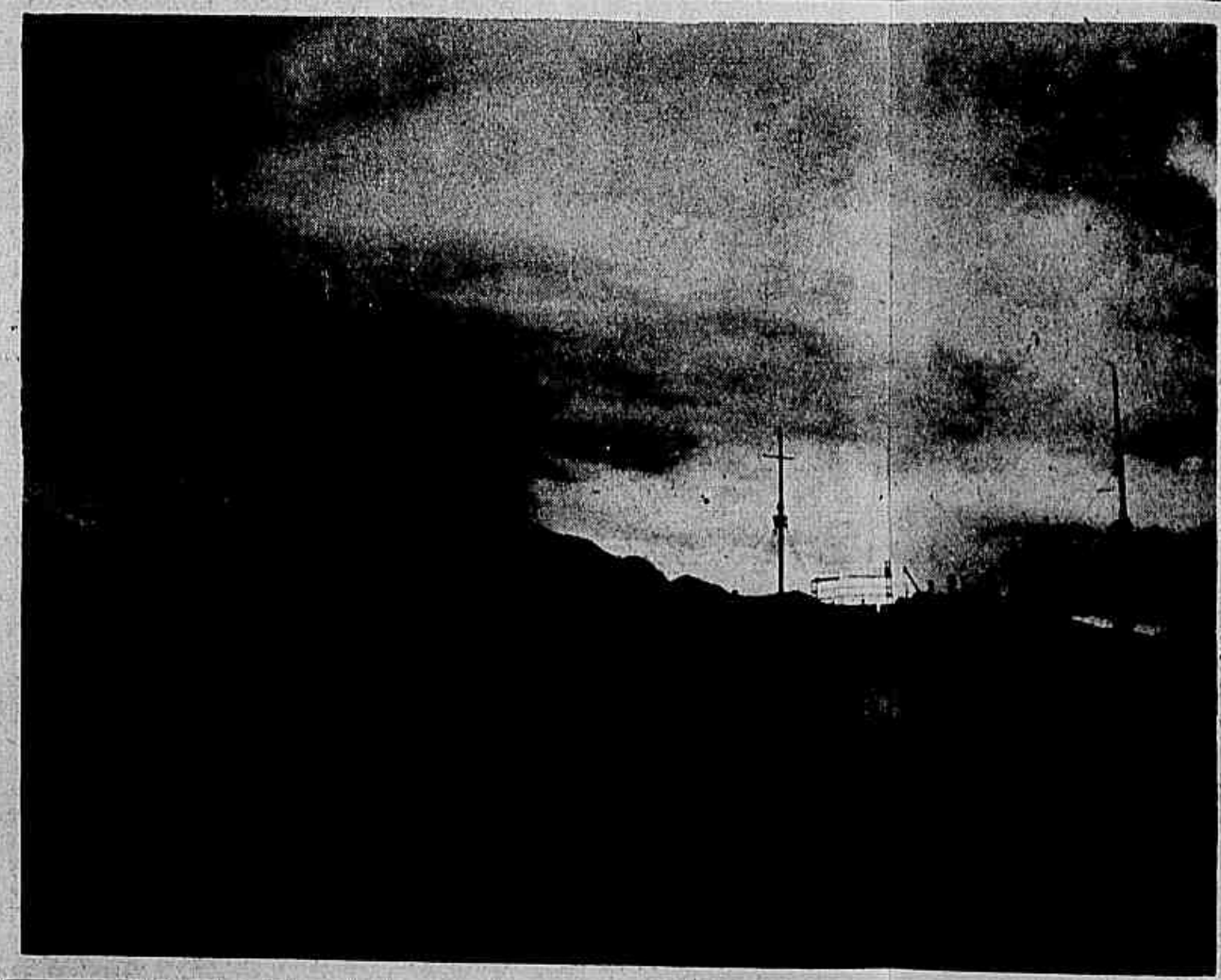
Grande
Concurso
Photographico
da "REVISTA
DA SEMANA"



Photo de Quintella Junior (amador) — S. Paulo.



Horto Florestal — S. Paulo
Photo Dario Gabrielli.



No Retiro Saudoso — Ponta do Caiú.
Photo Paulo Dias

Estrada de Ferro, á noite — Photo
Paulo Pires

De accordo com as bases do nosso *Concurso photographico*, já amplamente divulgadas, abaixo publicamos os premios a serem conferidos aos vencedores:

Classe de amadores

1.º premio	500\$000
2.º premio	250\$000
3.º premio	150\$000

Classe de profissionais

1.º premio	500\$000
2.º premio	150\$000

5.º premio: Uma assignatura do EU SEI TUDO e da REVISTA DA SEMANA.

Alem dos premios acima e de outros, que ainda venham a ser annunciados, serão distribuidas DEZ MENÇÕES HONROSAS cabendo a cada qual uma assignatura da REVISTA DA SEMANA.

O concurso será encerrado na proxima sexta-feira.



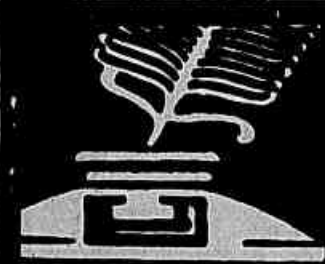
Pôr do Sol — Rio Amazonas — Pará. Photo J. Nunes — Recife.

Photographias recebidas, alem das que se acham publicadas:

Cassio Amaral Rodrigues, 4; Paulo Pires, 4; Arivaldo Ramos, 1; J. Nunes, 1; Dario Gabrielli, 12; Segadas Vianna, 1; Walter Caminha, 1; José Pevu, 1; Quintella Junior, 2; total, 27; publicadas neste numero: 7; 27 + 7 = 34.
Recebidas anteriormente: 592. Grande total: 626.

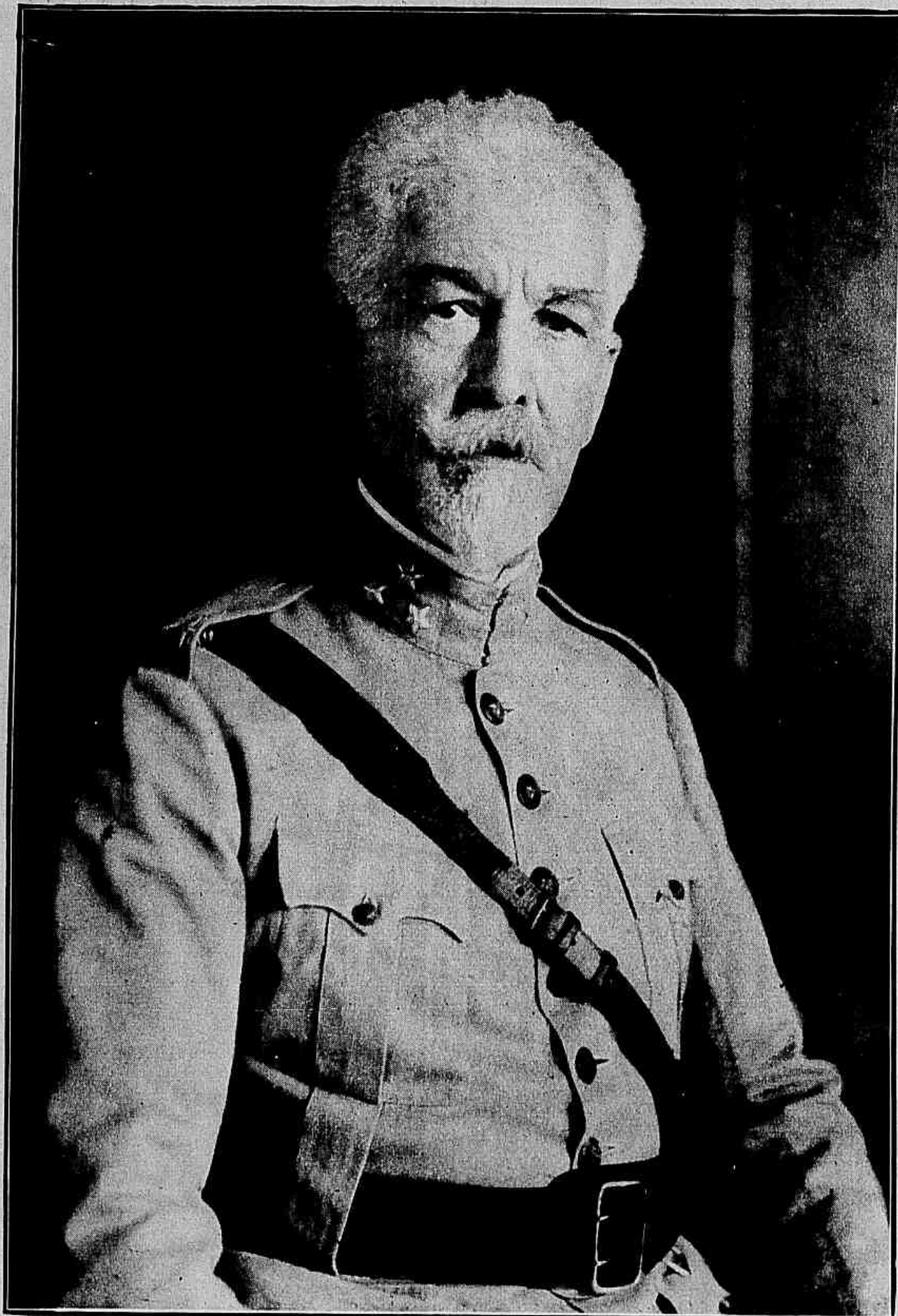
Arca de Noé — estabelecimento para venda de fructas, aves, passaros, animaes, cestas, cuias e productos regionaes.
Rio Amazonas — Santarem — Pará.
Photo J. Nunes — Recife.





NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS

MINISTRO ESPIRITO SANTO CARDOSO



Como uma excepcional homenagem prestada ao espirito de cordura com que o general Espírito Santo Cardoso ingressou na pasta da Guerra, transcrevemos a seguir a brilhante proclamação que o novo titular dirigiu aos seus camaradas de classe.

"Soldados do Brasil!
A nossa Grande Patria clama por vós todos. Quem se recusará a attender a esse apello?
Soldados do Brasil!
A Nação nos quer unidos, estreitamente unidos. Nesses vinculos está a sua tranquillidade. Quem tentará romper esses laços de fraternidade?
Soldados do Brasil!
Unidos, estaremos todos com a Patria. Separados, algum entre nós deverá estar contra Ella. Quem se levantará contra seus irmãos e contribuirá para desagregar a Nação?
Soldados do Brasil!
O Paiz atravessou ainda incolume o periodo post-revolução que, mesmo entre os povos mais civilizados, costuma ser maculado de muito sangue.

Vivemos por entre um turbilhão desencadeado pelas paixões e entusiasmos que empolgam todos os animos, mesmo os mais nobres, depois de uma luta. Os homens, aos quaes mais deve a Revolução e a Patria, conquistaram outro merecimento: souberam vencer a si mesmos. Curvemo-nos respeitosos perante esses triumphadores.

E sigamos esse exemplo. O verdadeiro heroe é o que se sacrifica com plena consciencia de seu gesto. Nesse sacrificio está a gloria. A maior prova de amor á humanidade foi o sacrificio de Christo. E esta é a maior gloria divina.

A Nação inteira espera de nós uma palavra de paz, para poder trabalhar.

Que essa palavra se faça ouvir em todo o Paiz, vencendo distancias, galgando encostas, vadeando rios, espargindo-se como a boa semente nos corações de nossos irmãos.

Que a nossa voz se eleve unisona para dizer essa palavra.

Unidos em torno do Chefe do Governo, que está executando fielmente um programma imposto pela Nação, todos os soldados do Brasil devemos affirmar hoje aos nossos compatriotas que estamos firmes em nossos postos, seguindo disciplinados uma directriz segura, permitindo a obra de reconstrução nacional, que os dissidios politicos retardam e que urge apressar, para que o Governo Provisorio possa entregar o Paiz reorganizado aos homens que o povo escolher.

Soldados do Brasil:

A Nação confia na vossa energia, na grandeza de vossa alma. A luta que devemos vencer é mais difficil do que o prelio das armas. E' o sacrificio de todos os nossos impetos, de todas as nossas paixões, pela grandeza do Exercito, pela elevação de nossa extremecida Patria".

GAGO COUTINHO

Acha-se novamente entre nós o almirante Gago Coutinho. Este nome, que enche toda uma época de realizações praticas, é uma gloria legitima de Portugal que nos habituámos a considerar tambem como nossa, pelo seu largo con-

vívio que tanto nos agrada e encanta.

Assignalando a visita que nos fez o illustre az da aviação mundial, a REVISTA DA SEMANA se sente mais fortemente ligada á grande Nação Portuguesa, por esse traço de união de nacionalidades que é Gago Coutinho.

MATA-HARI e HOLLYWOOD



Decididamente não tem paralelos a seducção que o cinema exerce sobre a época em que vivemos.

Em tudo, desde as coisas mais banaes até aquellas que pelas suas circunstancias assumem proporções de immensa gravidade, observando-se bem, fatalmente se encontrará um traço da influencia cinematographica.

"Espelho da vida", como o chamou um chronista, o cinema leva sobre a propria vida a vantagem de brunir certos pormenores, fazendo sempre resaltar o que é bello ou que do Bello se aproxima.

Acontece então que retomamos o facto já escoimado do que o original apresentava de máu e por isso mesmo, sob qualquer prisma que a observemos, a tela é um factor maravilhoso de educação.

Ella educa, divertindo.

Não admira portanto o avassalador poder de seducção do cinema sobre o espirito humano.

E tão grande elle é, na verdade, que a sua literatura é das que contam no mundo inteiro com o maior numero de leitores.

Ainda agora acabam de ser postos á venda aqui e nas principaes cidades do Brasil dois livros sobre assumptos que se referem ao que se convencionou chamar de "o paiz das sombras".

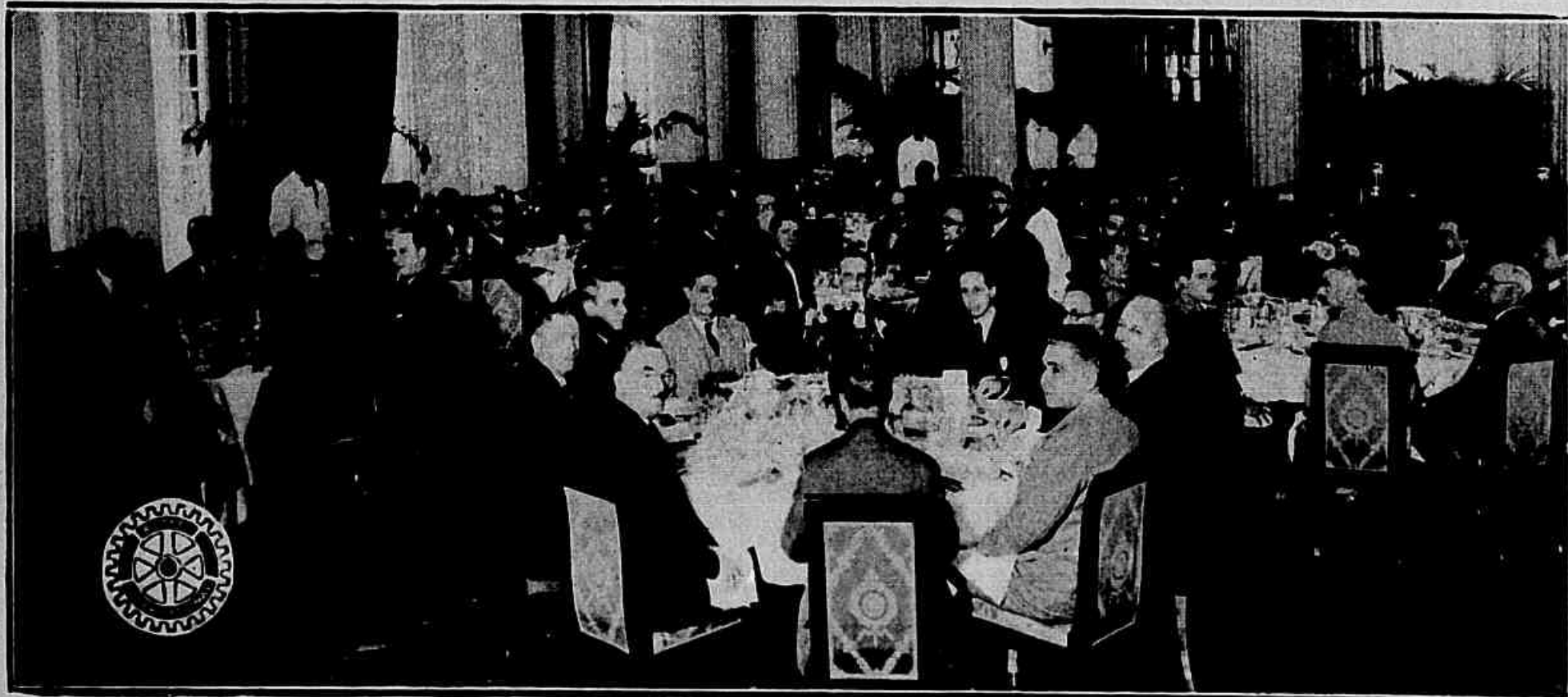
São elles: "Hollywood, cidade dos Sonhos", de autoria de Olympio Guilherme, e "Mata Hari" sobre a vida sensacional da bailarina desse nome, que agora está sendo exhibida com extraordinario successo no "Palace-Theatre" num film notavel que a "Metro-Goldwyn-Mayer" organizou, e o fez com desusado carinho.

O livro, que é o desenvolvimento literario do proprio enredo do film, é desses que encantam desde a primeira pagina.

Em "Hollywood", Olympio Guilherme fez reviver, num bello romance realista, o pandemonio da cidade das sombras, que elle conheceu em todas as suas sedutoras realidades.

Dois livros nervosos, empolgantes, que levam á leitura a emoção do film em todas os seus attractivos e seu poder de seducção.

ROTARY CLUB



Almoço de camaradagem do Rotary Club do Rio de Janeiro, realizado no Hotel Gloria, com a presença do dr. Arrojado Lisboa, director do Rotary Internacional, e proeminentes figuras rotarianas. Esse almoço foi realizado em homenagem aos rotarianos cujos anniversarios transcorreram nos mezes de janeiro a junho, e tambem ao novo presidente dr. Carlos Rohr e ao dr. Rodrigo Octavio Filho, que terminou o seu mandato.

Independence Day



Comemorando a data de 4 de julho, realizaram-se nesse dia varias solemnidades, das quaes a nossa gravura mostra: 1 — Aspecto da inauguração do gabinete odontologico, na Escola Estados Unidos. 2 e 3 — Inauguração do retrato de Washington no mesmo estabelecimento. 4 — Entrega ao representante diplomatico dos Estados Unidos da America, pelo Centro Carioca, de uma mensagem do povo brasileiro á grande nação americana.

Mysterio policial

O Rio, ultimamente, foi invadido por uma onda de frio e de mysterio. A chronica policial registra os factos mais propicios á excitação do leitor suggestionavel. Mas, como as previsões do serviço meteorologico, nem sempre se confirmam...

O "homem-mysterio" continúa no cartaz quotidiano da imprensa, perturbando o sorriso suburbano do carioca que é passageiro forçado da Central ou da Leopoldina.

Depois veio outro caso para açular o espirito curioso do publico: o "homem sem nome", que morreu incognito, tal-

vez para ser um "reporter-carioca" pós-tumo.

E a sua mascara, tirada na *morque* do Instituto Medico Legal, foi um furo do outro mundo!

Além dos boatos da politica, tem o nosso pacato cidadão desta heroica e leal cidade, também indiscreta e receiosa, um susto

por dia, lendo nos jornaes a resenha da chronica policial.

O homem sem nome! E' realmente innominavel e faz lembrar os dois versos finais do *Homo* de Anthero do Quental:

...Sou talvez Salanaz—talvez um filho
Baslarido de Jehovah—talvez ninguém!

Em homenagem aos cadetes norte-americanos



Grupo de senhoras e senhorinhas presentes á festa realizada no Botafogo F. Club, em homenagem aos bravos cadetes da marinha de guerra norte-americana dos cruzadores yankees *Sananna* e *Dabagar*, surtos no nosso porto.

ACADEMIA DE MEDICINA



Commemorando o seu 103.º anniversario, a Academia Nacional de Medicina realizou a 30 do mez passado uma sessão solemne, da qual damos aqui dois aspectos: á esquerda, a entrega do premio "Miguel Couto", alcançado pelo dr. Hellion Povoá; á direita, um grupo de academicos e autoridades que assistiram á brilhante cerimonia.

Grammatica

Numa terra de grammaticos, como o Brasil, deve causar espanto e inquietação um facto de observação quotidiana: a ausencia de syntaxe e orthographia nos bilhetes de amor que a nossa policia apprehende nas mãos dos suicidas e dos chamados "criminosos passionaes".

Os bons psychologos, porém, não se inquietam nem se espantam diante do phenomeno: sabem que elle é normal.

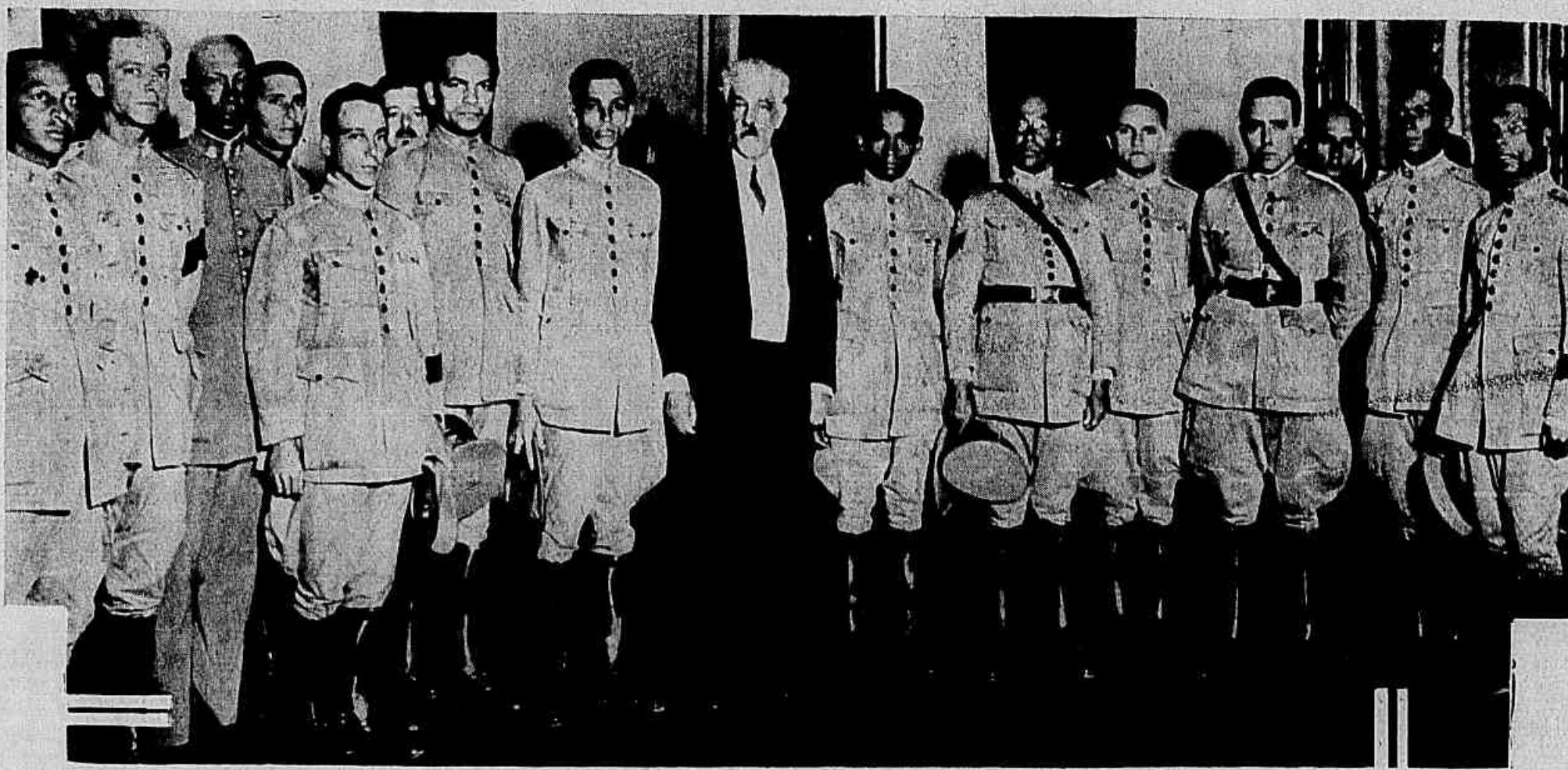
Os erros de grammatica nunca fizeram mal ás cartas de amor. Ao contrario, uma carta de amor sem syntaxe e sem orthographia pode ter um sabor lyrico de poema. Nem ha nada melhor, na face da terra, do que mulheres bonitas com erros de portuguez...

O amor evidentemente não pode perder tempo aprendendo a collocar pronomes. E é prudente desconfiar da sinceridade das cartas de amor sem solecismos... Pronomes bem comportados e syntaxe disciplinada não são de certo signaes de grande paixão.

O amor, que nos conste, não sabe grammatica... Como querer, pois, que os suicidas de amor e os criminosos passionaes escrevam com correcção?

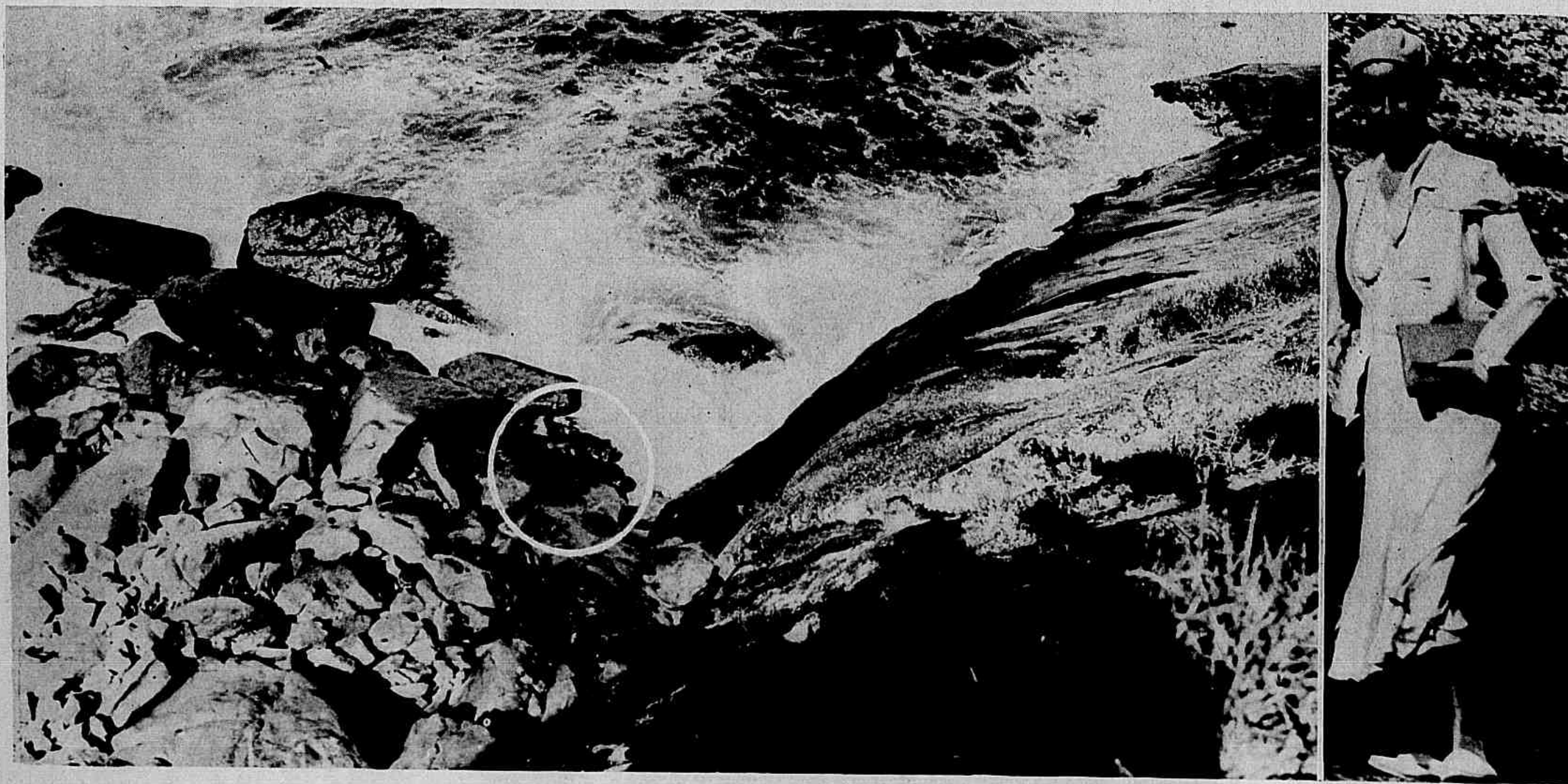
Não se pode positivamente exigir correcção de quem está precisando de correctivo...

Homenagem ao novo ministro da Guerra



O general Espirito Santo Cardoso, recém-nomeado ministro da Guerra, foi alvo de uma significativa homenagem, por parte dos sargentos da guarnição desta região. Uma commissão da classe esteve no Ministerio da Guerra para testemunhar ao novo titular a sympathia com que haviam recebido a sua nomeação, posando, em seguida, com o novo ministro, para a objectiva da Revista da Semana.

O SALTO DA MORTE



A vida elegante desta capital foi abalada, a semana passada, com uma desoladora noticia. A sra. Arabella Davies da Silva, ao voltar do Country Club, dirigindo um "Cadillac" de sua propriedade, saltou com o carro para fóra da estrada, na curva da Amendoeira, precipitando-se pela encosta da montanha, dentro do mar. Durante 48 horas foram feitas incansaveis pesquisas para encontrar o corpo da infortunada senhora, até que um barco de pescadores encontrou o cadaver, á mercê das ondas, viate milhas do local do desastre. A morte de d. Arabella foi muito sentida, principalmente pelos operarios dos estabelecimentos industriaes de seu esposo, o sr. Domingos de Oliveira Silva, que nella tinham uma protectora abnegada. A REVISTA DA SEMANA estampa nesta pagina o local do desastre, vendo-se ao fundo, dentro do circulo branco, os destroços do automovel. Ao lado, a ultima photographia da senhora Arabella, apanhada pela objectiva da REVISTA, na recente inauguração de um trampolim, no Leblon, cuja reportagem photographica damos na pagina 7 deste numero. Esse trampolim foi doado aos moradores daquelle bairro pela sra. Arabella May Davies da Silva.

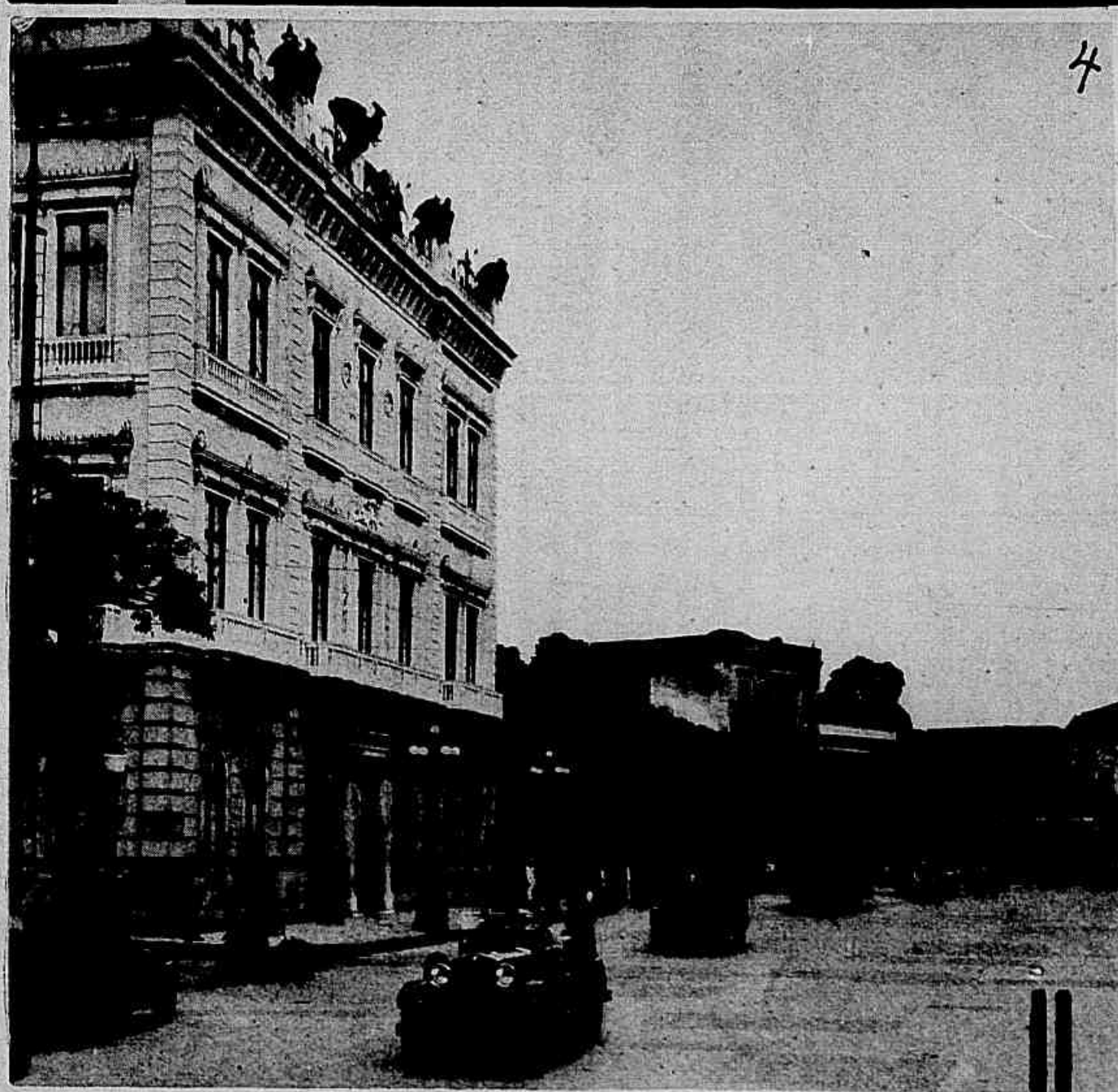
O 76.^o aniversário do CORPO de BOMBEIROS



1



2



4

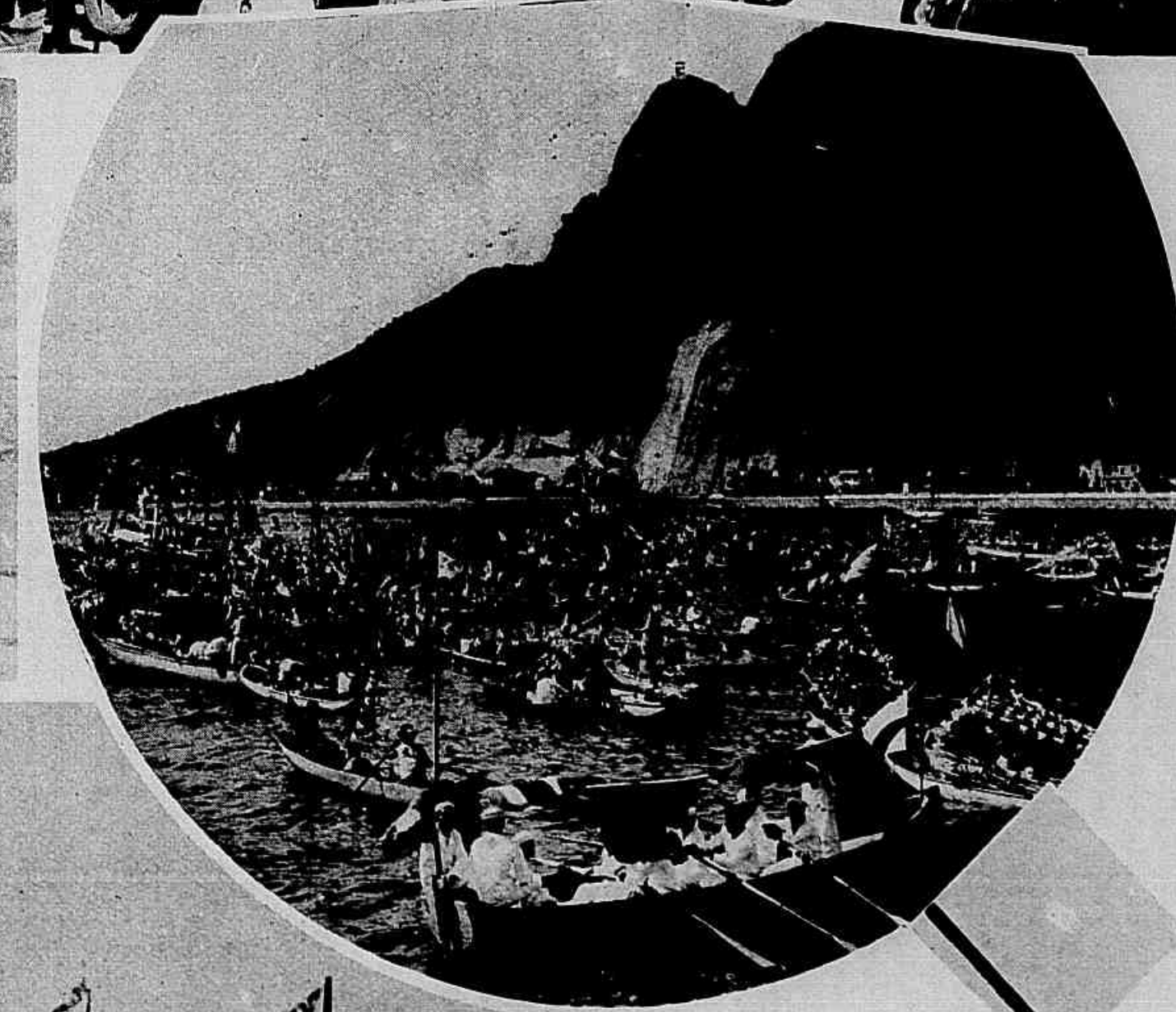
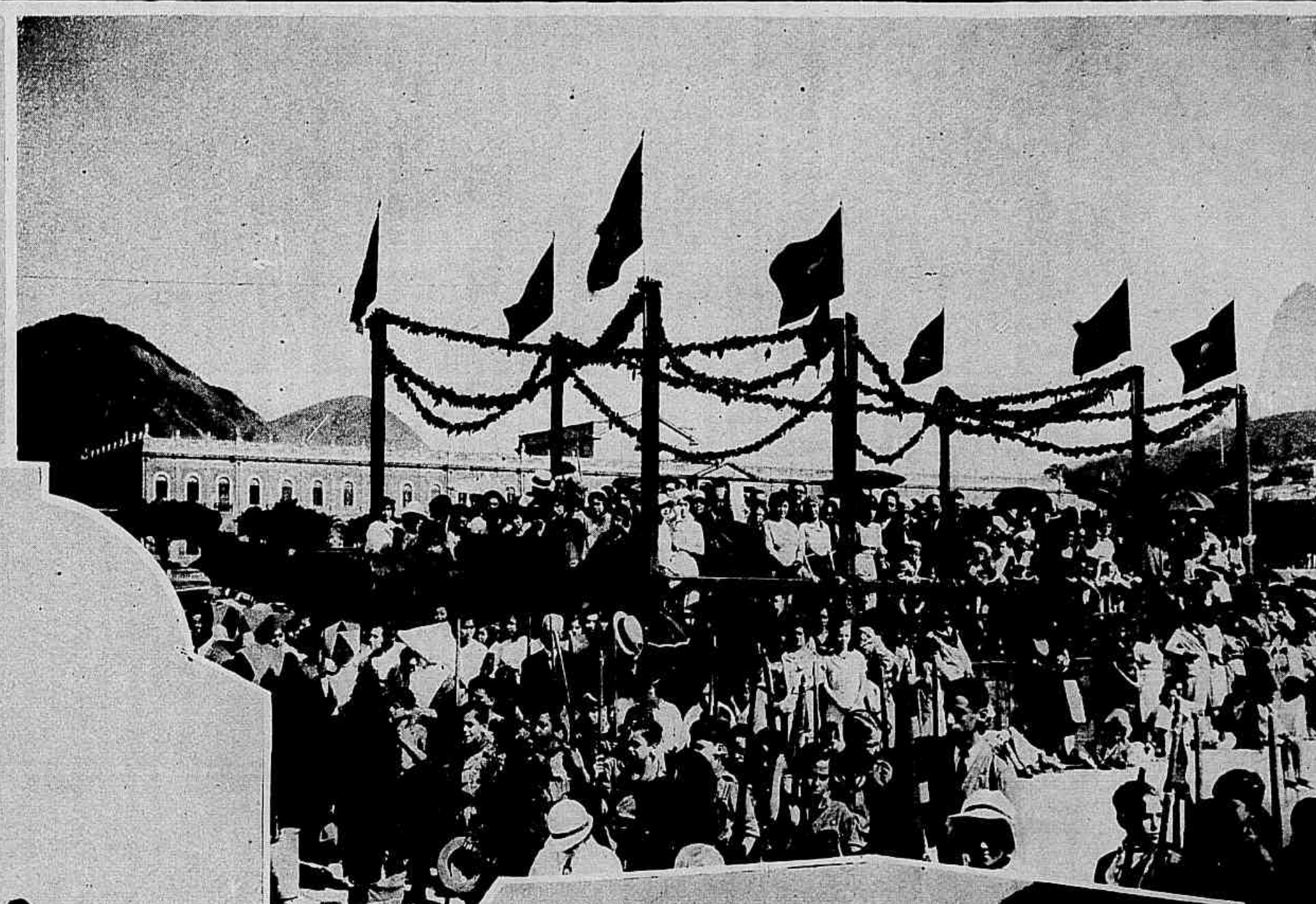


5

Aspecto das comemorações do 76.^o aniversário do Corpo de Bombeiros:

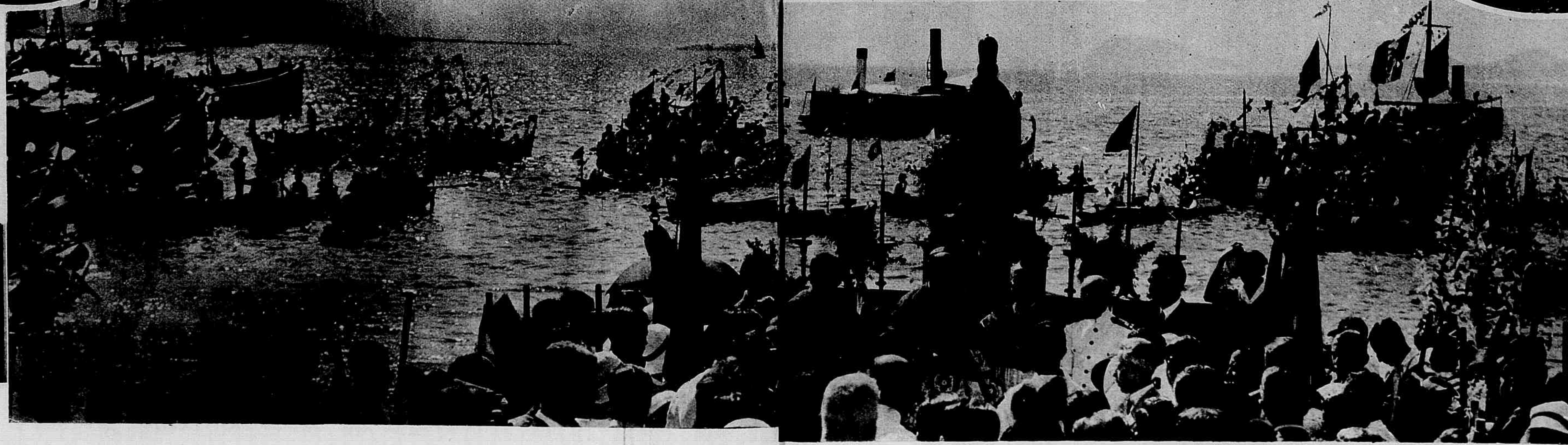
- 1 — Aspecto parcial da Corporação em continência ao pavilhão nacional.
- 2 — A formatura geral da Corporação no pátio interno do quartel.
- 3 — A missa mandada celebrar em acção de graças.
- 4 — A passagem dos carros do Corpo de Bombeiros, em frente ao palácio do Catete.
- 5 — O desfile da Corporação pela Avenida Rio Branco.

O DIA DO PESCADOR



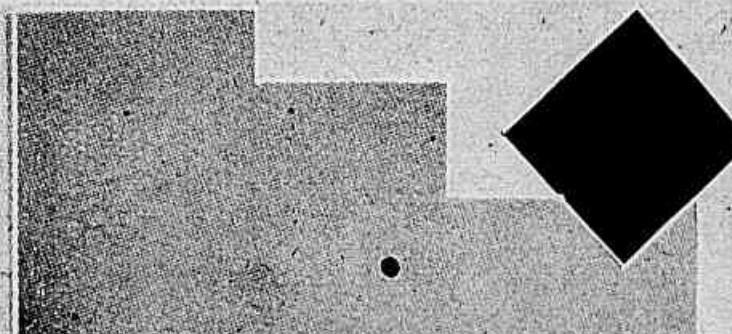
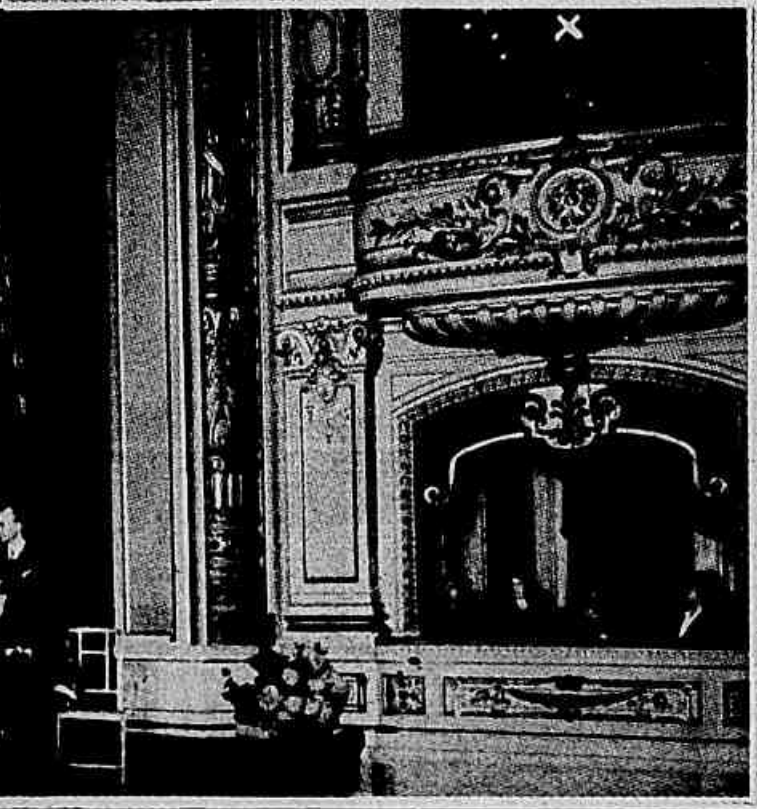
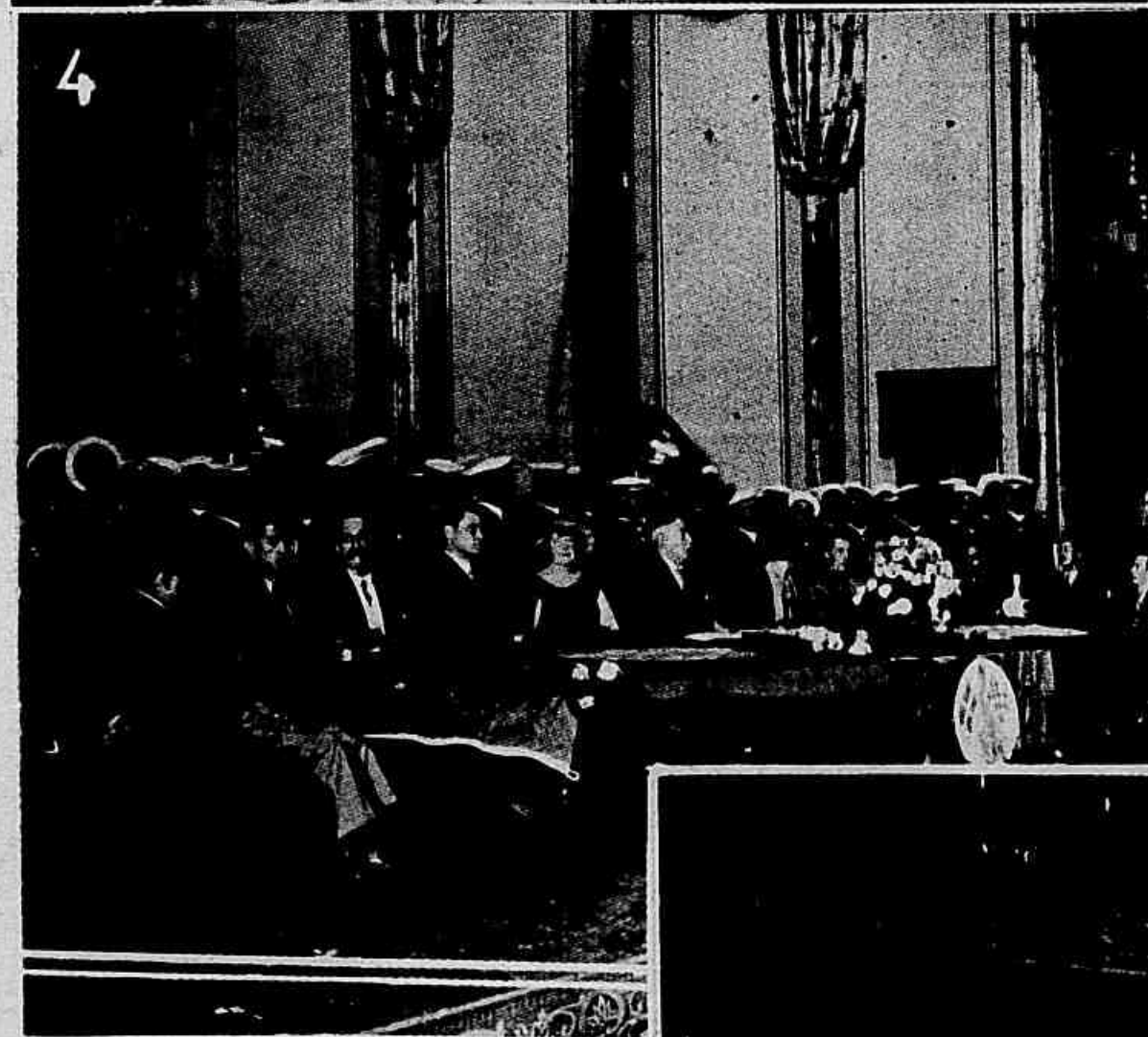
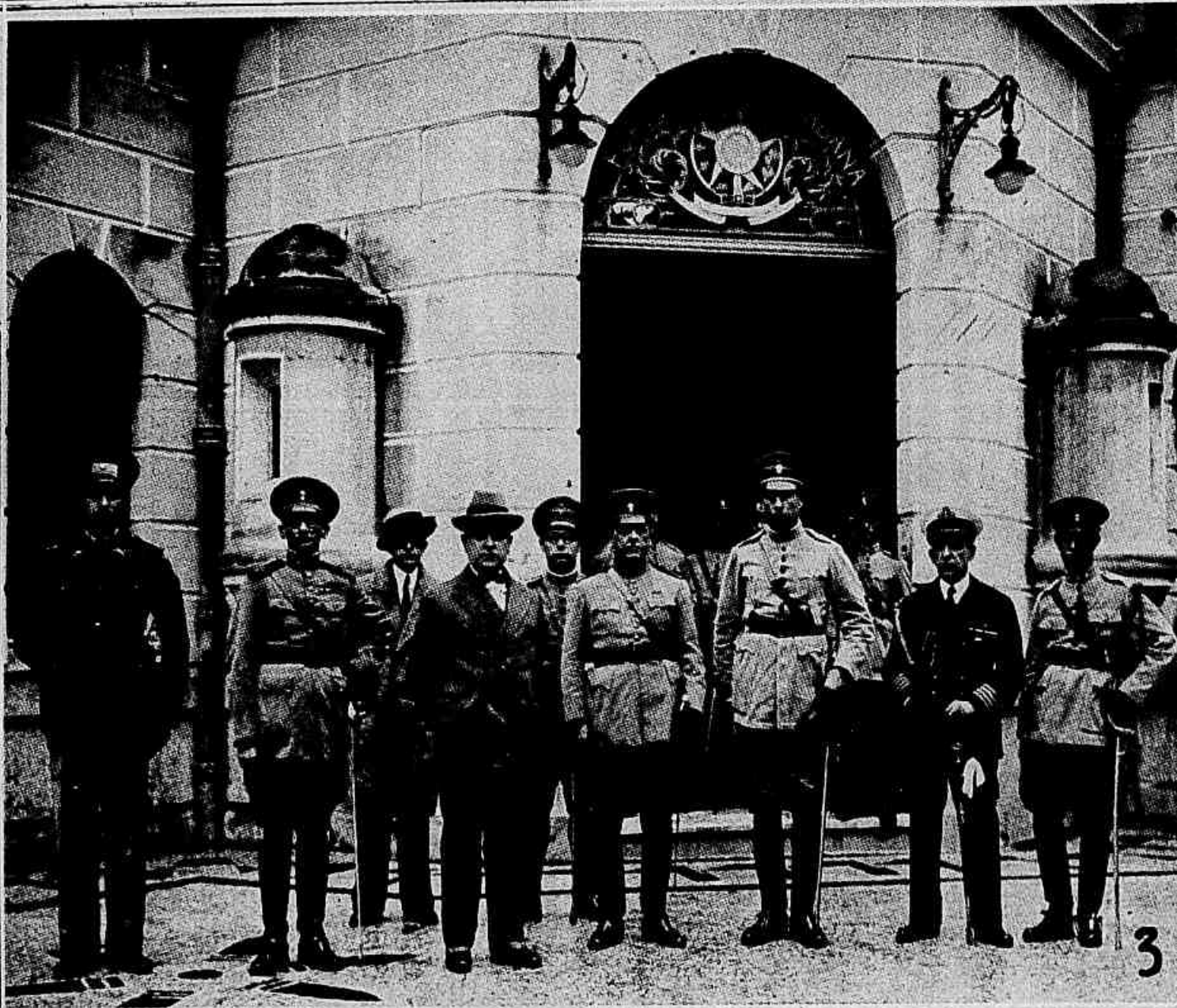
COM o patrocínio da Confederação Geral dos Pescadores realizaram-se domingo as festas comemorativas do "Dia do Pescador", que se revestiram de rara imponência. Foi transportada da sede da Confederação para a praia da Saudade a imagem de São Pedro, padroeiro do pescador, em procissão marítima. A linda procissão teve um cunho da mais séria prática católica, realizada em radiosa manhã, em que sobressaía todo o esplendor do maravilhoso cenário. Na rampa foi realizada a missa solenne, celebrada pelo conego Francisco Mac Dowell, vigário da igreja

de São Francisco Xavier. Quando o officio divino estava a findar, a imagem aproximou-se do altar, conduzida, em cortejo, pelos escoteiros do mar e jovens bandeirantes do Brasil. O cardeal d. Sebastião Leme fez em seguida a bênção do ano, simbólico, atirando-o depois á água. Após esse acto, o capitão de mar e guerra, Frederico Villar pronunciou discurso, vivissimamente applaudido. Terminada a cerimonia, a imagem do padroeiro dos pescadores foi de novo conduzida, em procissão, para a capella de Nossa Senhora do Brasil, onde permanecerá por alguns dias.





5 de JULHO



O Cinco de Julho teve este anno solenne commemoração civica. Vê-se : 1 — A visita do Chefe da Nação á Fortaleza de Copacabana. 2 — A inauguração, no cemiterio do Realengo, do mausoléu do cadete Elyseu Xavier Leal, morto no combate da Escola Militar. 3 — O chefe do Governo Provisorio, posando para a *Revista da Semana*, quando ao partir daquela praça de guerra. S. ex. tem á sua direita o coronel Corrêa do Lago, commandante do Distrito de Costa. 4 e 5 — Aspectos da sessão realizada no Theatro Municipal. No camarote de honra, e assignalado por uma cruz, vê-se o dr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio.

JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS, ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO

Conselhos sociaes

DESCONFIEMOS DA COM-
MODA MORAL

Ha phrases que correm de bocca em boca e, porque teem uma forma lapidar, pretendem expôr principios de conducta quando na realidade emittem apenas conselhos suspeitos.

Umas, de apparencia rigida, são no emtanto de applicação muito elastica e prestam-se complacientemente a interpretações individuaes, como por exemplo esta:

"Ao impossivel ninguem é obrigado", maxima que permite a cada um fixar seus limites pessoais de possibilidade e deixa ao preguiçoso a liberdade de declarar "impossivel" para elle tal minimo esforço para livrar-se.

Outros, graças a um emprego de palavras de apparencia equitativa, fornecem

aos actos pouco louvaveis uma apparencia de legitima desculpa. E' assim que muitas pessoas dizem com toda a seriedade:

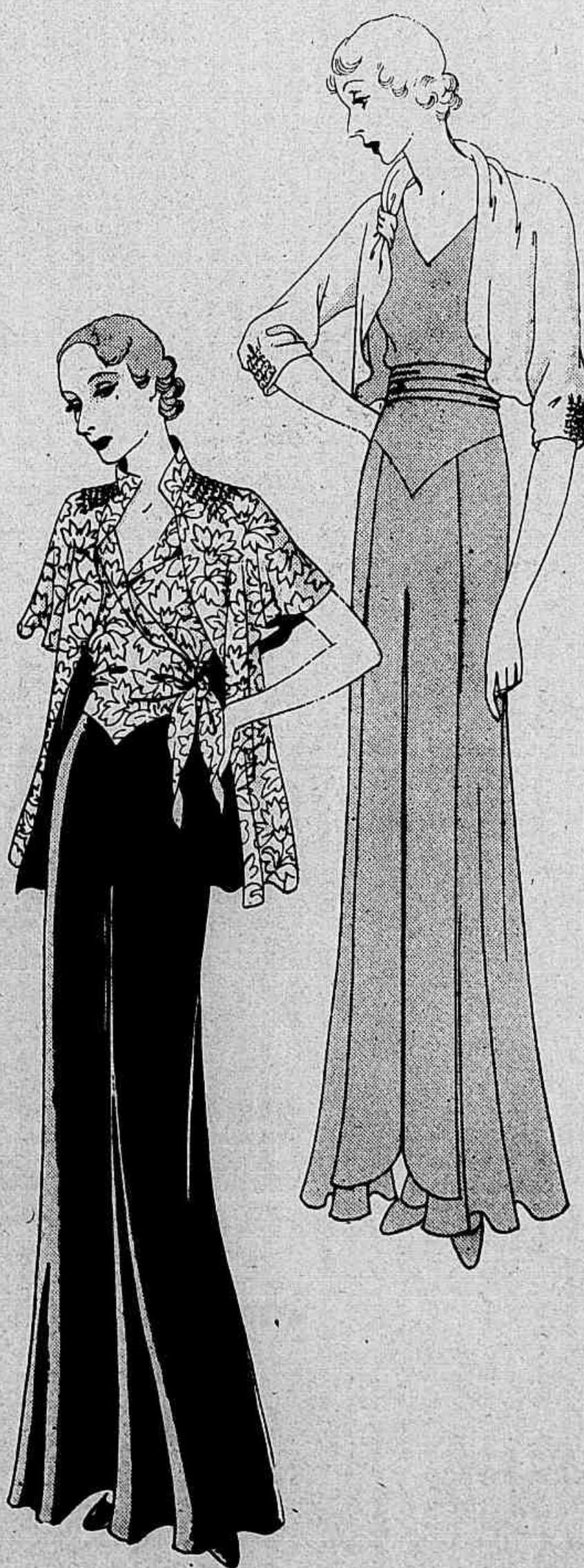
"Elle já me mentiu bastante, tenho hem o direito de enganar-o tambem" ou "Deu-me tantos desgostos que nunca conseguirei fazer pagar a decima parte, seria logo privar-me.

Essas sentenças commodas teem naturalmente grande credito, são dum emprego facil porque, sem impôr-nos constrangimento, poupam-nos o remorso.

Deixamos-nos tranquilisar por esses falsos conceitos de moral que nos facilitam tanto a vida, chegando assim a persuadir-nos de que somos virtuosos, quando nos limitamos a justificar com a ajuda de argumentos sem valor um conducta desprovida de ideal.

O nosso espirito falseado torna-se cumplice das nossas fraquezas: é este um perigo

OS PYJAMAS



1 — Pyjama-calça de setim preto; blusa e casaco de lamé ouro e seda preta. 2 — Pyjama de setim azul claro e casaco de setim branco.

grave contra o qual devemos precaver-nos.

Como evital-o? Por um exame muito cuidadoso de todas essas sentenças facies que os humanos empregam para desculpar-se ou absolverem suas faltas, ou para

se autorizarem a considerar como permittido o que é moralmente reprehensivel. Se temos uma intelligencia, ella deve empregar suas luzes para illuminar a nossa consciencia. Estudemos nós mesmas com toda a boa fé

o nosso dever; e acceitemol-o sem abrigar-nos por trás dos falazes pretextos para evitar o esforço necessario.

Por exemplo: se tivermos um pesado fardo a carregar, não fingir carregal-o para o atirar mais adiante por terra: procuremos com toda a lealdade qual é o maximo da carga que poderemos assumir e em seguida corajosamente ir até ao fim da nossa lareja.

Quando estamos diante de um outro que não cumpre o seu dever para conosco, façamos nossa obrigação como ella deve ser feita e não como se devesse ser regulada pela conducta do nosso proximo. Aquelle que nos lesa está agindo mal, mas isso não nos confere o direito de desobrigar-nos de nossos deveres moraes para com elle.

Não é possivel enumerar aqui os casos multiplos e variados onde temos que suspeitar da moral corrente, aquella que nos seduz pela sua forma, nos adormece pela sua complacencia, nos engana pela sua inexactidão.

Todos devem defender-se contra a sua perniciosa indulgencia.

Sejamos severos para conosco mesmo, não nos acreditemos autorizados a andar errados porque outros, em volta de nós, cgem mal.

Para aquelles que acharem que andar direito quando os outros andam errados é fazer papel de tolo, digamos que aquelle que assim age, constrangendo-se para aquelles que não se constrangem, que paga com bem o mal que lhe fazem, que não hesita em não acceitar os compromissos offercidos por uma moral facil, não é um tolo mas uma pessoa de bem.

PENSAMENTO

A illusão não deixará nunca de ser a rainha de nossos sonhos. A chimera é muito mais interessante e bella que a triste realidade.



Uma linda toilette para a noite, de peau d'ange branca. O bolero que a acompanha tem mangas até ao cotovelo.



Nicole Groult executou esta toilette para a condessa de J. de Gozdawa, de peau d'ange azul muito pallido, tendo o corpo bordado com prata. A faixa é de lamé de prata.

IODALB
IODO ORGANICO EM GOTAS
CORACÃO-VELHICE-ARTERIOSCLEROSE



MAIZENA DURYEA

AJUDA O RESTABELECIMENTO DOS CONVALESCENTES

Experimente a seguinte receita:

- 2 Colherinhas de Maizena Duryea.
- 1/2 Litro de leite fervendo
- 2 Colherinhas de manteiga
- Claros de 2 ovos.

Dissoiba-se a Maizena em um pouco de leite frio, junte-se pouco a pouco o leite fervendo, batendo sempre até ficar como creme.

Cozinhe-se, junte-se manteiga e tempere-se a gosto. Derrame a mistura fervendo sobre as claras dos ovos que devem ser bem batidas de antemão, e colloque-se sobre tostadas de pão preto.

Gostariamos de lhe enviar um exemplar do nosso livro de "Receitas" que contém inúmeros pratos deliciosos. Basta preencher o coupon abaixo.



REFINAÇÕES DE MILHO, BRAZIL S. A.
Caixa Postal 2972 - São Paulo

Remetta-me GRATIS seu livro 88

501

NOME.....

RUA.....

CIDADE.....

ESTADO.....



O Segredo De Lindos Olhos

Lave esta noite os seus olhos com LAVOLHO — Collyrio Antiséptico** e contemple depois os seus olhos limpidos e brilhantes. Nem envelhecidos, nem fracos, nem cansados ou congestionados. O LAVOLHO dá juventude ao olhar e o seu segredo é simplesmente o de limpar os olhos.



UNIÃO UNIVERSITÁRIA FEMININA

Não podia a REVISTA DA SEMANA deixar de tornar conhecida das suas leitoras a União Universitária Feminina, instituição que tanto honra o Brasil. Porque é preciso que se saiba que na America do Sul só no Brasil havia uma instituição neste genero, filiada com todas as Uniões Universitárias da America do Norte e da Europa: o Chile acaba de fundar a sua.

Os estatutos da União Universitária Feminina obrigam a seguir as mesmas normas das suas congêneres, não permitindo entre as suas socias senão mulheres formadas ou cursando as escolas superiores. Tem a sua sede installada no Edifício Odéon, onde chama a attenção o interessante quadro do seu programma de trabalho, cuja photographia damos abaixo.

E' sua presidente a dra. Carmen Portinho Lutz; 1.ª vice-presidente, dra. Orminda Bastos; 2.ª vice-presidente, dra. Maria Luiza Doria Bittencourt; secretária dra. Maria Lourdes Pinto Ribeiro; thesoureira d. Maria Luiz Werneck de Castro.

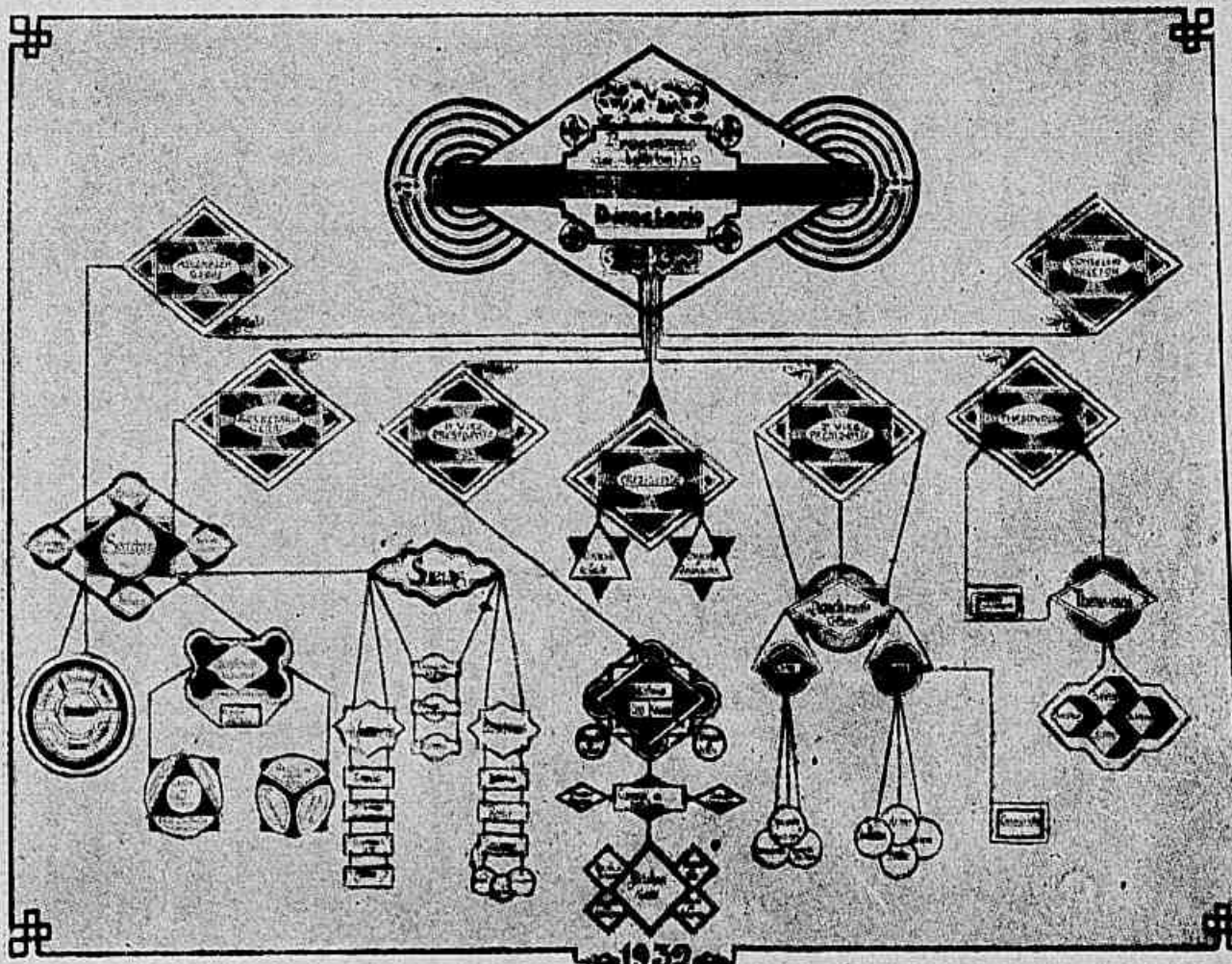
A dra. Carmen Portinho teve a gentileza de falar sobre o programma do trabalho organizado para este anno:

de revistas e outras publicações está sendo feito methodicamente.

A 2.ª vice-presidente, recentemente eleita, dra. Maria Luiza Bittencourt, a brilhante advogada bastante conhecida no nosso meio, tem a seu cargo o Departamento de Cultura para cuja chefia designou Clotilde Cavalcanti, da Escola de Bellas Artes, cujo esforço e boa vontade são a maior garantia para o progresso do Departamento, que se acha dividido em Departamento de cultura physica e de cultura civica.

Vejam os agora a Secretaria Geral, a mais laboriosa e extensa de todas as cinco partes em que se divide o programma de trabalho da U. U. F. — Maria Lourdes Pinto Ribeiro, jovem e talentosa advogada, que acaba de concluir com tanto brilho o curso de nossa Faculdade de Direito, tomou a si a realização de tão difficil empreitada; conhecendo-se entretanto de perto as suas collaboradoras, chega-se á conclusão de que tal tarefa será facil e promptamente levada a termo.

Se não, vejamos: na frente da Secretaria de Sociaes está Carmem Moura, bem conhecida na U. U. F. pela sua assiduidade e



"A União Universitária Feminina inicia uma phase de trabalho intenso. Elaborado o seu programma e já aprovado pela Directoria, foi este apresentado em reunião geral a todas as socias, que o receberam com satisfação e entusiasmo. As universitárias brasileiras filiadas á U. U. F. atiram-se com ardor ao trabalho projectado e, inscriptas quasi todas em varias commissões e departamentos, já iniciaram brilhantemente a sua actuação. Assim, por exemplo, ligada directamente á 1.ª vice-presidente, temos a Bibliotheca da U. U. F. cuja bibliothecaria, a estudante de engenharia Nidia Chaves de Moura, elemento dos mais activos e dedicados, já deu começo á sua difficil tarefa. O Gremio das Amigas da Leitura, que faz parte da bibliotheca circulante, já foi inaugurado, e os seus estatutos postos em versos pelo poeta Bastos Tigre; a sua organização é das mais interessantes. Varias socias ingressaram nelle e o seu fim primordial, que é o de desenvolver entre os seus membros o amor á leitura será brevemente alcançado. A outra parte da Bibliotheca — a fixa — acha-se em organização; os livros existentes já foram fixados e o pedido

constancia no trabalho. Auxiliada por outras companheiras ella terá a seu cargo a organização de varias secções taes como a de Informaçoes, a de Estatística e a de Propaganda, que será feita nas Escolas, pela Imprensa e pelo Radio.

Fazendo parte integrante da Secretaria de socias está o Curso de Linguas Extranqueiras, que vem funcionando desde o anno passado. Na Secretaria Internacional, temos Izabel Prado, cujo conhecimento seguro de idiomas estrangeiros, posto a serviço do intercambio universitario com as associações internacionaes, de tanto proveito tem sido não só para a U. U. F. como tambem — por que não dizelo? — para o nosso paiz. E' uma propaganda efficiente que ella vem fazendo da nossa associação e do Brasil, no estrangeiro.

Na chefia do Departamento de Assistencia vemos Iracy Ferreira, da Faculdade de Medicina, cujas sympathia e simplicidade attrahiram para esse Departamento um grande numero de collegas que já se inscreveram e estão decididas a iniciar um serviço de assistencia verdadeiramente util ás associadas da U. U. F.



PETROLINA MINANCORA

Quer ser a Rainha dos Salões?

Estrella irradiando fulgor e graça, espalhando encantos e alegrias como punhados de flôres?

USE SO' E SO'

Ella lhe dará todos esses encantos indispensaveis á hygiene e formosura dos cabellos.

ACHA-SE Á VENDA EM TODA PARTE

Drogarias: V. Silva & C., Silva Gomes & Cia., Casa Hermann, Raul Cunha & Cia., J. Lopes etc. etc.

Deposito: Drogaria HUBER

Rua Sete de Setembro 61 — Rio

Assim serão prestadas assistencia medica, juridica e economica. A dra. Luiza Sapienza, medica dedicada e competente, poz á disposição de suas companheiras os seus serviços clinicos. Uma Pharmacia de Emergencia está em via de organização.

O Archivo, que tambem faz parte da Secretaria, será dirigido pela dra. Lilian Silva, de cuja capacidade de trabalho muito espera a U. U. F.

O Departamento Intellectual, considerado por muitas o mais importante, tem á sua frente a brilhante advogada dra. Orminda Bastos. O seu Conselho Technico será composto por toda a Directoria da U. U. F. que incorporada dará a sua assistencia e todo o seu esforço para a victoria desse Departamento, cuja creação vem preencher uma das maiores lacunas existentes na rota até então seguida pela U. U. F.

Professores de nossas Escolas Superiores, conferencistas illustres serão convidados pelo Centro de Estudos Externos do Departamento Intellectual para fazerem conferencias scientificas, sociaes e de interesse geral, bem como para dirigirem cursos especiaes. No Centro de Estudos Internos serão estudadas theses e monographias, elaboradas pelas socias, e organizadas conferencias sobre assumptos technicos pelas proprias socias, visando-se com isso desenvolver entre ellas o habito de falar em publico e de dissertar sobre assumptos os mais variados.

A Thesouraria, dirigida por Maria Luis Werneck de Castro, espirito emancipado e progressista, tem em organização, além das secções de Pagadoria, Recebedoria, Escripção, um Plano de Financiamento destinado a ser o idealizador dos meios praticos e efficientes de produção do combustivel necessario e indispensavel ao bom funcionamento de toda esta machina complicada que aqui descrevemos.

Finalmente, directamente assistida pela Presidente, temos as Commissões de Sede e de Camaradagem. Esta ultima, composta dos elementos os mais sympathicos e tolerantes da U. U. F., está destinado a ser, dentro da modestia do seu ambiente, o laço de amizade, de franqueza, de solidariedade, de companheirismo que ligará todas as socias da U. U. F. prendendo-as e conservando-as sempre unidas, em torno dessa chamma ardente que é o nosso symbolo — *nosso ideal*.

Fazendo votos pela realização de todo o seu bello programma, agradece, em nome da REVISTA DA SEMANA e no seu, o amavel acolhimento

MARIETTA KENDALL



Grupo photographado por occasião da reunião da U. U. F. na tarde de 16 de junho ultimo.



QUE ESTÁ NA MODA?



A MODA divide-se em dois campos distintos: vestidos simples e vestidos *habillés*; não ha meia medida. O vestido singelo póde ser usado em todas as horas do dia; mas o vestido *habillé*



Ensemble para a tarde: vestido de crepe georgette azul vivo, a pala de guipure branca, godets incrustados na saia e guarnição de babados no corpo e na saia, fivela de aço e galalithe azul, cinto do proprio tecido. Manteau de crepe marocain preto, com guarnição na golla e nos punhos de crepe georgette azul vivo.



1 — Vestido de crepe da China branco, pala em bico no corpo e na saia, cinto verde; o casaco que acompanha este vestido é de lã verde. 2 — Vestido de crepe da China amarelo claro, o corpo bordado com bolas amarellas do mesmo tom. A blusa trança na frente e as pontas passam numas casas feitas na saia. 3 — Vestido de crepe marocain branco, mangas kimono que terminam no cotovelo, frente cruzada com dupla carreira de botões e grandes revers, a saia formada por *pan-neaux* que se alargam para baixo. 4 — Vestido de *toile de soie citron*, o corpo tem uma basquinha curta, as mangas *raglan* formam pequenas capas sobre os braços, os pannos da saia formam pregas. 5 — Vestido de seda branca baça, com mangas originaes; *écharpe* de seda verde e lenço da mesma seda. Frente com duas carreiras de botões e saia *en-forme*.

estaria deslocado em outras circunstancias que não para as corridas o *bridge*; o chá, o *cock-tail*, as visitas e jantares. Em caso algum adoptal-o para os passeios da manhã.

Estão na moda os tons claros: a moda é alegre, os seus tons vivos; seus tecidos de fantasia, seus contrastes de tecidos e de tons offerecem grandes possibilidades. A's vezes o tecido de fantasia — florinhas, pintas, bolas, xadrezes — compõe o vestido ou o manteau; ás vezes é empregado parcialmente, é misturado com o tecido liso e garante o alto do vestido: pala, blusa, *écharpe*, gravata, laço, bolero e mangas.

Os vestidos para a tarde, de seda ou de lã fina, teem a cintura marcada um pouco mais alto. O preto e os tons vivos dominam nessas toilettes. As mangas são de todos os comprimentos, muitas vezes curtas, sobretudo quando uma *pelérine* acompanha o vestido. Detalhes de guarnição^{taes} como laço, *écharpe*, pala, cinto contrastando,

gravata e pontos abertos provam as novas tendencias.

A variedade das cavas não é inferior á das mangas. Os *raglans*, os kimonos, as palas que se terminam por manguinhas, a tira da *hombreira* que faz parte da manga, o babado simples ou duplo pregado no hombro, a *pelérine* fixada como pala redonda, deixando uma abertura para passagem dos braços, estão muito na moda.

A combinação de palha e de fita tanto é empregada nos chapéus pequenos como nos grandes. As sôrmas novas, baixas ou altas, são guarnecidas com fita escociza, de diversos tons, ou de um só tom. O setim, o *gros-grain* e o velludo são igualmente empregados. Os laços simples, as *ruches*, as guarnições em altura — duras como penas — são muito chics.

Mais que nunca inclinamos os nossos chapéus sobre a orelha direita.

As torsades, que são usadas como cinto, também são vistas em volta das copas dos

chapéus. Tanto são feitas com sedas baças ou brilhantes, como de outros tecidos. Mas quando o chapéu é destinado a diversos vestidos basta ter-se diversas torsades de tons combinando com os vestidos que vão acompanhar.



1 — Bolsa de barbante trançado formando desenho, fecho de fantasia. 2 — Luvas de *suede* bege; as applicações alargam muito o canhão. Abotoam-se com um só botão. 3 — Para acompanhar os vestidos *habillés*, esta luva de *suede* bege claro; grupos de *nervures* dão a impressão da luva tranzir no braço. 4 — Bolsas feitas com o tecido dos vestidos completam a toilette: esta, de tecido azul e com fecho de prata, é muito interessante com seus rendados. 5 — Luva de *suede* grise; as applicações do mesmo couro formam um canhão original. 6 — Luva de camurça branca guarnecida com applicações de pellica branca.

O "ATTRACTIVO FEMININO" EM QUE CONSISTE?

Até ao presente ninguém ha sabido esclarecel-o com exactidão, e parece que sempre terá de ser assim, pois obtem-se outras tantas definições dos encantos femininos como pares de olhos ha para vel-os. Porém... todo o mundo concorda em que um rosto arruinado pelos cremes, pinturas, pós e demais enfeites é coisa que de nenhum modo pode attrair. Pelo contrario, a limpida e juvenil belleza que se logra mercê da continuada applicação de boa Cera Mercolized é algo que attrae de maneira fascinadora. Esta cera, que se applica á noite, elimina a desgastada tez exterior e com ella todas as suas imperfeições, permitindo assim a revelação da nova e encantadora cutis que toda mulher possui. Pode-se conseguir Cera Pura Mercolized nas casas em que se compram artigos de tocador. Si deseja eliminar o pello superfluo de uma forma instantanea, é preciso que faça uso do "Porlac" puro pulverizado. Usando-o methodicamente, dá resultados radicaes e definitivos.

A Cera Mercolized é vendida no Brasil pelo preço de Rs. 12\$000 e 7\$500



1 — *Tailleur* de crepe marocain rosa claro com botões de galalithe do mesmo tom. As dragonas alargam os hombros. Saia com godets incrustados. 2 — Vestido de crepe da China verde muito claro; o decote quadrado é abotoado do lado; faixa de *foulard* verde com bolas verde claro. O casaco deste mesmo tecido tem as mangas formadas por duplas capas. 3 — Vestido de *shantung* azul claro, a saia *en-forme* sobe em duas pontas acima do cinto, que se abotoam nos revers da golla. Casaco curto do mesmo tecido, um pouco ajustado. 4 — Vestido de *toile* de seda branca, applicação no corpo e pregas duplas na saia, cinto de camurça branca. Casaco de crepe marocain branco com as frentes e os punhos das mangas curtas feitos com tricot de seda branca.



Nossa alimentação

COMEMOS DE MAIS

"O regimen alimentar é o pae da saúde" — esta máxima do Alcorão é uma grande verdade. De qual-quer maneira que seja inter-pretada, a sua importancia salta aos olhos dos medicos e dos hygienistas. Põe-se com effeito desdobral-a e dizer: os máus regimens provocam as doenças; os bons regimens curam-n as.

Não se trata, bem en- tendido, de todas as doen- ças; mas basta saber que ha um grupo de doenças que resultam duma má ali- mentação e que certas doenças precisam, antes de qualquer outra coisa, dum regimen.

Esta concepção, que pa- rece tão evidente, é em- tanto difficilmente acceita pelos doentes. Porque é preciso muita força de vontade para privar-se dos pratos que se aprecia. O doente tambem não gosta de reconhecer que está doente devido á sua gulo- dice. O obeso comilão, o diabetico gordo, o gottoso, o alcoolico, desejariam bem curar-se, mas sem cessar de empanturrar-se e beber. Pedem remedios, não re- gimens. Preferem lançar sobre seus paes a respon- sabilidade da sua doença. E' por essa razão que se fala tanto da hereditarie- dade.

O obeso glutão e pre- guiçoso deseja emmagre- cer, mas sem fazer exer- cicios nem seguir regimen; reclama remedios. Im- põe-se mais facilmente uma cura thermal que seguir um regimen. Invoca mui- tas vezes as razões mais fantasticas para explicar a obesidade esquecendo as duas principaes causas: a superalimentação e a se- dentariedade.

Uma outra doença muito espalhada, o mal de Bright ou nephrite chronica, é

tambem um mal de que se conhece a origem. Incrimina-se como causas infe- ções e intoxicações, e não se pensa na superalimenta- ção prolongada: a gota, a diabete e o mal de Bright são habitualmente causados por ella. Naturalmente ha excepções, mas em geral esses doentes tiveram uma superalimentação.

O máu regimen conta entre os maiores flagellos da humanidade: a supera- limentação mata talvez mais gente que a tubercu- lose e o cancer.

Os regimens tem diver- sas maneiras de ser peri- gosos; tanto podem ser prejudiciaes pela quanti- dade como pela qualidade. O vicio da qualidade é de- vido, seja á acção irritante, toxica ou infeccionante do regimen, seja á falta dos principios indispensaveis para a nutrição dos tecidos, á ausencia de vitaminas ou de materias mineraes. O vicio de quantidade está em relação seja com o ex- cesso, seja com a insuffi- ciencia dos alimentos; taes são os regimens de supera- limentação ou, ao contrario, de hypoalimentação.

MENU DE ALMOÇO

MOCOTO' DE BOI Á MODA NORTE-AMERICANA
CENOURAS E BATATAS

SOUFFLÉ DE PRESUNTO

CARNEIRO ENSOPADO COM FEIJÃO BRANCO

PUDIM DE MAÇÃS COM MOLHO DE CREME
SUSPIROS DE AMENDOAS

MOCOTO' DE BOI Á MODA NORTE-AMERICANA

Lava-se muito bem dois mocotós com agua fria.



Quando é necessario ter energia para dois!

ANTES da chegada do bebé, o Quaker Oats é o alimento perfeito para a futura mãe, por- que lhe proporciona a energia e a força a mais de que ella ne- cessita durante a gravidez.

Depois de nascer o bebé, du- rante a amamentação, este ad- miravel alimento é o comple- mento natural do leite e ajuda a corrigir qualquer deficiencia na alimentação materna. Mais tarde, quando a creança começar a to- mar alimentos solidos, o mingau de Quaker Oats contribue para o desenvolvimento dos ossos e musculos, sangue e nervos, den- tes e todo o organismo, formando a base de uma saúde inquebran- tavel.

O Quaker Oats coze-se em 2 1/2 minutos e é de facil digestão. Pode ser cozido mais tempo, se assim se preferir.



DE COZIMENTO
RAPIDO

Quaker Oats

Coze em 2 1/2 minutos—comquanto possa ser cozido mais tempo 3698

Escorre-se bem a agua, tempera-se com sal e um pouco de pimenta, salpica- se com farinha de trigo e põe-se para dourar rapi- damente dentro duma pan- ella com gordura fervendo. Põe-se a panella dentro do forno durante quatro horas, depois de ter juntado o conteúdo duma chicara de agua fervendo. Tampa-se a panella. Enquanto co- zinha, mexe-se de vez em quando para não pegar no fundo e junta-se um pouco de agua quente assim que estiver seccando. Arruma-se o mocotó numa travessa e põe-se em volta cenouras e batatas cozidas e cortadas em rodellas, temperadas com manteiga e salsa picada.

SOUFFLE' DE PRESUNTO

Faz-se um mólho com leite, manteiga e maizena; mistura-se a este mólho o presunto picado ou antes passado na machina e duas ou quatro gemmas confor- me o tamanho da fôrma ou prato em que se vae pôr o soufflé; por ultimo juntam- se as claras muito bem ba- tidas. Unta-se a fôrma ou prato com manteiga e enche-se só os tres quar- tos, porque cresce muito. Põe-se em forno moderado, durante uns vinte a trinta minutos. Serve-se imme- diatamente.

CARNEIRO ENSOPADO COM FEIJÃO BRANCO

Toma-se pouco mais ou menos um kilo de carne de carneiro; corta-se esta carne em pedaços iguaes e põe-se para refogar numa panella com manteiga ou gordura. Refoga-se em fogo moderado. Retira-se a carne com uma escumadeira e põe-se dentro da panella uma colher de farinha de arroz. Mexe-se bem para não encaroçar a farinha, despeja-se dentro, sem de- ixar de mexer, uma concha de agua fervendo; junta-se uns galhos de salsa, cebola

verde, uma folha de louro, tempera-se com sal e pi- menta e de novo se põem dentro os pedaços de car- neiro; deixa-se cozinhar em fogo regular uma meia hora e depois em fogo muito brando durante duas horas. A' parte poz-se para cozinhar feijão branco (um quarto de litro) que se junta ao ensopado de car- neiro depois de ter retirado os temperos.

Deixa-se cozinhar em fogo brando mais uns cinco minutos e serve-se. Enfeita- se o prato com umas tor- radas fritas na manteiga.

PUDIM DE MAÇÃS COM MOLHO DE CREME

Faz-se uma calda com meio kilo de assucar e um litro de agua.

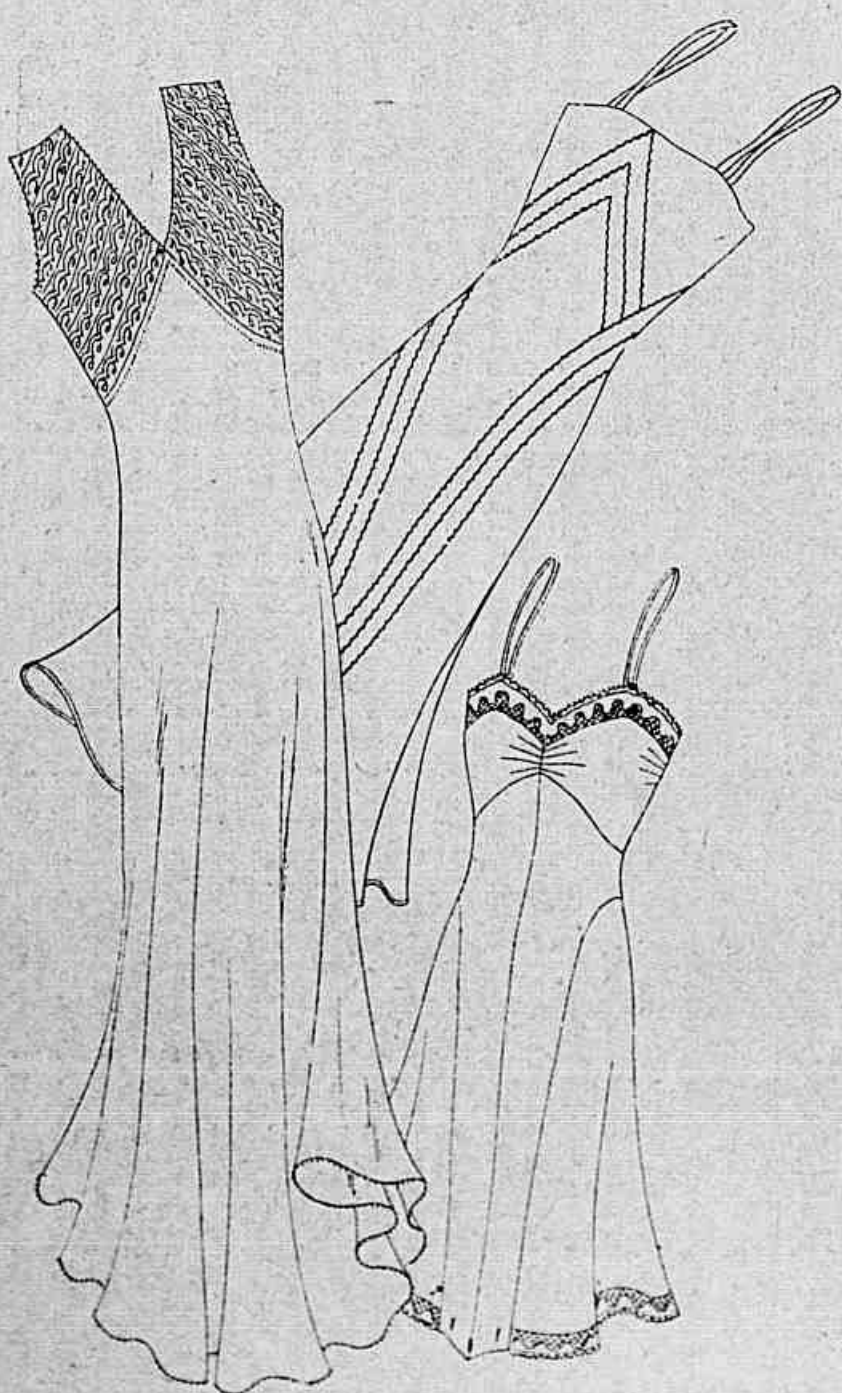
Quando a calda estiver bastante grossa (pingando- se num pires com agua fria forma bala) junta-se meio kilo de maçãs des- cascadas e picadas, sem a parte dura do centro; deixa-se cozinhar em fogo brando para formar uma massa bem espessa.

Unta-se uma fôrma com manteiga e despeja-se den- tro a massa; acalca-se bem. Põe-se a fôrma na geladeira ou dentro duma vasilha com agua até o dia seguinte. Tira-se da fôrma na hora de servir e despeja-se por cima um mólho de creme perfumado com baunilha.

SUSPIROS DE AMENDOAS

Batem-se muito bem tres claras de ovos, juntando-se pouco a pouco meia libra de assucar e igual quanti- dade de amendoas cortadas em tiras fininhas. Faz-se os suspiros sobre o tabo- leiro com colheres de sobre- mesa ou de sopa para que tenham o formato e tama- nho dum ovo. Põe-se para assar em forno brando du- rante uma hora pouco mais ou menos.

ROUPAS DE BAIXO



1 — Camisa para dormir, de crepe da China azul claro: formam a pala rendinhas valenciennes ocrées. 2 — Combinação de crepe-setim rosa claro, empregado nos dois lados, baço e brilhante. As tiras unidas pelo ponto turco são do lado brilhante. 3 — Combinação formando soutien-gorge de crepe da China rosa, guarnecida com renda e ponto de Paris.



Ensemble de crepe da China de fantasia, fundo branco com desenhos amarelos, verdes e vermelhos. Uma incrustação de crepe verde guarnece o corpo. Uma bluzinha-casaco torna essa toilette de baile propria para a tarde. A bluzinha é de crepe da China verde.

Ultima Modela



1 — Elegante manteau de crepe marocain cinzento claro, guarnecido com uma pelle de rapoza prateada, collocada um pouco para trás, para não empurrar o grande chapéu preto, modelo de Lanvin. 2 — Toilette para a tarde de crepe matmire bege claro, cinto *torsadé*. Grande chapéu guarnecido com um bouquet de flôres.



Vestido-tailleur de crepe preto, blusa de setim branco. O pequeno chapéu de setim branco é usado com um véu preto.



Tailleur de crepe preto e branco, cinto de camurça preta; a blusa, de *voile* de seda branco, tem um babado pregueado que termina com um laço.



1 — Chapéu pequeno de gros-grain cinzento, 2 — Chapéu grande de palha preta, enfeitado com narcisos brancos.

AGUA DE COLONIA
"FLORIL"

De pureza absoluta, seu aroma arrebatador transcende e perdura.

Supera a todas sem parecer-se com nenhuma. É a ideal para fricções, banhos e lenço, deixando uma estela inconfundível de frescura e distinção.



Linda toilette de baile que Redferne fez para a princeza Constantino Ruspoli, nascida marquiza d'Assche. O vestido é de lamé de prata, guarnecido com rosas.

"Não existe nome mais popular em França que o da rainha Branca. As amas cantam, para adormecer as creancinhas, canções da rainha Branca; os marinheiros ainda se referem á rainha Branca nas suas vigias á noite no convés dos navios; os velhos lenhadores mostram ainda as velhas arvores á sombra das quaes sentou-se a rainha Branca; e tambem quando se pergunta a qualquer camponez—que torre é aquella em ruínas? respondem immediatamente—é a torre da rainha Branca. A rainha Branca é a historia de França, a rainha Branca, doce fantasma que volta sem cessar na imaginação do povo."

E' assim que começa o ingenuo e encantador retrato que Emile Deschamps fez, ha justamente um seculo, da mãe do rei Luiz IX que a Igreja collocou entre seus santos.

Por mais modesto que fosse o autor desta biographia duma das grandes rainhas, provou uma certa erudição porque, depois de ter citado as diversas acções attribuidas a essa lendaria creatura, explica muito claramente como Branca de Castella foi durante tanto tempo confundida pelo povo com todas as outras viúvas reaes que tinham de usar o branco a partir do dia que ficavam viúvas: "A rainha, vestida de branco desde os pés até á cabeça, chorava e orava desde a aurora até ao crepusculo, e á noite passeiava na plataforma da torre chamando pela alma de seu esposo."

Por mais profunda que tenha sido a dôr daquella de que nos occupamos, é muito provavel que na morte do rei Luiz VIII, seu esposo, se tenha mostrado mais sensata porque, se tivesse fraquejado daquella maneira, os negocios de Estado não teriam sido dirigidos com aquella firmeza que colloca Branca entre os politicos mais notaveis.

Agora vejamos de onde tinha vindo aquella rainha, que deveria representar um papel tão importante na historia da França.

Branca de Castella era neta da triste Eleonora de Guyanna que, repudiada por Luiz o Jovem, levou em dote ao seu segundo esposo, Henri Plantagenet, duas bellas provincias francezas. Dessa união nasceram diversos filhos, entre estes uma menina: Eleonora de Inglaterra, que se casou com Affonso VIII de Castella. Este casal teve doze filhas, entre as quaes Branca, a mais velha, e Bérançère, que os Castelhanos elegeram sua rainha. O rei João, numa entrevista com Philippe-Augusto, perto de Vernon, obteve que Luiz VIII de França casasse com sua sobrinha, a princeza Branca, e o contrato de casamento foi o tratado de paz entre a França e a Inglaterra. O casamento foi feito por procuração, em Burgos. O rei Affonso com toda a sua côrte conduziu sua filha em sumptuosa equipagem até á fronteira da Gasconha onde a esperava Mathieu de Montmorency.

Os jovens receberam a benção de casamento com toda a pompa no dia 23 de Maio de 1200 em Parmoy, e dali seguiram para Paris. Branca tinha apenas quinze annos e o rei não era muito mais velho. Tambem os chronistas da época contam que o povo da capital recebeu "essas duas bellas creanças reaes como dois anjos de esperança."

Creança? Branca, pelo caracter como pela energia, não o era mais. Já no seu paiz de Castella, seu uizo precoce e a vivacidade do seu julgamento lhe tinham conquistado um lugar á parte no reino, e sabe-se que por um favor especial era admittida nos conselhos onde eram discutidas as questões de Estado.

Com todos os encantos da mulher, possuia

AS MÃES DOS GRANDES HOMENS

Branca de Castella, mãe de S. Luiz

as qualidades dum diplomata e a coragem dum grande capitão. Depressa, em todo o reino o nome da rainha se tornou um symbolo de gloria.

O reinado de Luiz VIII foi apenas de tres annos, nos quaes no emtanto houve combates e cercos dignos de diversos reinados, o que valeu ao monarcha o titulo de Luiz o Leão. Branca acompanhava-o em todas as suas campanhas. O casal tinha sido coroado em Reims pela morte de Philippe-Augusto, sobrevida em 1223.

Luiz morreu cedo, devido a uma febre adquirida numa batalha no Baixo-Auvergne. Instituiu, por um acto solemne, sua esposa tutora de Luiz, seu filho mais velho, e regente do reino.

Foi a partir desse momento que se revelou a personalidade de Branca, enfrentando todos aquelles que tentaram arrancar-lhe a regencia, provando que ninguem melhor que ella era capaz de dirigir tão bem os negocios do paiz.

Os grandes do reino, enciumados com essa autoridade feminina, puzeram mil ar-

madilhas para fazel-a cahir, declarando que não era admissivel que o poder ficasse nas mãos d'uma espanhola, quer dizer duma estrangeira.

Branca não perdia tempo em defender-se. Segura da dedicação do seu povo, fez coroar o jovem rei em Reims e conduziu-o á Bretanha para fazer suas primeiras armas contra os descontentes. A rainha submetteu a região, e fez condemnar o duque por um decreto do parlamento e confirmar este processo pela autoridade apostolica. Triumphou igualmente da revolta formidavel organizada pelo conde de Toulouse.

Tão geitosa como forte, tendo por unico fito a gloria de Deus e a monarchia, uma vez segura do seu direito, não recuava deante de nada, declarando que para ella *todo caminho é bom se conduz a bom fim*.

Não descuidava no emtanto a educação do filho, que era todo o encanto da sua vida. E é bem conhecida a sua bella phrase ao filho, que iria ser S. Luiz: "Meu filho, sua vida é o meu maior thesouro, bem o sabe; no emtanto, preferiria mil vezes vel-o morto



Branca de Castella.

que manchado por um unico peccado mortal".

Luiz recordou-se toda a vida da ternura que lhe tinha dedicado aquella mãe extraordinaria e foi ella a pessoa que elle mais amou neste mundo.

Desobedeceu-lhe só uma vez. Foi no dia em que, levantando-se duma doença durante a qual tinha feito o voto de partir para a conquista dos Lugares Santos se o Céu permittisse sua cura, a rainha julgando sua presença necessaria á tranquillidade do reino tentou oppôr-se á sua partida.

Em vão propoz-lhe pedir ao papa que o libertasse daquelle voto. O rei ficou inflexivel. Ella parecia prever todos os perigos que sobre a ingrata terra do Oriente esperavam seu filho bem-amado.

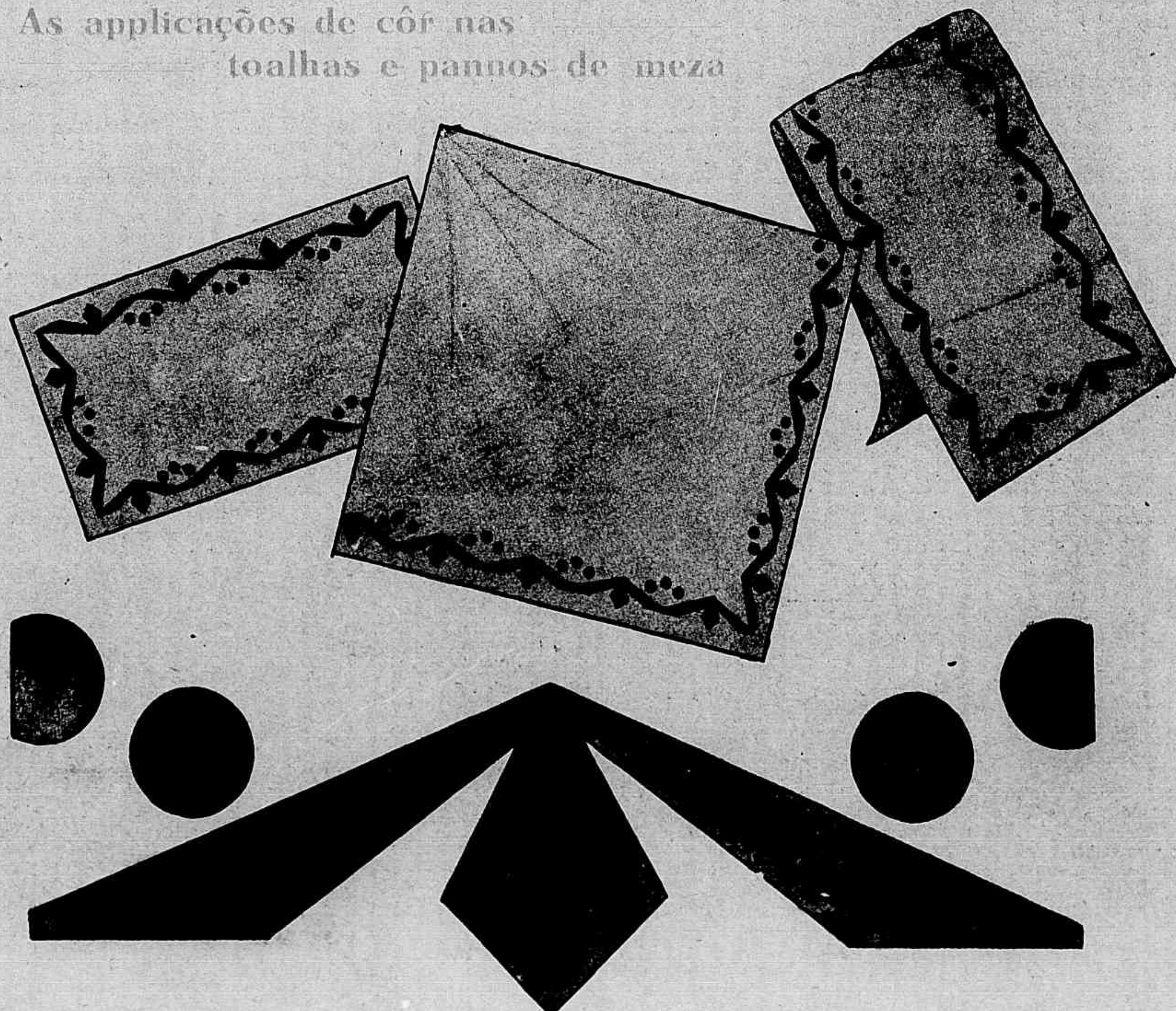
Seus esforços para retel-o tendo sido estereis, resignou-se e acompanhou-o até Lyon, de onde deveria seguir para Alguemortes, onde embarcaria.

De volta a Paris, a rainha-mãe — Luiz tinha-se casado com Margarida de Provença — occupou-se, aparentemente só com o bem publico e a politica da França. No emtanto em segredo, nem um só dia deixou de chorar a ausencia do filho querido. Mesmo sua grande devoção não conseguia consolal-a. Sua devoção era tão profunda como sensata. Tanto que não trepidou em arriscar pôr contra ella parte do clero, libertando os servos submettidos á barbaia dumas ordens religiosas.

Liquidou tambem com os partidarios da cruzada dos pastores e perseguiu-os em todos os pontos do paiz. Mas as luctas de todas as especies tinham esgotado as suas forças. Tambem muito tinha contribuido para isso o desgosto que lhe tinha causado a partida do seu filho, unico ponto fraco daquella mulher, forte entre as mais fortes.

No dia em que Luiz lhe escreveu que não deixaria a Palestina enquanto não tivesse estabelecido alli o dominio da christandade, cessou de esperar. Com seu extraordinario faro politico, parte dominante do seu character, comprehendia bem todos os riscos do empreendimento. Tinha a convicção de que a demora do seu filho seria tão grande que não o veria mais. Não se enganava. Minada pela angustia e as preoccupações, morreu no seu castello de Melun, no dia 1 de Dezembro de 1552, com a idade de sessenta e quatro annos, deixando a recordação da mais nobre das mães e da mais corajosa das rainhas.

As applicações de côr nas toalhas e pannos de meza



Para guarnecer toalhas e centros de mesa, damos aqui uma barra muito moderna: os desenhos são recortados em linho de côr e applicados. Desenhase primeiro na toalha ou panno o desenho; em seguida corta-se com um molde no tecido de côr os modelos que serão applicados, dando a mais o que é necessario para pôr para dentro (3 millimetros). Faz-se um ponto escondido com linha fina do mesmo tom, dobrando em volta a estreita bainha; passa-se a ferro e applica-se sobre o desenho da toalha as applicações assim preparadas (o fio do tecido sempre no mesmo sentido que o da toalha). Cose-se a ponto invisivel com a mesma linha fina ou faz-se um ponto turco, ou um ponto de festão com linha grossa do tom da toalha. Pode-se escolher as combinações de tons que se quizer. Produzem bom effeito: rosa pallido sobre fundo branco ou azul; verde amendoa ou amarello sobre branco; rosa escuro sobre rosa pallido; azul turquesa sobre azul claro; roxo sobre amarello claro, etc.

Faz Rostos Formosos

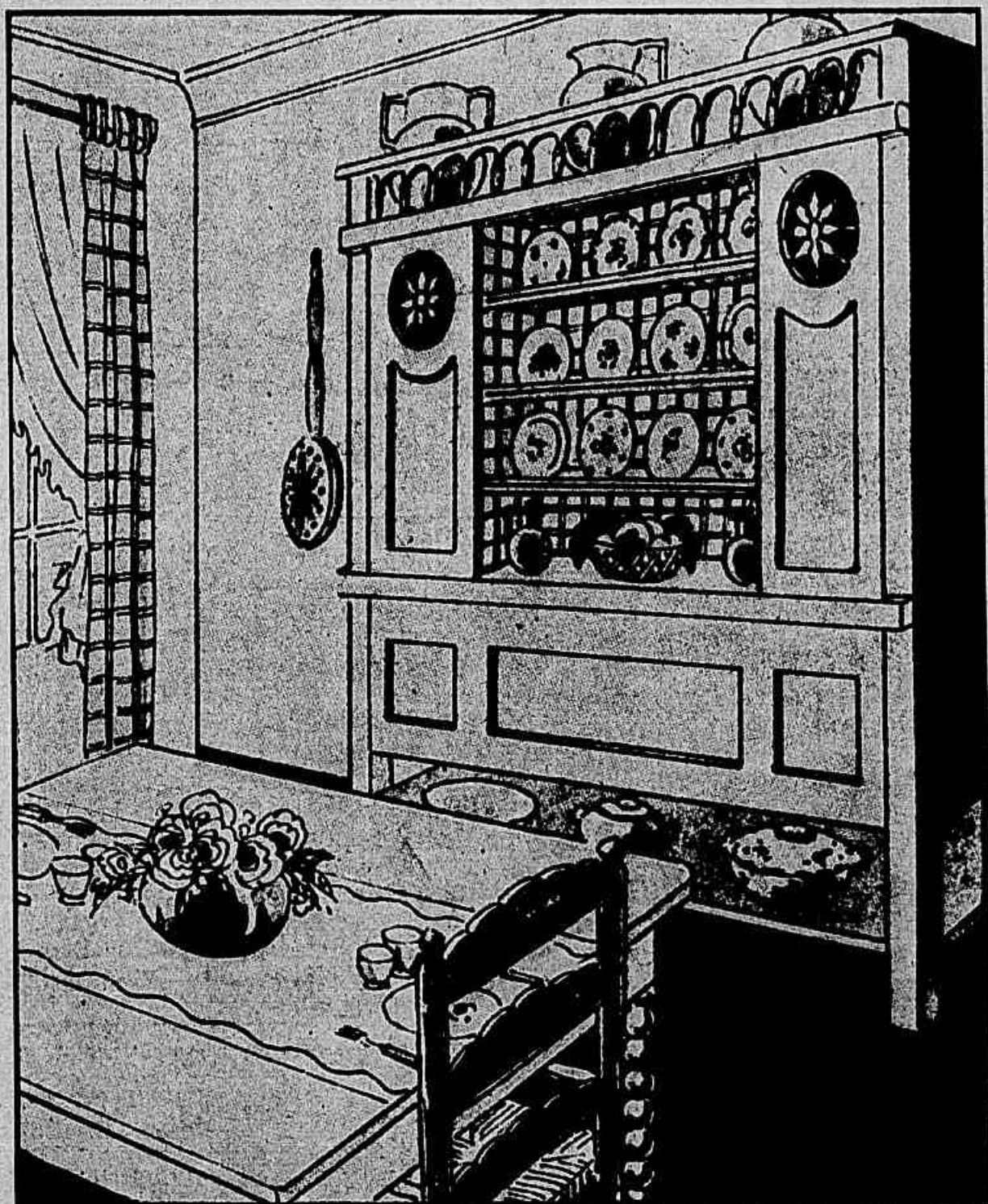


O Creme Rugol, formula da famosa doutora de belleza dra. Leguy, é um producto insubstituivel para fazer a cutis formosa. Eis os seus beneficos effeitos:

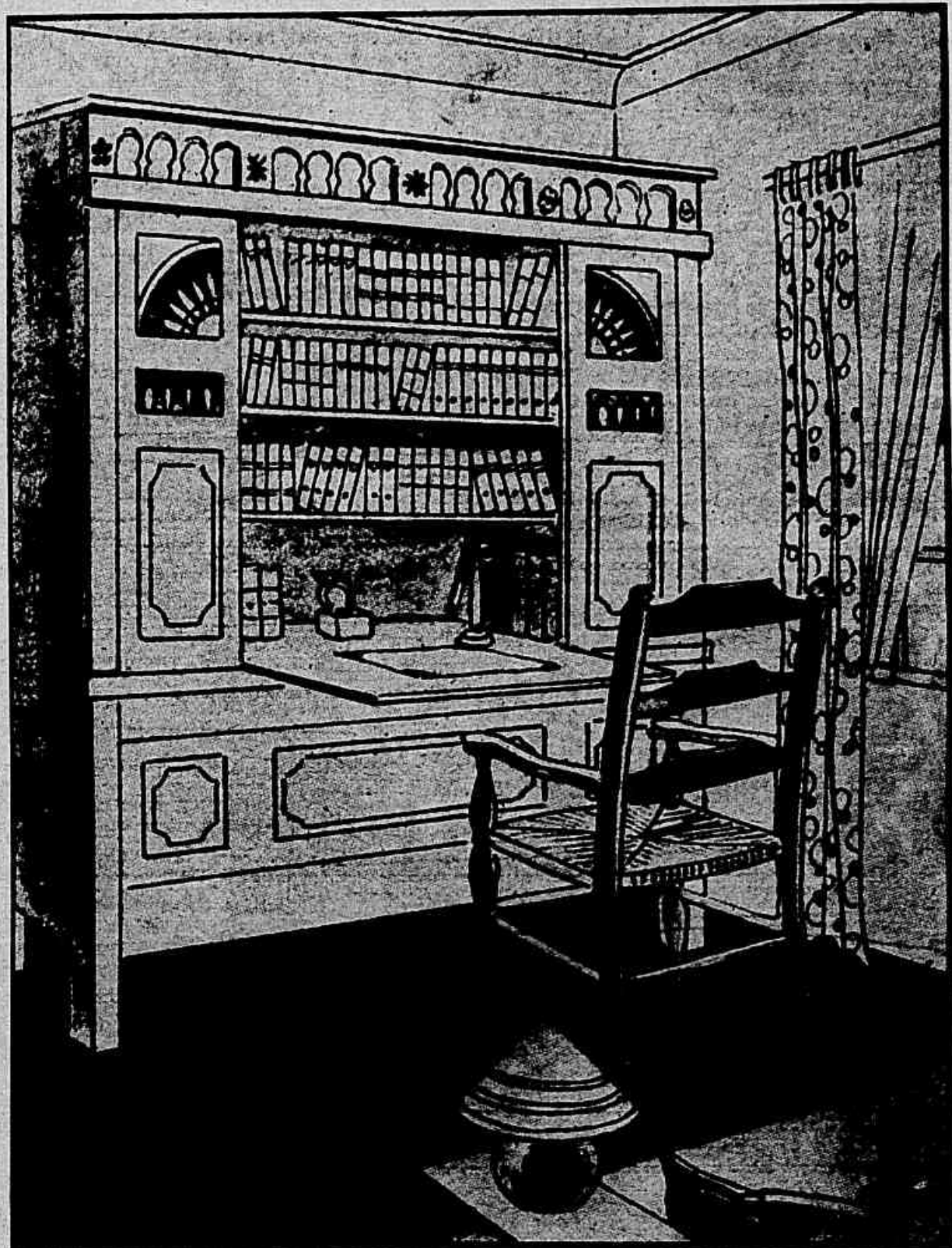
- 1.º — Elimina rapidamente as rugas.
- 2.º — Evita que a pelle, em qualquer estação do anno, se torne aspera ou secca.
- 3.º — Tonifica os musculos do rosto e fortalece a cutis.
- 4.º — Allivia promptamente qualquer irritação da pelle.
- 5.º — Extingue as sardas, manchas, cravos e pannos, deixando a pelle alva e suave.
- 6.º — Não estimula o crescimento de pellos no rosto e imprime á cutis um tom sadio e loução.

O Creme Rugol é insuperavel para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. E' o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.

AL Elegancia no LALR

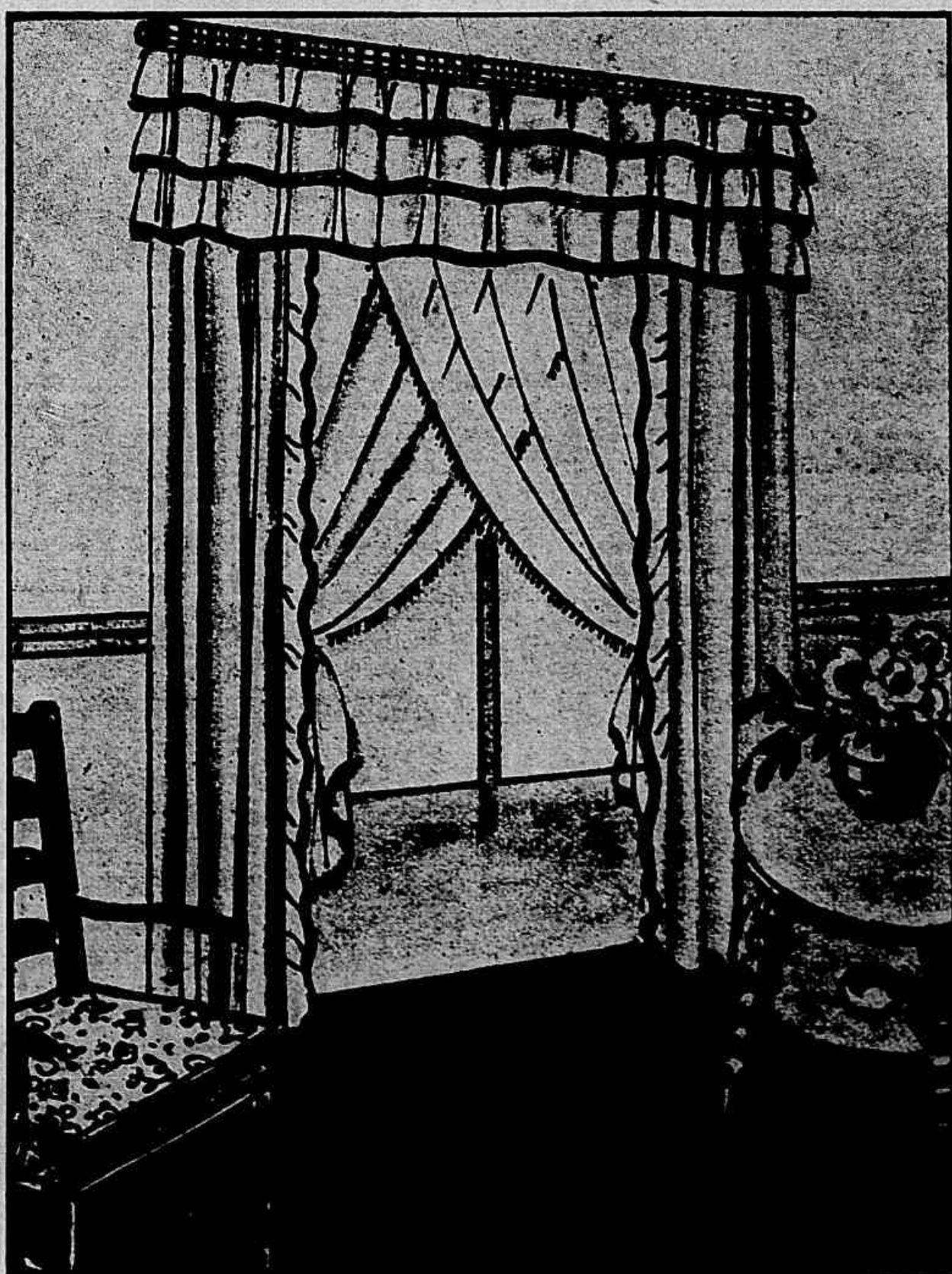
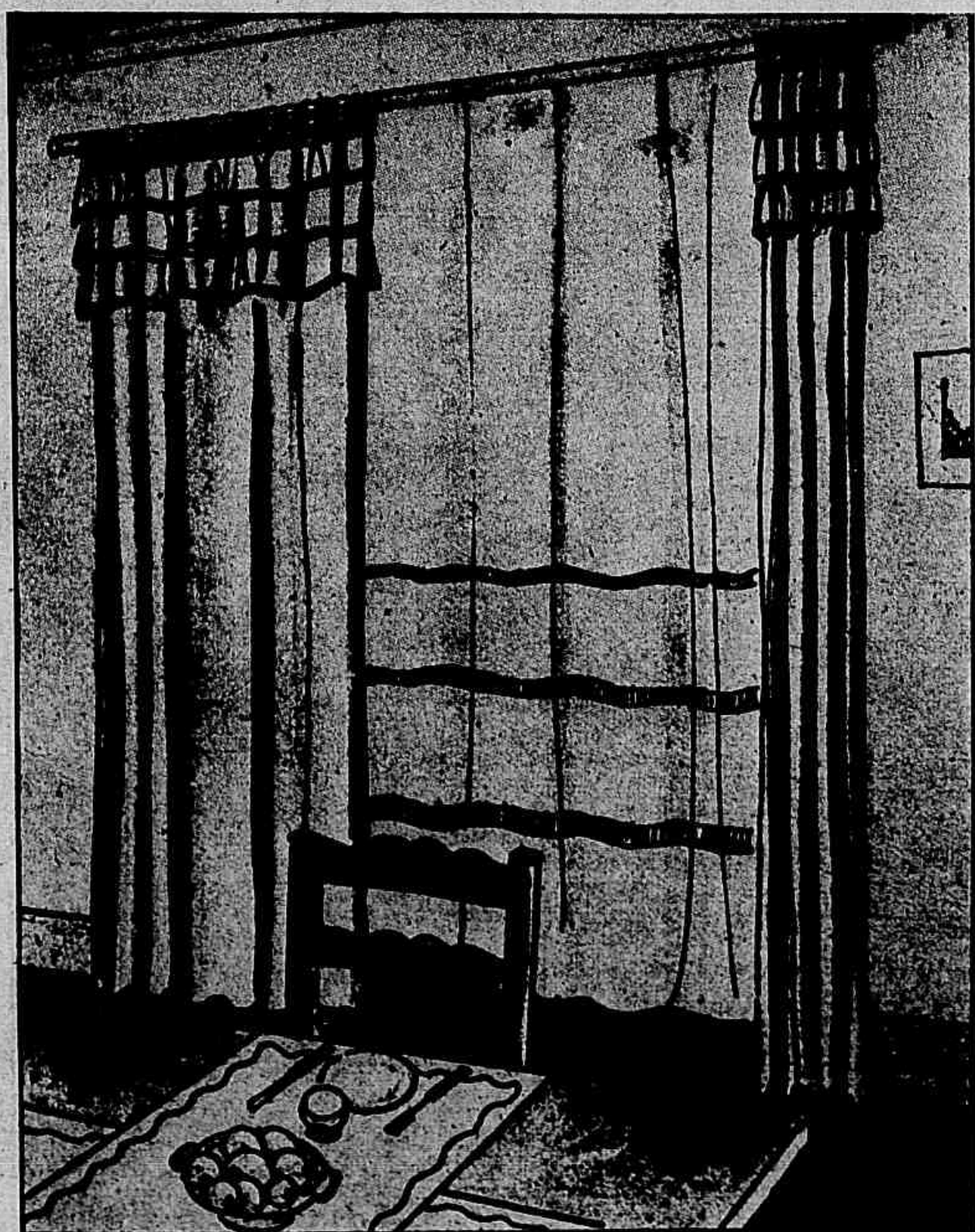


ARMARIO PRÁTICO



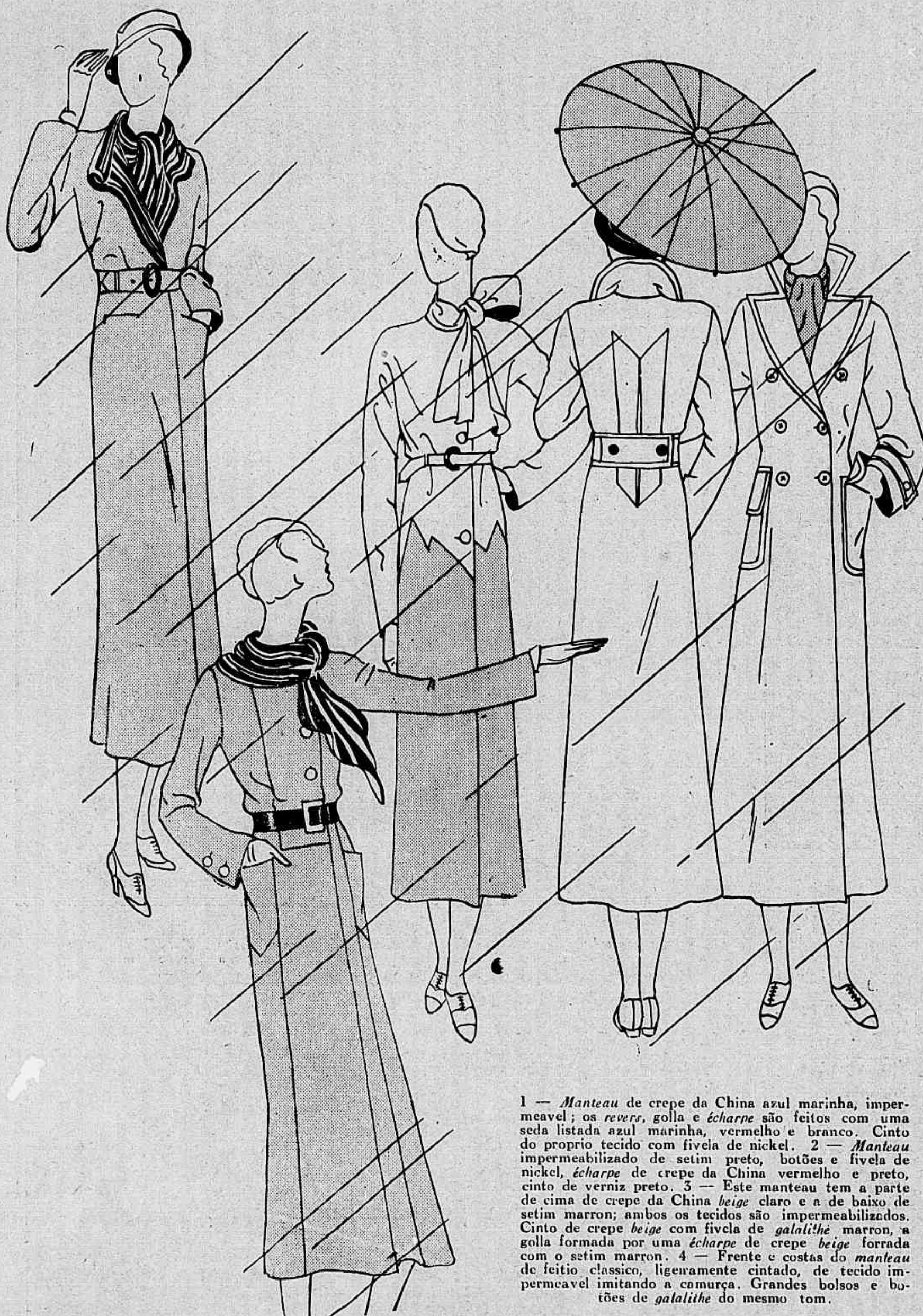
Nos apartamentos dos arranha-céus, assim como nas casas modernas, os aposentos são cada vez menores, não se podendo mais ter muitos moveis; por esta razão damos aqui um modelo de armario muito pratico. Numa sala de jantar pequena, com este armario não se necessita mais que da mesa e cadeiras. E' aparador no centro: nas repartições dos lados guardar-se-ha crystaes e louças, e nos gavetões a roupa de mesa. Este mesmo armario num quarto dum rapaz solteiro será com o divan-cama e a cadeira os unicos moveis. Na parte central será transformado em estante para livros e escrivaninha, os armarios dos lados guardarão casacos e calças, e a parte de baixo as roupas de baixo. Bastará collocar na parede um espelho com sua respectiva prateleira para escovas, pentes etc. para obter-se um quarto, apesar de pequeno, muito commodo.

AS CORTINAS LAVAVEIS



Quantas pessoas deixam de guarnecer suas janellas e portas por causa do preço dos tecidos destinados para este fim! No entanto, com o nosso chma são muito mais praticas as cortinas de tecido de linho e algodão, as cortinas lavaveis. Deviamos deixar os tecidos ricos, de seda, velludo e brocados, somente para as salas de grande luxo, acompanhando moveis de preço. O que nos deve preoccupar é cabir bem o tecido, e o colorido ser fixo e que por transparencia dê um tom agradável ao aposento. Para uma sala de jantar modesta, ou uma saleta, pôde-se empregar para este fim o tecido de algodão vichy, de um só tom. Encontra-se nos tons azul, rosa, verde e lilaz. Esse tecido é muito resistente á luz, o que é a principal vantagem quando se quer escolher um tom claro. Lava-se quantas vezes fôr necessario e alem disso não custa caro. Pôde-se com elle fazer guarnições muito interessantes, combinando dois tons. O primeiro modelo é uma porta larga separando duas salas: do lado da sala de jantar a cortina será de vichy azul, os babadinhos em cima do mesmo tecido teem um vize de vichy rosa; diversas carreiras de franzido guarnecem a parte que é enfiada no páu da cortina. Esta cortina abre-se no meio, enquanto que a da outra sala é inteira, podendo correr de um lado para o outro; esta outra cortina conforme a mobilia da sala será de vichy rosa com guarnição de tiras de vichy azul ou de organdi rosa enfeitada com tiras plissadas do mesmo tecido azul. Uns pesos postos dentro da bainha farão a cortina cabir bem. Poder-se-na tambem empregar o filó de algodão para esta segunda cortina. O segundo modelo é da guarnição para a janella. Babados e cortinas serão feitos com o vichy azul com vizes rosa; a cortina transparente (que poderá ser supprimida querendo-se) será de organdi, de linon ou de filó rosa, coaforme o tecido que fôr empregado na segunda cortina da porta.

Manteaux impermeaveis para a chuva



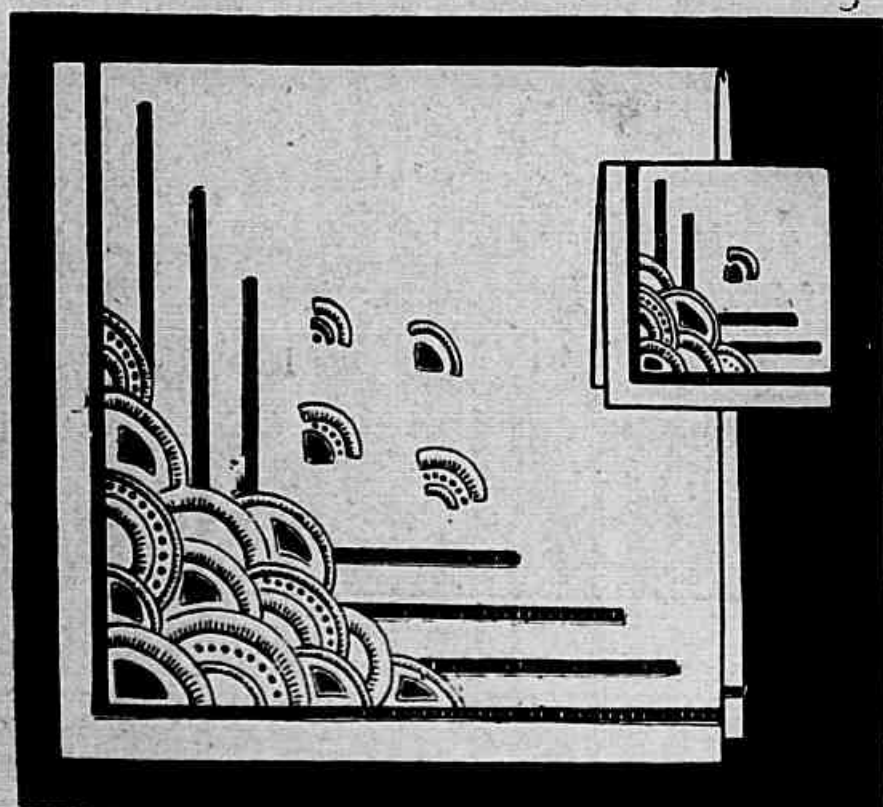
1 — Manteau de crepe da China azul marinha, impermeavel; os revers, golla e écharpe são feitos com uma seda listada azul marinha, vermelho e branco. Cinto do proprio tecido com fivela de nickel. 2 — Manteau impermeabilizado de setim preto, botões e fivela de nickel, écharpe de crepe da China vermelho e preto, cinto de verniz preto. 3 — Este manteau tem a parte de cima de crepe da China bege claro e a de baixo de setim marron; ambos os tecidos são impermeabilizados. Cinto de crepe bege com fivela de galalithe marron, a golla formada por uma écharpe de crepe bege forrada com o setim marron. 4 — Frente e costas do manteau de feitiço classico, ligeiramente cintado, de tecido impermeavel imitando a camurça. Grandes bolsos e botões de galalithe do mesmo tom.

Querem bocejar á vontade?

A's vezes é bom bocejar comtanto que se boceje lentamente respirando o melhor possível: traz um allivio aos musculos

cansados da cabeça e da garganta, ás vezes mesmo de todo o corpo. Sentindo-se a necessidade e desejando-se provocar bocejos, o meio seguinte, muito simples, produz quasi sempre o effeito: se-

Toalha e guardanapo para chá



Os pontos empregados no bordado são o ponto cheio, o aberto e o de nó. Póde ser executado em linho rosa, o bordado feito com linha branca brilhante, como póde ser feito também com linho branco e bordado com linho azul.

DÔR DE CABEÇA, DE DENTES, GRIPPE OU QUALQUER DÔR

GUARAINA
TUBOS E ENVELOPPES
NÃO DEPRIME O CORAÇÃO
LABORATORIO NUTROTERAPICO - RIO

PARA CRIANÇAS

DIARRHEIAS ? VÔMITOS ?	→	CAZEON ALIMENTO-MEDICAMENTO
DYSPEPSIAS ? INAPETENCIA ?	→	PEPSIL BEBIDAS VITAMINIZADAS
SYPHILIS ? PEREGRAS ?	→	LACTARGYL MERCURIO - VITAMINAS
EMAGRECIMENTO ? CRIANÇAS-ADULTOS	→	CAZEOMALTE SUGO - ALIMENTO
VERMES ?	→	LACTOVERMIL POLYVERMIDOL
FRAQUEZA ? MAGREZA	→	TONICO INFANTIL FORMULA COMPLETA
RACHITISMO ? MÁ OSSIFICAÇÃO	→	NEO-AMINAZIN CALCIO - VITAMINAS
FARINHA ? FOSFATADA ?	→	NUTRAMINA VITAMINOSA
FARINHAS ? DEXTRINISADAS ?	→	CREME INFANTIL 14 VARIEDADES

Facem aos ritmos as respectivas formulaes
A venda nos boas farmacias e drogarias

Lab. Nutrotherapico
DR. RAUL LEITE & CIA - RIO

gura-se duma maneira dis- se abre e fecha lenta-
trahida uma tesoura, que mente.



1 — Tailleur de drapella azul marinha. O casaco tem uma frente original, uma capeline e punhos grandes. Cinto de camurça cinzenta, as flôres e o chapéu também são cinzentos. 2 — Tailleur de lã bege; o casaco tem uma pile rine, a blusa de jersey bayadère. A saia en-forme.

VESTIDOS SINGELOS



1 — Vestido de crepe georgette de lã, tecido diagonal. Panneaux appliquados, formando pregas duplas, guarnecem a frente do vestido. Cinto do próprio tecido com fivela de galalithe; gola de fustão branco. 2 e 3 — Ensemble: o vestido de mangas curtas é de shantung amarelo claro, com uma gola-echarpe de seda de xadrez amarelo e marrom. O casaco de lã, amarelo claro, guarnecido com botões do mesmo tom. 4 — Ensemble de lã leve azul marinha; cinto, gravata e gola do casaco de seda listada vermelho e branco. 5 — Ensemble de toile de seda verde claro; a saia guarnecida por babados de pregas com diversas alturas. O casaco da mesma seda trança na frente sob um cinto de camurça branca. 6 — Vestido de crepe da China azul vivo. Mangas raglan e saia guarnecida com tiras applicadas. Cinto e gravata de seda preta.

Pensamentos

O VENTO

Quando a noite sombria estende seus véus sobre a terra, ouve-se o murmurar do vento, sopro mysterioso que, umas vezes, erguendo-se, rosna e trôa, para depois num suspiro arrastar-se. Algumas vezes é doce como um canto de sereia; como uma voz queixosa geme

a maior parte das vezes. De onde vem elle? Não se sabe! Para onde vae elle? Ignora-se. Corre do Norte ao Sul, do poente á aurora: soprará amanhã se hoje se calou. Como o tempo, elle passa levando todas as coisas — o orgulho da arvore altiva, o perfume da rosa e até o som das minhas pa'avras, falando dell.

A. DE SÉCUR.

SAES DE CARLSBAD
"EVANS"
(offorvescentes)

OS MELHORES PARA
ESTIMULAR A ACCÇÃO
DO FIGADO



Polidos á Livraria Francisco Alves (R. Ouvidor, 166 - Rio).
Preço: broch. 15\$000; enc. 20\$000.

O coração da mulher desmoronou, se a illusão deve ser uma fonte inexgotavel de indulgencia e de bondade. Se seu sonho todos o amor que tinha dedicado para um só.

GRANDE TONICO
VINO DA VIDA
RESTAURADOR
DAS FORÇAS PHYSICAS E MENTAES

TOILETTES PARA OS SPORTS



1 — Vestido de jersey verde escuro com listas brancas; pala de jersey branco com listas verde mais claro. O casaco é feito com o tecido mais claro; no revers e nas mangas guarnições de jersey vermelho. A echarpe é também guarnecida com umas barras de jersey vermelho e verde. 2 — Tailleur de lã azul marinha, com guarnição de seda listada, branco, azul e vermelho. 3 — Sweater de tricot listado verde claro, branco, rouille e marrom. O cinto de barbante verde e pelica branca. 4 — Sweater de tricot listado de cinzento, branco e azul vivo; saia de lã cinzenta. 5 — Vestido de tecido diagonal de lã marrom; a pala, verde e branco.



ELIXIR DAS DAMAS

Um calix tomado ás refeições cons-
titue o remedio ideal para as

SENHORAS

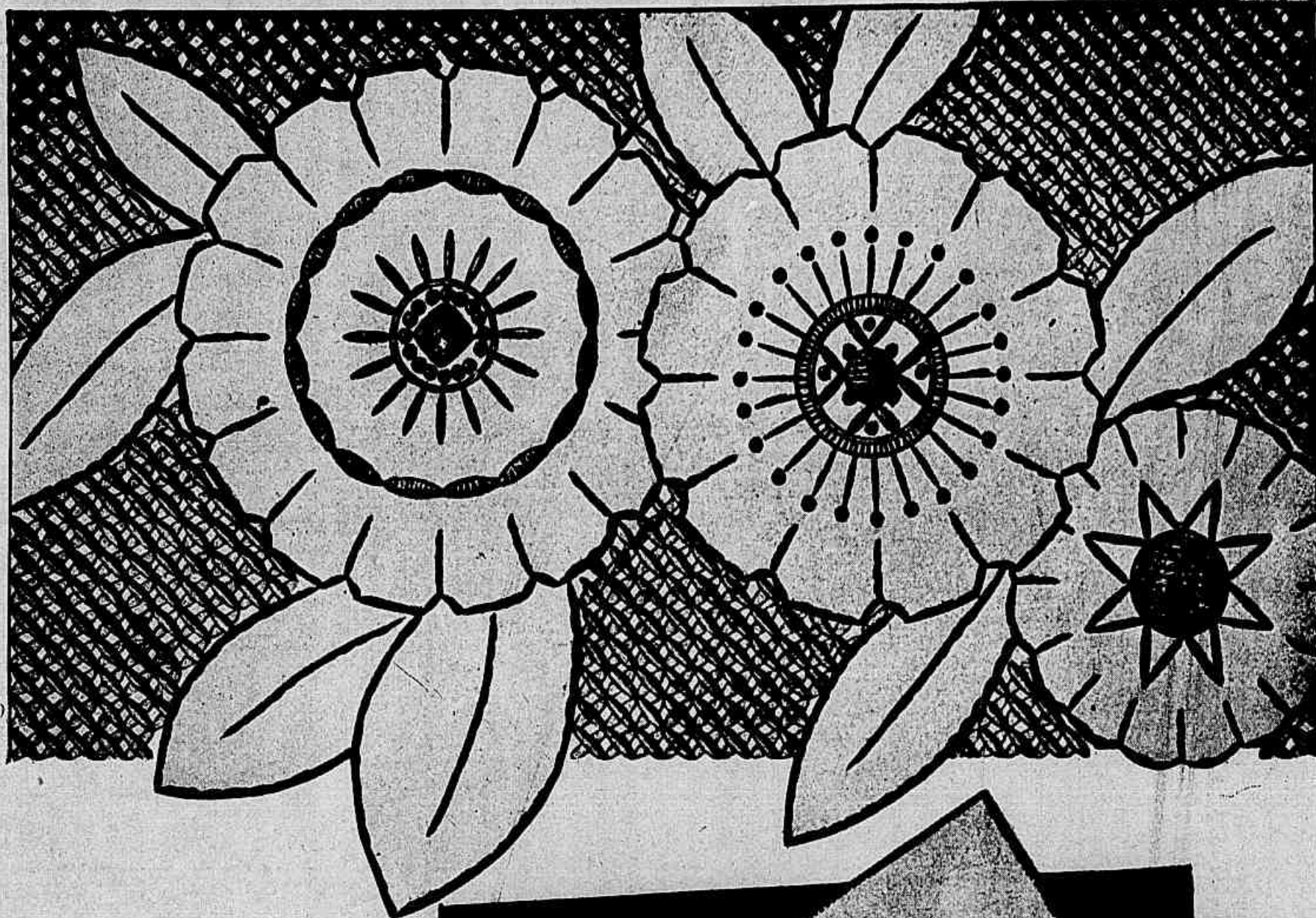
Normalisa as crizes mensaes, evi-
tando as colicas, enxaquecas, dores
de cabeça, nervosismo etc.

A' VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

A escola dos paes



No Hospital da Maternidade de Londres, foram organizados cursos
especiales, destinados aos paes para que possam substituir a mãe em
caso de necessidade.



Bordado moderno, para
guarnecer pannos de
mesa, toalhas, cortinas
e almofadas

Sobre uma toalha de linho azu
claro bordam-se estas flôres com
diversos tons de amarello, indo do
claro á côr de abóbora. As flôres
maiores terão sempre um tom mais
claro que as menores, assim como
nos contornos das flôres serão sem-
pre empregados tons mais claros
que os do bordado do centro. Para
as folhas dois tons de verde; o
ponto de cruz que forma o fundo
do bordado será feito com linha
azul, num tom mais escuro que o
do linho. Numa almofada de vel-
ludo verde o bordado será feito
com diversos tons de vermelho e o
fundo com fio de ouro; numa al-
mofada de velludo preto as flôres
serão côr de rosa ou azul e o fundo
feito com seda cinzento claro ou
preta. Pôde-se variar ao infinito o
colorido deste desenho e empregal-o
para diversos fins.



PERSIL

TRI-DIGESTIVO VOMITOS INFANTIL DISPEPSIAS

OS ALMANACHS DA
IDADE-MEDIA

Na idade-media os al-
manachs eram completa-

mente dedicados á alchimia
e á astrologia. Attribuiam
todos os acontecimentos
á influencia dos astros.
O mais antigo almanach

impresso conhecido data
de 1460 e appareceu em
Vienna.

O primeiro almanach
que appareceu em Fran-
ça, e que tinha sido
traduzido do inglez, data
de 1497 e, nessa obra, não
se referem á descoberta,
feita cinco annos antes, da

America por Christovão
Colombo.

Viu-se apparecerem al-
manachs annuaes sómente
no principio do seculo XVI.
Occupavam-se quasi que
exclusivamente dos as-
tros e da influencia dos
planetas sobre os aconte-
cimentos.

Em 1579, o rei de França
prohibiu as predições rela-
tivas aos negocios politicos
e foi então que a Inglaterra
teve o monopolio da fa-
bricação dos almanachs.
Depois, os almanachs foram
transformando-se e, de an-
no para anno, moderniza-
ram-se.

Pensamento

O coração do homem
é uma lyra de sete cordas,
seis para a tristeza, uma
só para a alegria. E esta
vibra poucas vezes.

P. BONY.

USEM
LUGOLINA
E
SALSA CARORÉ MANACA
DE HOLLANDA
PREPARADO PELO
D^o EDUARDO FRANÇA
OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM
O IDEAL DO TRATAMENTO
PREÇO
4.000

DIGA COMNOSCO

D^o Eduardo França
O MELHOR REMEDIO PARA MOLESTIAS DA
PELLE, FERIDAS, DARTHROS, ETC. ETC
LABORATORIO E FABRICA
AVENIDA MEM DE SA, 72 A 76 PHONE. CENTRAL 2827

DEPOSITARIOS
DA
LUGOLINA
E SALSA
ARAUJO FREITAS & C.
R. DOS OURIVES
88 E 90
RIO DE JANEIRO



Mme. Pierre Dupuy.



Mme. R. Ramaugé.

O grande pintor espanhol Frederico Beltran Massès acaba de pintar uma série de retratos de Parisienses e estrangeiras muito conhecidas em Paris. Não era ainda conhecido neste genero de pintura, tendo feito grande successo a sua exposição.



Mme. Antenor Patino



Mme. J. S. Iscovesco

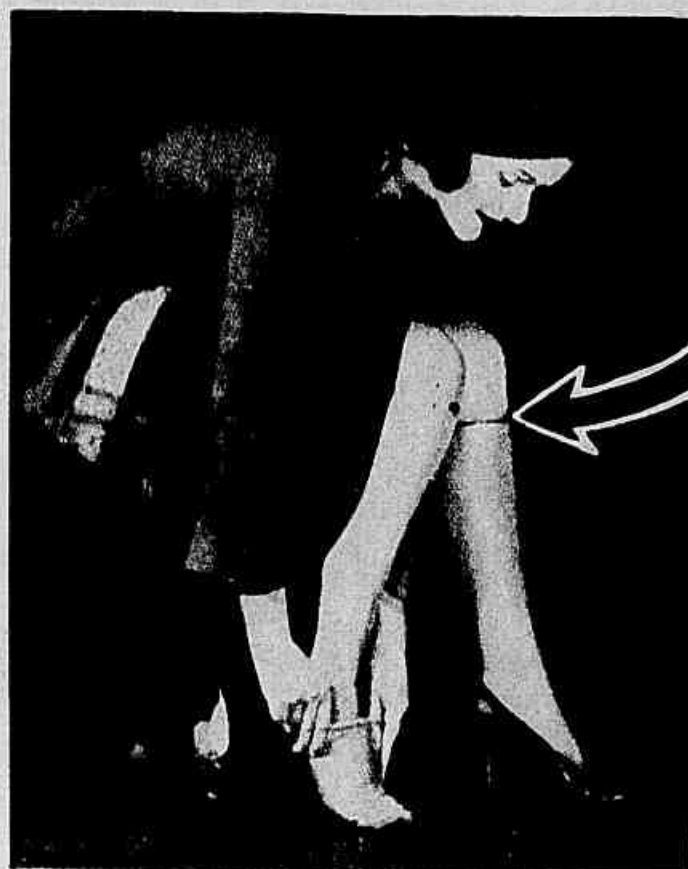


Mme. Esmond O'Brien.



Um lindo quadro, formado por jovens com vestidos de organdi. Nesses seus modelos Lanvin conseguiu verdadeiras obras de arte com as applicações formando desenhos bem interessantes.

SOBRE-MEIAS



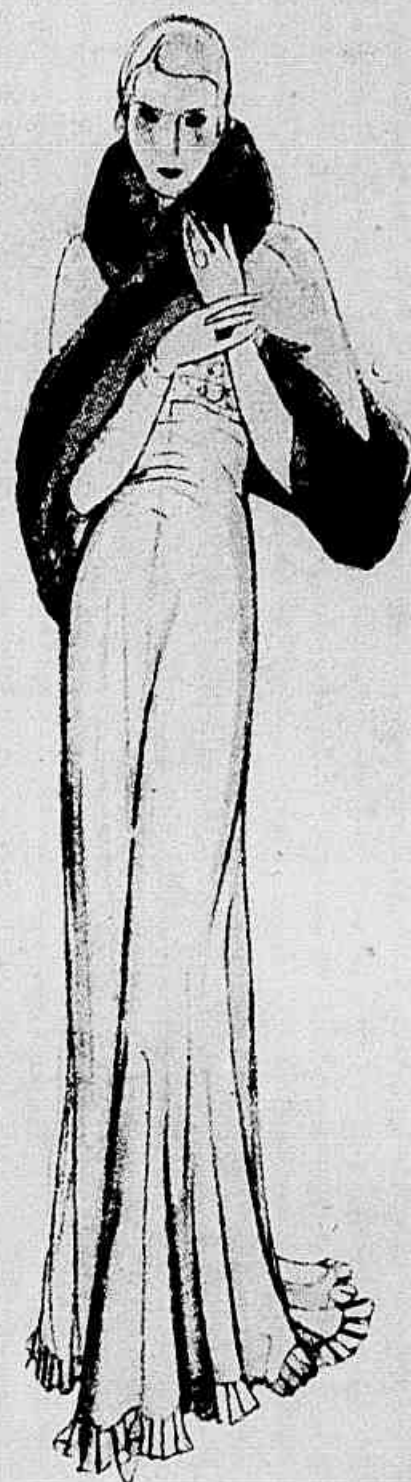
Sobre-meias impermeaveis para resguardo das meias em tempo de chuva.

COLLOCAM-SE E TIRAM-SE COM A FACILIDADE DE UMA GALOCHA

A' venda exclusivamente nas

LOJAS CALÇADO POLAR

Avenida Rio Branco, 131



A ambição é a inimiga de todos aquelles que trabalham para o bem da humanidade.

P. WOLF.

A vida humana terá um tal valor que não possa ser sacrificada a um ideal?

H. DUMAY.

Sobre um vestido de baile, de crepe georgette rosa, tendo a pala bordada com contos de crystal e barra guardada com um babadinho plissado, uma capa de crepe marocain rosa, rodeada com pelle de raposa prateada.

CONSULTORIO ODONTOLOGICO

Toda a correspondencia para esta seção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião-dentista **ALEXANDRINO AGRA**, a rua S. José, 84-3º andar Telephone 2-6200

Gonçalves Medrado (Minas Geraes) — Antes de ser operada.

Darcio Nunes de Oliveira (Minas Geraes) — Antes de deitar-se, de preferencia.

raes) — Aos seis annos, approximadamente.

Feliciano Rudge (Pernambuco) — Procure ler o artigo sobre o assumpto publicado, se me não falha a memoria, no Brasil Odontologico de Janeiro ultimo.

Carlos Novaes de Miranda (Minas Geraes) — A tintura de iodo, por exemplo.

Gonçalves Neves (Minas Geraes) — Gargarejar com:

Darcio Moraes (S. Paulo) — Procure usal-o tres vezes por semana, apenas.

Moraes e Silva (Pernambuco) — Procure ler o livro do distincto profissional Luiz Silva, de Santos.

Chlorato de potassio 6,0
Alcoolato de colchlearia 30,0
Xarope de quina 60,0
Decocção de quina 250,0

Fernando Couto de Oliveira (Minas Geraes) — Bochechos frios com:

Celia Vianna (Rio G. do Sul) — Deve ser.

Felmon Nogueira (Minas Geraes) — Procure fazer uso do Fermento Bulgaro Gomes de Faria ou Lactobacillina. Tome 2 comprimidos em agua assucarada meia hora antes de cada principal refeição.

Acido tannico 2,0
Tintura de iodo 4,0
Agua de hortelã 500,0

Feliciano Duarte (Bahia) — Procure o seu dentista, com urgencia.

Gomide (Minas Geraes) — Pouco antes das refeições.

Sergio Urabian (Pernambuco) — Sempre ás ordens.

Maria Dolores (Estado do Rio) — Extracção.

ALEXANDRINO AGRA.

Bento Carlos (Minas Ge-

Pensamentos

Ha laços secretos, ha sympathias que unem as almas umas ás outras, por um não sei que, impossivel de explicar.

CARMEN SYLVA.

TOSSE-BRONCHITE-ASTHMA-GRIPPE?...

MASTRUÇO CREOSOTADO



14.ª Audição do Curso "Waldemar de Almeida" realizado no dia 6 de junho p. p., em beneficio do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia — Fundação da Sociedade de Cultura Musical do Rio Grande do Norte.

•EU SEI TUDO•

A MAIS LUXUOSA, A MAIS
MINUCIOSA E A MAIS PERFEITA

Revista das Revistas na America do Sul

Acompanhando áttentamente todas as pu-
blicações do paiz e do estrangeiro, dá conta
de todas as novidades em Sciencias, Artes,
Mecanica, Theatro, Cinematographo,
Sports, Philatelia, Viagens, etc.

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS :

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos,
Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte,
Informações e conselhos sobre Economia
:: :: :: :: Domestica, etc. :: :: :: ::

~~~~~ LER ~~~~~

“EU SEI TUDO”

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES  
**REVISTAS DO MUNDO**